

Nota 2: 70,25  (<https://siexc.ufvjm.edu.br/nota/335>)

Nota Média: 77,13

Nota Final: 77,13

Membros

 **Ana Paula De Figueiredo Conte Vanzéla**
Vice-coordenador(a)

 **Maria Amélia Vieira Toledo Sampaio**
Voluntário(a)

 **Ana Carolina Ferreira Maia**
Voluntário(a)

 **Angelica Pataro Reis**
Voluntário(a)


 **Dâmaris Cordeiro De Sousa**
Voluntário(a)

 **Adeilson Roger Da Silva**
Voluntário(a)

 **Aline Moreira Cunha Monteiro**
Voluntário(a)

 **Daniele Das Graças Silva**
Bolsista

 **Everton Luiz De Paula**
Voluntário(a)

 **Evanildo José Da Silva**
Voluntário(a)

 **Thiago Sardinha De Oliveira**
Voluntário(a)

 **Paola Aparecida Alves Ferreira**
Voluntário(a)

 **Suedali Villas Boas Coelho Barata**
Voluntário(a)


 **Layze Alves Vieira Oliveira**
Voluntário(a)

 **Cleya Da Silva Santana Cruz**
Voluntário(a)

 **Anna Gabriella Guimarães Oliveira**
Voluntário(a)

 **Janainne Nunes Alves**
Voluntário(a)

 **Juliana Rocha De Meira Pires**
Voluntário(a)

 **Ana Paula Coelho Duarte**
Voluntário(a)

 **Marcos Arrais E Silva**
Voluntário(a)

Solicitações de Alteração

[+ Solicitar Alteração](#)



Nenhuma solicitação de alteração registrada

[Ver Histórico](#)

 **Anexar**

Envie um documento por vez, no formato PDF.

Carta de Anuência d...

Anexar a carta de anuência de uma instituição parceira.

Inscrição finalizada.

Carta de Anuência d...

Anexar a carta de anuência de uma instituição parceira.

Inscrição finalizada.

Carta de Anuência d...

Anexar a carta de anuência de uma instituição parceira.

Inscrição finalizada.

Carta de Anuência d...

Anexar a carta de anuência de uma instituição parceira.

Inscrição finalizada.

Carta de Anuência d...

Anexar a carta de anuência de uma instituição parceira.

Inscrição finalizada.

Outros-1

Anexar outro tipo de documento, caso haja necessidade.

Inscrição finalizada.

Outros-2

Anexar outro tipo de documento, caso haja necessidade.

Inscrição finalizada.

Documentação Necessária

É necessário anexar os documentos listados abaixo no formato PDF.

(*) Após anexar todos os documentos, você precisa **confirmar o envio** para submeter a documentação para análise.



Parecer favorável da Unidade Acadêmica ou setor de lotação do(a) coordenador(a)

Aprovado



Parecer favorável da chefia imediata dos servidores da UFVJM envolvidos no projeto

Aprovado



Declaração do coordenador sobre contrapartidas provenientes de parcerias e/ou convênios

Aprovado



Formulário de Registro do(a) Bolsista

Aprovado



Declaração de não acúmulo de bolsas e do não exercício de atividade remunerada

Aprovado



Histórico Escolar do(a) discente-bolsista

Aprovado



Cópia dos documentos do(a) discente-bolsista

Aprovado



Comprovante de dados bancários do(a) discente-bolsista

Aprovado

SIEXC - Sistema Integrado de Extensão e Cultura - Versão: prod@v.0.0.46

Número de inscrição: 20221012022172504

- Status da proposta: Aprovada
- Coordenador: LEIDA CALEGÁRIO DE OLIVEIRA
- E-mail do coordenador: leida@ufvjm.edu.br

Título da proposta

Biotecnologia: uma abordagem com foco na melhoria da educação básica

Resumo da proposta

Estamos vivenciando novos tempos. Ciência, Educação e Saúde se interlaçam de forma mais explícita do que nunca. Assuntos relativos às Ciências estão no cotidiano das pessoas. Entretanto, de forma interessante, muitos debatem o tema, mas têm dificuldades de contrapor argumentos anticientíficos. A biotecnologia está presente no nosso dia-a-dia e permite o desenvolvimento de tecnologias e produtos para facilitar e melhorar a vida e a saúde das pessoas. Então, conhecer sobre biotecnologia e despertar interesses por essa área é contribuir com a formação de uma geração mais atenta às demandas da humanidade, mais proativa para pensar de forma inovadora e comprometida com a transformação, mais capacitada para enfrentar o movimento anticiência que tem trazido tantos prejuízos à nossa sociedade. Paralelamente, temos presenciado nos últimos anos a assustadora redução do número de matrículas de jovens nos anos finais do Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, bem como as altas taxas de infrequência e de evasão nestas séries. Assim, realizar ações que aumentem a motivação e o engajamento desses jovens, despertando vocações, interesses e possibilidades pode contribuir para a melhoria da qualidade e dos indicadores da educação básica, bem como para o ingresso desses jovens no ensino técnico e na educação superior.

Palavras-chave:

Popularização da ciência, Biotecnologia, Educação Básica, Desenvolvimento regional

Vinculado ao programa:

Abrangência: Nacional

Área temática principal: Educação

Área temática secundária: 0

Linha de extensão: Espaços de ciência

Introdução

O país tem enfrentado uma grave situação de saúde e educacional. Tem-se visto o agravamento de uma situação de saúde em virtude do negacionismo em relação à ciência. Tem-se visto os jovens abandonarem a escola por falta de motivação e perspectivas. Esse cenário só agrava a situação. Os indicadores de participação dos estudantes brasileiros no exame do Pisa demonstram que, apesar de avançarem nas séries

escolares, nossos estudantes têm graves problemas de leitura e compreensão/aplicação da matemática e ciências. Eles têm sido formados para memorizar, mas têm dificuldades quando o assunto é aplicar esse conhecimento em situações cotidianas. Assim, criar mecanismos para engajar os estudantes em seu processo educacional, motivando-os na busca pelo conhecimento, dando perspectivas de um futuro na área de ciências e biotecnologia, munindo-os de conhecimentos para conseguirem questionar e argumentar em favor da ciência pode ser um diferencial que os traga de volta aos rumos formativos, evitando a evasão escolar, melhorando a qualidade da educação básica ofertada. Assim, este projeto propõe-se à oferta de um curso de Biotecnologia, focado em questões práticas, interdisciplinares, contextualizadas com questões do cotidiano do estudante, com foco na melhoria da qualidade da educação básica e no engajamento do participante com seu processo educacional, provendo inclusive de informações quanto às possibilidades de continuidade formativa em nível técnico e superior.

Justificativa

Trata-se de uma ação de extensão, tendo em vista que, segundo a Resolução 07/2018 CNE/CES do Ministério da Educação do Brasil: A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018). Aliado a isso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) traz como papel da Educação Superior "atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares". A comunicação dos profissionais da educação básica e de seus estudantes com a universidade abre horizontes mais amplos, amplia perspectivas de acesso e favorece a apropriação da educação superior como um objetivo mais próximo e factível. A ação de extensão será ofertada a estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental II (oitavo e nono anos), bem como no Ensino Médio (primeiro, segundo e terceiros anos), séries escolares em que tem ocorrido as maiores quedas dos números de matrículas, bem como maiores infrequências escolares e maiores taxas de evasão, buscando o aprendizado na área de biotecnologia como ferramenta para aumentar a motivação e engajamento destes jovens com seu processo educacional, assim como o enfrentamento ao movimento anticiência. Trata-se de uma ação integrada com o ensino e a pesquisa, tendo, inclusive, o envolvimento de discentes da graduação e da pós-graduação. Assim, garante-se a integração ensino, pesquisa e extensão, bem como a soma de esforços para que a via de mão-dupla necessária às ações de extensão realmente seja efetivada.

Objetivos

i. Objetivo geral Contribuir para a melhoria da educação básica nacional, por meio do estímulo à aprendizagem de biotecnologia que leve ao aumento da motivação dos estudantes, à redução da evasão escolar, a busca por novas oportunidades, ao crescimento individual e o enfrentamento ao movimento anticidência. ii. Objetivos específicos • Promover o ensino de Biotecnologia, por meio de um curso ofertado gratuitamente, online, 100% EaD e assíncrono; • Despertar nos jovens matriculados nos anos finais do ensino fundamental, bem como do ensino médio, o interesse pelas disciplinas das áreas de ciências, mais especificamente pela biotecnologia; • Estimular o desenvolvimento regional, a partir do fomento à melhoria da qualidade da educação básica; • Identificar, dentre os participantes, aqueles com maior potencial para atuação nas áreas de ciências e biotecnologia, estimulando-os a seguirem seus estudos em prol da futura geração de cientistas do país; • Contribuir para a ampliação do número de jovens que buscam por vagas no ensino tecnológico e também nos cursos de graduação nas áreas das ciências e biotecnologia; • Promover uma maior aproximação entre escolas de educação básica e instituições públicas de ensino superior; • Estimular a procura dos participantes por oportunidades de Iniciação Científica Júnior; • Implementar um modelo de ensino que foque na biotecnologia aplicada, relacionando com a vida cotidiana.

Metas

i. Estabelecer parcerias com Universidades em todo o país, buscando a construção de um curso de biotecnologia amplo, interdisciplinar, focado em atividades práticas e na contextualização com o cotidiano; ii. Divulgar o curso de Biotecnologia nas cinco regiões geográficas do país, estimulando a participação de estudantes de todas elas; iii. Realizar um processo de monitoramento do curso executado, buscando correções de fragilidades em edições posteriores; iv. Envolver estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM no desenvolvimento do projeto; v. Atingir um número de participantes de, no mínimo, 200 estudantes no primeiro ano do curso.

Metodologia

O projeto para oferta do curso de Biotecnologia será realizado, seguindo as seguintes etapas: a) Constituição da equipe de trabalho: esta equipe será formada por docentes, discentes (graduação e pós-graduação) e servidores técnico-administrativos da UFVJM e de outras Instituições de Ensino Superior do país; b) Reuniões propositivas para apresentação do projeto às Universidades, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, às Escolas e aos participantes; c) Aula inaugural: nesta etapa, se discutirá com os participantes sobre como o curso será conduzido, cronograma, programação, uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, requisitos para certificação; d) Realização do diagnóstico situacional: nesta etapa será disponibilizado para participação dos estudantes, via Google Forms, um questionário para que se compreenda o nível de envolvimento e conhecimento de cada um em relação tema a ser trabalhado; e) Desenvolvimento do curso: o curso será construído com base em temas propostos abaixo: • DNA e genomas: o genoma em nós e nos demais seres vivos; • DNA e informações por ele determinadas; • Produzindo proteínas; • Antibióticos: da penicilina à última geração; • Engenharia genética; • Marcadores moleculares e o teste de paternidade; • Sequenciamento de DNA e melhoramento genético; • Clonagem: da Dolly aos dias atuais; • Ética envolvendo estudos genéticos; • Transplante de células tronco; • Medicamentos biotecnológicos; • Terapia celular (Chimeric Antigen Receptor -CAR); • Desenvolvimento e produção de soros e vacinas; • Biotecnologia para o diagnóstico de doenças; • Terapias gênicas; • Órteses e próteses; • Reprodução artificial; • Biotecnologia para a produção de alimentos; • Biocombustíveis; • Biotecnologia para o desenvolvimento de cosméticos; • Biotecnologia para preservação ambiental; • Biorremediação; • Bioterrorismo; • Dentre outros. f) Serão disponibilizadas ao participante informações quanto a possibilidades de continuidade de estudos na área em nível técnico e superior. g) Realização da avaliação final do curso: nesta etapa será disponibilizado para participação dos estudantes, via Google Forms, um questionário para que estes possam avaliar o curso oferecido, bem como propor melhorias para as edições futuras. A carga horária total deste curso inclui todas as atividades acima descritas, somando um total de

30h. Os participantes, como já citado anteriormente, serão estudantes do oitavo e nono ano, bem como do Ensino Médio. Caso os docentes tenham interesse no curso, será possibilitada também sua participação, de modo que estes conheçam os assuntos trabalhados, podendo utilizar-se de exemplos e materiais em suas atividades de aula. Não haverá atividade presencial. Todos os materiais utilizados no curso, bem como outros materiais de apoio, cronogramas, vídeo-aulas, dentre outros, serão disponibilizados aos participantes em uma sala do Moodle, especificamente construída para esse fim. Todas as aulas ofertadas serão gravadas, desde que haja o consentimento dos ministrantes e participantes, sendo as mesmas depositadas no YouTube (na modalidade não listado), sendo posteriormente disponibilizadas aos participantes pelo AVA. A sistemática de acompanhamento e avaliação será feita por meio de i) monitoramento do cumprimento das atividades via AVA, ii) avaliações diagnósticas e de encerramento do curso, realizadas via Google Forms; iii) acompanhamento dos seguintes indicadores: * Índice de aprovação da ação ofertada (será mensurado a partir de questionário de avaliação do curso aos participantes). * Índice de estudantes que concluíram o curso. Serão certificados pela Proexc apenas os participantes que cumprirem 100% das atividades do curso. De acordo com o parágrafo único do Art. 1º da Resolução CNS 510/2016, as pesquisas abaixo não passarão pela avaliação do sistema CEP/CONEP: Parágrafo único. Não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP: [...] VII - pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o sujeito; e VIII – atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica, de alunos de graduação, de curso técnico, ou de profissionais em especialização. §1º Não se enquadram no inciso antecedente os Trabalhos de Conclusão de Curso, monografias e similares, devendo-se, nestes casos, apresentar o protocolo de pesquisa ao sistema CEP/CONEP; §2º Caso, durante o planejamento ou a execução da atividade de educação, ensino ou treinamento surja a intenção de incorporação dos resultados dessas atividades em um projeto de pesquisa, dever-se-á, de forma obrigatória, apresentar o protocolo de pesquisa ao sistema CEP/CONEP. (BRASIL, 2016). Desta forma, em caso de decidir-se pela realização de atividades de pesquisa vinculadas a este projeto que configurem necessidade de apreciação ética, esta será solicitada ao sistema CEP/CONEP.

Inserção do estudante

Estudantes de diversos cursos de graduação poderão participar deste projeto. A formação na área da licenciatura, Sistemas de Informação e Saúde serão priorizadas, tendo em vista os temas a serem trabalhados, como anteriormente citado. Assim, a formação do discente estará em consonância com os tópicos trabalhados no curso, de modo que este possa contribuir com o processo de ensino-aprendizagem do estudante das escolas de Educação Básica. Além disso, os discentes da UFVJM serão sempre vinculados para a realização do trabalho sob tutoria de um docente (integrante da equipe e que atue na mesma área de sua formação ou em área afim), de modo que o discente da UFVJM possa aprender sobre a análise de problemas enfrentados pelas Escolas, sobre os fatores motivadores ou desmotivadores que envolvem os estudantes da educação básica, bem como possa contribuir com a proposição de possíveis soluções, tornando-se mais engajado com a realidade da comunidade externa, tornando-se mais proativo. Desta forma, antes da realização das atividades, os discentes serão capacitados e acompanhados pelos docentes-tutores, bem como pela coordenação do projeto. Os discentes acompanharão e participação de todas as etapas do projeto, quais sejam sua organização, desenvolvimento e oferecimento aos participantes, análise de dados, bem como redação de artigo/relatórios. A participação e envolvimento dos discentes da UFVJM serão avaliados pelos docentes-tutores, bem como pela coordenação do projeto, sendo necessário, ao final, que o discente receba um conceito, no mínimo, B e uma frequência às atividades propostas de, no mínimo, 75%.

Relevância da proposta e observações

A proposta aqui apresentada mostra-se relevante, tendo em vista que tem potencial de contribuir com a melhoria da qualidade da educação básica, além de possibilitar a identificação de potencialidades dentre os jovens em curso do ensino fundamental e médio. Tem potencial ainda de promover uma maior aproximação das escolas, bem como de seu corpo docente das instituições públicas de educação superior, o que pode

levar ao estabelecimento de parcerias, ao desenvolvimento de novos projetos e à melhoria da formação dos profissionais em termos de pós-graduação. Além disso, configura-se como uma ação de extensão que possibilitará o aumento dos níveis de conhecimento dos participantes nas áreas de ciências e biotecnologia, promovendo uma maior aproximação destes em relação aos cursos técnicos e superiores ofertados por Institutos e Universidades. Segundo a Resolução 07/2018 CNE/CES do Ministério da Educação do Brasil: A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018). A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) traz como papel da Educação Superior "atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares". No contexto dialógico da extensão universitária, tal atuação não se pauta apenas em ofertar ações, mas em criar comunicação capaz de valorizar a experiência e diversidade de saberes, num ciclo virtuoso por meio do qual, estudantes e profissionais da educação superior também são beneficiados e enriquecem suas vivências e a própria formação a partir da realidade social vivida no contexto da educação básica. A comunicação dos profissionais da educação básica e de seus estudantes com a universidade abre horizontes mais amplos, amplia perspectivas de acesso e favorece a apropriação da educação superior como um objetivo mais próximo e factível. Além disso, em paralelo com o desenvolvimento do curso de Biotecnologia, sendo este uma ação extensionista, tem-se a possibilidade de se trabalhar a pesquisa científica, realizando o acompanhamento sistemático e contínuo da ação de extensão, a análise dos dados, o cálculo de indicadores, o estabelecimento de metas e de medidas corretivas para problemas enfrentados, podendo gerar, inclusive, trabalhos de conclusão de curso e publicações, a partir do acompanhamento do processo de sua execução. Assim, identifica-se claramente a integração entre ensino, pesquisa e extensão, cumprindo o previsto no art. 207 da Constituição Federal de 1988. Outra questão que também demonstra o mérito e relevância desta proposta é que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) reconhece as necessidades educacionais especiais de crianças com altas habilidades/superdotação, apontando para o atendimento educacional especializado. Esse problema já foi enfrentado por diversos países: Na Ásia em geral (Coréia, Taiwan, Singapura), a partir dos anos 1970, o investimento no potencial humano vem crescendo a cada dia, fortalecendo a educação dos talentos. E em Israel também enfatiza-se muito a educação das altas habilidades. Já nos Estados Unidos, o processo foi mais tardio que no continente europeu, e a atenção às altas habilidades era ainda exceção no século XIX. A primeira medida pedagógica foi adotada em 1862, permitindo aos alunos superdotados a aceleração da aprendizagem por meio de promoções a cada seis meses. [...] No Brasil sentimos alguns reflexos desse dilema, uma vez que, por motivos diferentes, também carregamos conosco, por muito tempo, o preconceito de que a Educação Especial dos talentosos é uma forma elitista de discriminação. (CUPERTINO, 2008). Nesse sentido, apesar dos esforços que vêm sendo feitos no país há algumas décadas para que estes estudantes recebam atendimento educacional especializado nas escolas de ensino regular da Educação Básica, ainda estamos muito longe de prover a estas crianças e jovens as oportunidades de desafio e aprendizado que elas almejam e necessitam. Assim, estas crianças e jovens com alto potencial não têm as suas necessidades de aprendizado supridas e acabam sendo calados por serem vistos como aqueles que tumultuam a sala de aula, por questionarem demais, e por colocarem o professor, algumas vezes, em situação constrangedora em virtude de não terem as respostas solicitadas. Ou seja, o país tem perdido parte de seu capital intelectual por não conseguir prover recursos, desafios, oportunidades suficientes e em tempo adequado para que suas potencialidades não se percam ao longo do seu percurso formativo. Desta forma, o curso de Biotecnologia constitui-se como uma oportunidade para todos, inclusive para estes estudantes com altas habilidades/superdotação.

Público-alvo

Descrição: Estudantes da educação básica, matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental II (8º

e 9º ano), bem como no Ensino Médio

Numero Estimado:200

Detalhe:Estudantes da educação básica, matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental II (8º e 9º ano), bem como no Ensino Médio. O curso será oportunizado para estudantes de todo o país. Será realizado um trabalho de divulgação via Instagram, Facebook, YouTube para que se alcance o público-alvo.

Parcerias

Municípios Atendidos

Nome da cidade/município:Brasil (o curso será ofertado a estudantes de todo país, por isso não foi citado um município específico)

Produtos Acadêmicos

- Artigo Completo
- Produto Audiovisual-Vídeo
- Relatório Técnico

Membros da equipe

Nome	Tipo	Carga horária	Instituição	Unidade de origem	Função
ANA PAULA DE FIGUEIREDO CONTE VANZÉLA	Interno	50	UFVJM	DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA-BIOQUÍMICA	Vice-coordenador
MARIA AMÉLIA VIEIRA TOLEDO SAMPAIO	Interno	10	UFVJM		Voluntário
ANA CAROLINA FERREIRA MAIA	Interno	20	UFVJM	DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA-BIOQUÍMICA	Voluntário
ANGELICA PATARO REIS	Interno	10	UFVJM	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS	Voluntário
DÂMARIS CORDEIRO DE SOUSA	Interno	20	UFVJM		Voluntário
ADEILSON ROGER DA SILVA	Interno	10	UFVJM		Voluntário
ALINE MOREIRA CUNHA MONTEIRO	Interno	20	UFVJM		Voluntário
DANIELE DAS GRAÇAS SILVA	Interno	520	UFVJM		Bolsista

Nome	Tipo	Carga horária	Instituição	Unidade de origem	Função
EVERTON LUIZ DE PAULA	Interno	20	UFVJM	DIRETORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA	Voluntário
EVANILDO JOSÉ DA SILVA	Interno	20	UFVJM	FACULDADE DE MEDICINA DE DIAMANTINA - FAMED	Voluntário
THIAGO SARDINHA DE OLIVEIRA	Interno	30	UFVJM	DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA-BIOQUÍMICA	Voluntário
PAOLA APARECIDA ALVES FERREIRA	Interno	30	UFVJM		Voluntário
SUEDALI VILLAS BOAS COELHO BARATA	Interno	30	UFVJM	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS	Voluntário
Layze Alves Vieira Oliveira	Externo	30	Santa Casa de Caridade de Diamantina	Externo	Voluntário
CLEYA DA SILVA SANTANA CRUZ	Externo	20	Superintendência Regional de Saúde de Diamantina	Externo	Voluntário
Anna Gabriella Guimarães Oliveira	Externo	30	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Externo	Voluntário
Janainne Nunes Alves	Externo	30	Instituto Federal do Norte de Minas Gerais	Externo	Voluntário
Juliana Rocha de Meira Pires	Externo	30	Instituto Federal do Norte de Minas Gerais	Externo	Voluntário
Ana Paula Coelho Duarte	Externo	30	Universidade Estadual Agrária de Stavropol	Externo	Voluntário
Marcos Arrais e Silva	Externo	30	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Externo	Voluntário

Cronograma de atividades

Nome da Atividade:Constituição da equipe de trabalho

Descrição da atividade:Definição da equipe de trabalho, incluindo ministrantes de Universidades externas à UFVJM e que tenham perfil adequado para a produção de aulas no formato desejado neste curso (prático, interdisciplinar, contextualizado com as situações cotidianas, em linguagem e nível adequado ao público-alvo)

Data de início da atividade:2022-01-03

Data final da atividade:2022-01-28

Periodicidade:Anualmente

Nome da Atividade:Reuniões propositivas para apresentação do projeto às Universidades, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, às Escolas e aos participantes;

Descrição da atividade:Realização de reuniões propositivas para apresentação do projeto às

Universidades, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, às Escolas e aos participantes, de modo a engajá-los com a proposta do curso e conseguir que os discentes se inscrevam para participação.

Data de início da atividade:2022-01-24

Data final da atividade:2022-02-25

Periodicidade:Anualmente

Nome da Atividade:Definição dos ministrantes de cada uma das atividades do curso;

Descrição da atividade:A partir da constituição da equipe, serão analisados os currículos e perfis para definição dos ministrantes de cada uma das atividades do curso.

Data de início da atividade:2022-02-07

Data final da atividade:2022-02-18

Periodicidade:Anualmente

Nome da Atividade:Reuniões com os ministrantes para discussão do formato do curso, para que todas as aulas sigam a proposta pedagógica do projeto

Descrição da atividade:Serão realizadas reuniões com os ministrantes para discussão do formato do curso, para que todas as aulas sigam a proposta pedagógica do projeto. O processo será acompanhado para que as aulas sigam a proposta pedagógica.

Data de início da atividade:2022-02-14

Data final da atividade:2022-02-25

Periodicidade:Anualmente

Nome da Atividade:Desenvolvimento e gravação dos experimentos

Descrição da atividade:Os experimentos necessários para a produção de vídeo-aulas serão realizados em laboratório e gravados para posterior inserção nas aulas.

Data de início da atividade:2022-02-28

Data final da atividade:2022-04-29

Periodicidade:Anualmente

Nome da Atividade:Produção e gravação das vídeo-aulas

Descrição da atividade:Produção e gravação das vídeo-aulas: o curso será construído com base em temas propostos abaixo: • DNA e genomas: o genoma em nós e nos demais seres vivos; • DNA e informações por ele determinadas; • Produzindo proteínas; • Antibióticos: da penicilina à última geração; • Engenharia genética; • Marcadores moleculares e o teste de paternidade; • Sequenciamento de DNA e melhoramento genético; • Clonagem: da Dolly aos dias atuais; • Ética envolvendo estudos genéticos; • Transplante de células tronco; • Medicamentos biotecnológicos; • Terapia celular (Chimeric Antigen Receptor -CAR); • Desenvolvimento e produção de soros e vacinas; • Biotecnologia para o diagnóstico de doenças; • Terapias gênicas; • Órteses e próteses; • Reprodução artificial; • Biotecnologia para a produção de alimentos; • Biocombustíveis; • Biotecnologia para o desenvolvimento de cosméticos; • Biotecnologia para preservação ambiental; • Biorremediação; • Bioterrorismo; • Dentre outros.

Data de início da atividade:2022-04-04

Data final da atividade:2022-06-30

Periodicidade:Anualmente

Nome da Atividade:Divulgação do curso

Descrição da atividade:As ações de divulgação do curso serão permanentes, mesmo depois de iniciado, de modo a trabalhar o tema biotecnologia, por meio de pílulas, bem como fomentar a demanda para as próximas edições.

Data de início da atividade:2022-01-03

Data final da atividade:2023-01-06

Periodicidade:Semanalmente

Nome da Atividade:Oferta do curso

Descrição da atividade:Oferta do curso para estudantes da educação básica (oitavo, nono anos; primeiro, segundo e terceiro anos do Ensino Médio).

Data de início da atividade:2022-09-05

Data final da atividade:2022-12-09

Periodicidade:Semanalmente

Nome da Atividade:Realização do diagnóstico situacional

Descrição da atividade:Realização do diagnóstico situacional por meio de Instrumento de Coleta de Dados disponibilizado no Google Forms. A intenção é identificar o nível inicial de conhecimento dos participantes sobre o assunto, bem como conhecer melhor o público participante.

Data de início da atividade:2022-08-01

Data final da atividade:2022-09-03

Periodicidade:Anualmente

Nome da Atividade:Realização de inscrições

Descrição da atividade:As inscrições serão feitas pelo Google Forms.

Data de início da atividade:2022-07-01

Data final da atividade:2022-09-03

Periodicidade:Diariamente

Nome da Atividade:Disponibilização de informações ao participante quanto a possibilidades de continuidade de estudos na área em nível técnico e superior

Descrição da atividade:Os estudantes receberão informações sobre cursos de nível técnico e superior nas áreas de ciências e biotecnologia.

Data de início da atividade:2022-11-01

Data final da atividade:2022-12-09

Periodicidade:Anualmente

Nome da Atividade:Realização da avaliação final do curso

Descrição da atividade:Realização da avaliação final do curso: nesta etapa será disponibilizado para participação dos estudantes, via Google Forms, um questionário para que estes possam avaliar o curso oferecido, bem como propor melhorias para as edições futuras

Data de início da atividade:2022-12-09

Data final da atividade:2022-12-09

Periodicidade:Anualmente

Nome da Atividade:Análise de dados

Descrição da atividade:Análise de dados

Data de início da atividade:2022-12-10

Data final da atividade:2022-12-31

Periodicidade:Anualmente

Nome da Atividade:Redação de relatórios e finalização do curso

Descrição da atividade:Redação de relatórios e finalização do curso

Data de início da atividade:2023-01-03

Data final da atividade:2023-01-31

Periodicidade:Anualmente

Despesa com Gasolina

Não há despesas com Gasolina.

Despesa com Gráfica

Tamanho do Papel:A5

Cor da Impressão:Colorido

Quantidade de Cópias:15000

Valor Unitário de Cópias:0.2

Valor Total:3000

Despesa com Almoxarifado

Não há despesas com Almoxarifado.

Despesa com Serviço de Terceiros

Não há despesas com Serviço de Terceiros.

Despesas Totais

Gráfica: R\$ 3000

Referencial bibliográfico

A Educação é um direito fundamental do ser humano, conforme traz a nossa Constituição Federal (BRASIL, 1988). É por meio do processo educativo que o ser humano pode atingir sua potencialidade e desenvolver seus talentos, habilidades, atitudes, como agente integrado à sociedade e ao país. Portanto, é imperativo que o processo educacional esteja em constante processo de mudança, de atualização, para que seja realmente efetivo e construa cidadãos engajados com a transformação da realidade. Entretanto, atingir esse objetivo de atualização constante não é tarefa fácil para a realidade da educação básica. À Escola têm sido atribuídas responsabilidades que ultrapassam aquelas exigidas no passado. O mundo moderno tem exigido que esta ensine sobre conteúdos e temas previstos na Base Nacional Comum Curricular, mas também sobre diversos outros temas que perpassam pela formação intelectual, ética, humana e cidadã. São tantas atribuições, demandas e tantas carências em relação a recursos de pessoal e financeiros, que muitas vezes o trabalho se torna maçante, pouco prático, descontextualizado, desmotivando o estudante, que deixa de se comprometer e engajar com seu processo formativo. Desta forma, são compreensíveis os resultados que temos obtido em exames de estudantes como é o caso do Pisa. Este exame tem demonstrado que nossos estudantes apresentam baixo desempenho escolar em leitura, matemática e ciências (INEP, 2019). Então, encontrar estratégias para aumentar o interesse do estudante pelo processo educativo é fundamental. E uma área que desperta grande interesse e, desta forma, pode contribuir com a melhoria da qualidade da educação básica é a biotecnologia. Uma definição bem simplificada, de acordo com a maior associação mundial nesse setor, a BIO – Biotechnology Innovation Organization, é que a biotecnologia explora processos celulares e biomoleculares para desenvolver tecnologias e produtos que ajudam a melhorar a vida e saúde das pessoas (BIO, 2021). Então, conhecer sobre biotecnologia e despertar interesses por essa área é contribuir com a formação de uma geração mais atenta às demandas da humanidade, bem como mais proativa para pensar de forma inovadora e comprometida com a transformação. Apesar de ser um tema extremamente atual e com grande poder de crescimento no futuro, usamos processos biológicos de microrganismos há mais de 6000 anos. A biotecnologia tem permitido o uso de biocatalisadores, contribuindo para o enfrentamento ao problema de abastecimento energético, uma vez que contribui para a redução da dependência por

combustíveis fósseis, da emissão de gases de efeito estufa, redução do uso de água e geração de resíduos, redução do consumo energético, dentre outros. Outro exemplo interessante é que temos vivenciado um momento em que as pessoas discutem tecnologias de desenvolvimento de vacinas, falam sobre efetividade e eficácia, enxergam a biotecnologia como mecanismo de enfrentamento às doenças, estando esta relacionada a processos para prevenção, detecção e até mesmo tratamento de doenças, como é o caso da Covid-19. Além disso, a biotecnologia tem permitido a melhoria do processo de produção de alimentos, aumentando a resistência das plantações às pragas agrícolas; facilitando o uso de práticas agrícolas mais sustentáveis, aumentando o volume das safras; permitindo a geração de safras com perfis nutricionais mais adequados para solucionar problemas de deficiências de vitaminas e nutrientes, realizar ações de biorremediação; dentre outros. É importante destacar ainda que, embora o que estabelece o art. 208 da Constituição Federal (BRASIL, 1988), que traz como dever do Estado garantir educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria, ainda temos um longo caminho a percorrer. O último Censo da Educação Básica (BRASIL, 2021) demonstrou que o país tem apresentado nos últimos anos uma queda expressiva na taxa de matrículas de estudantes nos anos finais do ensino fundamental II e do ensino médio, bem como altas taxas de infrequência escolar e de evasão neste mesmo público, apontando para a necessidade de se implementarem ações que tornem estes anos escolares mais estimulantes, desafiadores e atrativos para tais jovens. Então, apresentar ao estudante as diversas possibilidades de uso da biotecnologia, pode despertar seu interesse para a área, facilitando assim o processo de aprendizagem e o engajamento em seu processo formativo. A partir daí, motivado, é possível trabalhar temas previstos na BNCC, de forma contextualizada, dinâmica e interessante. Outro ponto positivo é que, aumentando seus conhecimentos em relação às ciências e à biotecnologia, estes estudantes tornam-se mais capazes e empoderados para enfrentar o movimento anticiência, contribuindo, inclusive, para a disseminação do conhecimento.

Documentos enviados

.

..

20221012022172504_17_Parecer favorável da Unidade Acadêmica ou setor de lotação do(a) coordenadora_1636479423.pdf

20221012022172504_18_Parecer favorável da chefia imediata dos servidores da UFVJM envolvidos no projeto_1636480180.pdf

20221012022172504_19_Declaração do coordenador sobre contrapartidas provenientes de parcerias e ou convênios_1636479907.pdf

20221012022172504_20_Formulário de Registro do(a) Bolsista_1636479967.pdf

20221012022172504_21_Declaração de não acúmulo de bolsas e do não exercício de atividade remunerada_1636727941.pdf

20221012022172504_22_Histórico Escolar do(a) discentebolsista_1636479996.pdf

20221012022172504_23_Cópia dos documentos do(a) discentebolsista_1636480018.pdf

20221012022172504_24_Comprovante de dados bancários do(a) discentebolsista_1636480028.pdf

Projeto de Extensão

▲
**Inclusão digital e
aplicações
pedagógicas:**
contribuição para a melhoria da
qualidade da educação básica

2021/2



[Home \(https://siexc.ufvjm.edu.br/home\)](https://siexc.ufvjm.edu.br/home) / [Inscrições](#) / [Fluxo Contínuo](#)

/ [Ações \(https://siexc.ufvjm.edu.br/acoes/index\)](https://siexc.ufvjm.edu.br/acoes/index)

/ Inclusão digital e aplicações pedagógicas: contribuições para melhoria da qualidade da educação básica

Detalhes da ação



Inclusão digital e aplicações pedagógicas: contribuições para melhoria da qualidade da educação básica

Avaliação do Curso Online

[Proposta de ações presenciais](#)

Nota do avaliador 1: 95

[Download da Proposta \(https://siexc.ufvjm.edu.br/print/215\)](https://siexc.ufvjm.edu.br/print/215)

Nota do avaliador 2: 79

Nota Final: 87

Sobre a Ação

Nº de Inscrição
202105000013

Edital
052021 - Cursos Online [_\(https://siexc.ufvjm.edu.br/edital/5\)](https://siexc.ufvjm.edu.br/edital/5)

Tipo da Ação
Cursos Online

Situação
**RECOMENDADA :
EM ANDAMENTO - Normal**

Data Inicio
05/08/2021

Data Fim
31/12/2021

Dados do Coordenador

Nome do Coordenador
Leida Calegário De Oliveira

E-mail do Coordenador
[leida@ufvjm.edu.br \(mailto:leida@ufvjm.edu.br\)](mailto:leida@ufvjm.edu.br)

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento
Ciências da Saúde

Área Temática Principal
Educação

Área Temática Secundária
Saúde

Linha de Extensão
Educação Profissional

Abrangência
Municipal

Gera Propriedade Intelectual
Não

Envolve Recursos Financeiros
Sim

Uiiii

Ação ocorrerá

Fora do campus

Período das Atividades

Integral

Atividades nos Fins de Semana

Não**Histórico de Avaliações**

Sem histórico de avaliação

Membros**Aline Moreira Cunha Monteiro****Membro da comissão organizadora****Adeilson Roger Da Silva****Voluntário(a)****Bruno Alves Dos Santos****Voluntário(a)****Daniele Das Graças Silva****Bolsista****Douglas Romaneli Terra****Voluntário(a)****Fernando Augusto De Franca Abo Ganem****Voluntário(a)****Giovani Romaneli Terra****Voluntário(a)****Evanildo José Da Silva****Ministrante****Everton Luiz De Paula****Ministrante****Lízia Colares Vilela****Ministrante****Alexandre Augusto De Assis Dutra**



Ministrante



Lucimar Daniel Simões Salvador

Ministrante



Cleya Da Silva Santana Cruz

Membro da comissão organizadora



Maria Amélia Toledo

Ministrante



Ana Paula De Figueiredo Conte Vanzéla

Vice-coordenador



Arthur Calegário De Sá Teles

Voluntário(a)



Izabela Letícia Simões Salvador

Voluntário(a)



Layze Alves Vieira Oliveira

Ministrante

Detalhes da Ação

RESUMO

Melhorar a qualidade do ensino ofertado pela educação básica é uma necessidade agravada pelo contexto pandêmico da Covid-19. Pretende-se ofertar aos professores de uma escola pública de ensino fundamental, um curso de formação pedagógica com foco na aprendizagem significativa, interdisciplinar, mão-na-massa, ativa e colaborativa, integrada com a realidade atual do contexto pandêmico, lançando mão de tecnologias digitais para aumentar o envolvimento dos estudantes e potencializar o aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE

formação docente; metodologias ativas de aprendizagem; inclusão digital; TDICs; aprendizagem significativa; Covid-19

INTRODUÇÃO

A prática docente competente, contextualizada, interdisciplinar, atualizada é um grande desafio para professores e escolas, impactando diretamente na formação do discente. E o desafio não se ampara apenas nas mudanças constantes das situações do dia-a-dia, quando somos expostos a alterações no cenário de saúde, econômico, político, social e que precisam ser trabalhados de forma permeada com o que estabelecem as Bases Nacionais Comuns Curriculares – BNCC, mas também no contexto da criança, levando-se em consideração suas vivências, suas experiências, suas motivações, seus interesses. Tornar o aprendizado significativo é então um grande desafio para escolas e educadores, tendo em vista que os professores que hoje estão no mundo do trabalho, muitas vezes não receberam essa formação, contextualizada, interdisciplinar, antena

da com as diversas tecnologias, focada no aprendizado em que o discente é o centro do processo, baseada em métodos ativos de aprendizado. Assim, o objetivo deste projeto é executar um curso de formação pedagógica voltado para professores da educação básica, com foco na aprendizagem significativa, interdisciplinar, mão-na-massa, ativa e colaborativa, integrada com a realidade atual do contexto pandêmico. E lançar mão das tecnologias digitais tem sido um desafio para professores, pois dentre tantas alternativas possíveis, é preciso escolher com qualidade para envolver os estudantes e potencializar o aprendizado ao invés de apenas inserir elementos distratores. Neste sentido, é importante conhecer o leque de recursos digitais disponíveis e a forma como podem ser utilizados para direcionar a escolha de acordo com o conteúdo que deve ser trabalhado. Envolvendo discentes da graduação e da pós-graduação, além de contribuir com a formação pedagógica dos docentes das escolas em que o curso será realizado e com a melhoria da educação básica, o projeto pretende contribuir com a formação destes discentes da UFVJM, desenvolvendo em paralelo ações de ensino e pesquisa, garantindo, desta forma, o alcance da integração entre ensino-pesquisa e extensão.

JUSTIFICATIVA

Problematização e justificativa Caracterização do objeto da ação extensionista Trata-se de uma ação de extensão, tendo em vista que, segundo a Resolução 07/2018 CNE/CES do Ministério da Educação do Brasil: A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018). De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da UFVJM, a extensão funciona como uma ponte entre Universidade e os diversos setores da sociedade. Desta forma, como um a via de mão-dupla, leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade, mas, em contrapartida, dela recebe uma retroalimentação, de modo a possibilitar o aprendizado de sua comunidade acadêmica, a partir dos saberes destas comunidades. Desta forma, a universidade pode planejar e executar as atividades de extensão, mas sempre respeitando e não violando esses valores e cultura (PPC Farmácia, 2020), de modo que ambas crescem juntas, comunidade e Universidade. A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) traz como papel da Educação Superior "atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares". No contexto dialógico da extensão universitária, tal atuação não se pauta apenas em ofertar ações, mas em criar comunicação capaz de valorizar a experiência e diversidade de saberes, num ciclo virtuoso por meio do qual, estudantes e profissionais da educação superior também são beneficiados e enriquecem suas vivências e a própria formação a partir da realidade social vivida no contexto da educação básica. É a oportunidade para trabalhar temas transversais como direitos humanos, responsabilidade social e fortalecimento da democracia, previstos no PPC do curso de Farmácia. Por outro lado, a comunicação dos profissionais da educação básica e de seus estudantes com a universidade abre horizontes mais amplos, amplia perspectivas de acesso e favorece a apropriação da educação superior como um objetivo mais próximo e factível. A ação de extensão será ofertada na forma de um curso de aperfeiçoamento docente, já que busca a atualização ou aprofundamento das habilidades técnicas e científicas de professores da educação básica, de acordo com o estabelecido na Resolução nº 01/CNE, de 08 de junho de 2007. Caracteriza-se por uma formação interdisciplinar e atendida com as demandas atuais, prioritariamente aquelas decorrentes do ensino no contexto pandêmico. Além disso, trata-se de uma ação integrada com o ensino e a pesquisa, tendo o envolvimento de discentes da graduação e da pós-graduação. Assim, garante-se a integração ensino, pesquisa e extensão, bem como a soma de esforços para que a via de mão-dupla necessária às ações de extensão realmente seja efetivada. A carga horária total do curso será de 90 horas, sendo este estruturado em quatro eixos: i) metodologias ativas de aprendizagem; ii) utilizando Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs; iii) conhecendo mais sobre a Covid-19 e sugestões de como agir no contexto pandêmico; iv) aprendizagem mão-na-massa. Fundamentação teórica: A Educação é um direito fundamental do ser humano, conforme traz a Constituição Federal de 1988. É por meio do processo educativo que o ser humano pode atingir sua potencialidade e desenvolver seus talentos, habilidades, atitudes, como agente integrado à sociedade e ao país. Portanto, é imperativo que o processo educacional esteja em constante processo de mudança, de atualização, para que seja realmente efetivo e construa cidadãos focados e comprometidos com a transformação da realidade. Embora todos tenham consciência disso, não é uma mudança fácil. Estudantes pouco envolvidos com o processo forma

tivo, professores desmotivados com os baixos salários, com as dificuldades materiais, com a sobrecarga de trabalho, com os contextos sociais com os quais precisam lidar, sem o devido apoio e, muitas vezes, sem a devida formação. Mudar exige investimento, não só de tempo e dedicação, mas também, muitas vezes, investimento financeiro. Outra questão importante é que a mudança exige uma reflexão sobre a prática. Hoje, um dos grandes problemas no contexto educacional é a fragmentação do conhecimento repassado aos discentes. Não apenas porque dificulta o aprendizado global, mas também porque não favorece que o estudante possa encontrar significado e, a partir daí, o interesse naquilo que se estuda. Colocar o estudante no centro do processo é outra mudança fundamental. Fomos formados para sermos professores que repassam o conteúdo para o estudante, é preciso aprender a instigar o estudante a assumir uma postura ativa frente ao seu processo de aprendizagem. Além disso, Quintino e Paixão (2021, p.8-9) relatam que, em virtude da pandemia da Covid-19, surgiu na educação o ensino remoto emergencial, trazendo consigo novas perspectivas epistemológicas, ontológicas e metodológicas, modificando todas as relações de convivência, afetividade e de comunicação. Esses autores trazem ainda que, As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) podem ajudar, melhorar, despertar o interesse dos discentes, contribuindo no processo de ensino-aprendizagem, sendo que podem ser utilizadas em qualquer lugar e em qualquer momento. O uso das TDICs também facilita a organização das informações durante o processo de ensino, incentivando a aprendizagem individual, aproximando o conteúdo da realidade de forma mais dinâmica e atrativa, trazendo maior agilidade nas atividades do dia a dia, com uma comunicação mais rápida e eficaz (QUINTINO; PAIXÃO, 2021. p.8-9). Outra consideração importante a ser feita baseia-se na “Teoria do controle em sala de aula” de William Glasser, um médico psiquiatra, que publicou em 1986 um trabalho em que aplica sua teoria na educação e cria um modelo de aprendizagem em equipe, com ênfase na satisfação e entusiasmo. Glasser afirma que, trabalhando em pequenas equipes, os estudantes descobrem que o conhecimento contribui para poder, amizade e diversão (GLASSER, 1986). É criada então a Pirâmide de Aprendizagem de William Glasser, cuja análise permite constatar que o aprendizado é mais efetivo quando se utilizam metodologias que promovem atividades em que um estudante ensina ao outro, atividades que permitem a prática, além daquelas que promovem a discussão do assunto, em que todos relatam suas experiências, dúvidas, definem, debatem, recordam questões trabalhadas anteriormente. Entretanto, apesar da demanda pela mudança ser uma realidade, a maioria dos docentes que hoje está no mundo do trabalho, recebeu uma formação bastante tradicional e, agora, enfrenta as dificuldades de se trabalhar com metodologias ativas, com tecnologias digitais, manipulando uma série de plataformas que antes nem sequer conhecia. Fazer uso de tantas ferramentas, metodologias, plataformas, conteúdos, trabalhando de forma dinâmica, interdisciplinar, integrada, gerenciando a formação de cada estudante, não é uma tarefa simples. Desta forma, trabalhar a integração do conhecimento, de forma que gere significado e motivação para o estudante, o instigando na busca pela informação, colocando a mão-na-massa, construindo conceitos a partir de experimentos, fazendo bom uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, induzindo o estudante a assumir uma posição mais proativa frente à sua formação e construção do conhecimento, são os objetivos deste projeto. Esta é uma oportunidade para que a Universidade possa contribuir com a melhoria da qualidade da formação oferecida pela educação básica, cumprindo seu dever de colaborar com a comunidade externa por meio da possibilidade de análise e proposição de ações para resolução dos problemas por ela enfrentados. Desse modo, crescem a comunidade externa e a comunidade universitária, já que a realização de ações de extensão favorece ampla troca de conhecimentos e saberes, além de possibilitar um maior engajamento dos discentes da UFVJM com as comunidades.

OBJETIVOS

Objetivo geral: Ofertar um curso de formação pedagógica voltado para professores da educação básica, com foco na aprendizagem significativa, interdisciplinar, mão-na-massa, ativa e colaborativa, integrada com a realidade atual do contexto pandêmico. Objetivos específicos: Para o alcance do objetivo geral acima citado, esta proposta está sendo apresentada por uma equipe de profissionais, a maioria deles vinculados à UFVJM, sendo docentes, discentes (graduação e mestrado) e servidores técnico-administrativos, além de profissionais externos à UFVJM. Portanto, são objetivos específicos deste projeto: 1) Contribuir com a melhoria da educação básica, por meio da realização de ações de formação para professores, com foco nos seguintes eixos de formação: i) Metodologias ativas de aprendizagem; ii) Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação; iii) Conhecendo mais sobre a Covid-19 e sugestões de como agir no contexto pandêmico; iv) Aprendizagem mão-na-massa. 2) Motivar os docentes da educação básica para a realização do trabalho integrado, ativo e colaborativo: 3) Aprender sobre o contexto da educação básica, envolvendo discentes da graduação e

de colaborativo, e) aprender sobre o contexto da educação básica, entendendo aspectos da graduação e da pós-graduação nesse conhecimento da realidade da escola, principalmente no contexto pandêmico, engajando-os para a proposição de ações de enfrentamento aos problemas identificados; 4) Desenvolver projetos de ensino e pesquisa integrados com esta ação de extensão.

METAS

Metas Previsão de impacto direto: a) formação continuada de docentes da Escola Municipal Tito Flavius Lima Andrade; b) envolvimento de estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM na realização das ações de extensão; c) envolvimento de profissionais da comunidade externa à UFVJM na realização desta ação de extensão, aumentando a integração desta Universidade com profissionais e instituições locais. Previsão de impacto indireto: a) Melhoria da qualidade da educação básica ofertada pela Escola Municipal Tito Flavius Lima Andrade. Indicadores numéricos: a) Percentual de servidores da Escola Municipal Tito Flavius Lima Andrade que participaram de, no mínimo, 75% das ações de extensão ofertadas (será mensurado a partir das listas de presença assinadas durante as atividades); b) Índice de aprovação da ação ofertada (será mensurado a partir de questionário de avaliação do curso aos participantes).

METODOLOGIA

Metodologia O projeto para oferta do curso de formação continuada docente será realizado, seguindo as seguintes etapas: a) Constituição da equipe de trabalho: esta equipe será formada por docentes, discentes (graduação e pós-graduação) e servidores técnico-administrativos da UFVJM, bem como por profissionais da área de psicologia, enfermagem e outras, externos à UFVJM; b) Reuniões propositivas para apresentação do projeto aos participantes: nesta etapa serão realizadas reuniões com o corpo docente da Escola Municipal Tito Flavius Lima Andrade, nos dois turnos (uma reunião no primeiro turno e outra reunião no segundo turno), quando o projeto será apresentado aos participantes pela equipe responsável pelo mesmo – CH total de 6h; c) Aula inaugural: nesta etapa, se discutirá com os participantes sobre o tema: Metodologias ativas, aprendizagem significativa, TDICs: enfrentamento aos novos desafios – CH total de 4h; d) Realização do diagnóstico situacional: nesta etapa será disponibilizado para participação dos docentes, via Google Forms, um questionário para que se compreenda o nível de envolvimento e conhecimento de cada um em relação ao uso de metodologias ativas; TDICs, aprendizagem mão-na-massa, Covid-19, bem como em relação às expectativas e perspectivas em relação ao curso de formação aqui proposto – CH total: 2h; e) Realização das atividades do Eixo 1 (metodologias ativas de aprendizagem): nesta etapa, serão desenvolvidas as ações de capacitação em metodologias ativas, quais sejam: i) Trezentos; ii) Peer Instruction; iii) Problem Based Learning – PBL ; iv) Aula Invertida – CH total de 12h; f) Realização das atividades do Eixo 2 (Uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs): nesta etapa, serão desenvolvidas as ações de capacitação para uso de TDICs, quais sejam: i) vídeo-aulas (a experiência do LinfoTube); ii) Google Classroom; iii) Mentimeter como ferramenta para atividade de minuto; iv) Mapas conceituais e mentais; v) Google Forms; vi) Estórias em quadros; vii) Kahoot; viii) Padlet; ix) Quizizz; x) Go Formative; xi) Redação em formato de ebook; xii) Plataforma para criação de tarefas – CH total de 33h; g) Realização das atividades do Eixo 3 (Conhecendo mais sobre a Covid-19 e sugestões de como agir no contexto pandêmico): nesta etapa, serão desenvolvidas as ações de capacitação para aumentar o conhecimento do grupo em relação à Covid-19, resposta imunológica, vacinação, prevenção, cuidados, bem como para auxiliar a escola na elaboração do Protocolo Sanitário para retorno híbrido das atividades escolares e também para trabalhar a questão da Inteligência Socioemocional – CH total de 13h; h) Realização das atividades do Eixo 4 (Aprendizagem mão-na-massa): nesta etapa, serão desenvolvidas as ações de capacitação para preparar os docentes para a realização de atividades práticas do tipo mão-na-massa, bem como para a construção do conhecimento a partir de tais práticas, construindo conceitos a partir da vivência dos estudantes. Serão realizadas três atividades, quais sejam: i) Os microrganismos podem ser bons?; ii) Lançando as bases da ciência do DNA; iii) Leite psicodélico – CH total de 18h; i) Realização da avaliação final do curso: nesta etapa será disponibilizado para participação dos docentes, via Google Forms, um questionário para que estes possam avaliar o curso oferecido, bem como propor melhorias para as edições futuras – CH total: 2h. A carga horária total deste curso inclui todas as atividades acima descritas, somando um total de 90h. Os participantes, como já citado anteriormente, serão os professores e, caso tenham interesse, também será possibilitada a participação de outros servidores da escola, como pedagogos, diretores, vice-diretores, bibliotecários, dentre outros, sendo que todos participarão por meio de reuniões previamente agendadas e serem realizadas via Google Meet. Não haverá atividade presencial. Todos os materiais

mente agendadas a serem realizadas via Google Meet. Não haverá atividade presencial. Todos os materiais utilizados no curso, bem como outros materiais de apoio, cronogramas, vídeo-aulas, dentre outros, serão disponibilizados aos participantes em uma sala do Google Classroom, especificamente construída para esse fim. Todas as aulas ofertadas serão gravadas, desde que haja o consentimento dos ministrantes e participantes, sendo as mesmas depositadas no YouTube (na modalidade não listado), sendo posteriormente disponibilizadas aos participantes pelo Google Classroom. A sistemática de acompanhamento e avaliação será feita por meio de i) listas de presença, via Google Forms, assinadas pelos participantes em cada atividade, ii) avaliações diagnósticas e de encerramento do curso, realizadas também via Google Forms; iii) acompanhamento dos seguintes indicadores: * Percentual de servidores da Escola Municipal Tito Flavius Lima Andrade que participaram de, no mínimo, 75% das ações de extensão ofertadas (será mensurado a partir das listas de presença assinadas durante as atividades) e * Índice de aprovação da ação ofertada (será mensurado a partir de questionário de avaliação do curso aos participantes). Serão certificados pela Proexc apenas os participantes que tiverem participação efetiva nas atividades e frequência de, no mínimo, 75% nas atividades executadas durante o curso. De acordo com o parágrafo único do Art. 1º da Resolução CNS 510/2016, as pesquisas abaixo não passarão pela avaliação do sistema CEP/CONEP: Parágrafo único. Não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP: [...] VII - pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o sujeito; e VIII – atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica, de alunos de graduação, de curso técnico, ou de profissionais em especialização. §1º Não se enquadram no inciso antecedente os Trabalhos de Conclusão de Curso, monografias e similares, devendo-se, nestes casos, apresentar o protocolo de pesquisa ao sistema CEP/CONEP; §2º Caso, durante o planejamento ou a execução da atividade de educação, ensino ou treinamento surja a intenção de incorporação dos resultados dessas atividades em um projeto de pesquisa, dever-se-á, de forma obrigatória, apresentar o protocolo de pesquisa ao sistema CEP/CONEP. (BRASIL, 2016). Desta forma, em caso de decidir-se pela realização de atividades de pesquisa vinculadas a este projeto que configurem necessidade de apreciação ética, esta será solicitada ao sistema CEP/CONEP. Público-alvo Beneficiários diretos das ações do projeto: a) Professores vinculados à Escola Municipal Tito Flavius Lima Andrade, uma vez que serão capacitados nas diversas metodologias propostas nos quatro eixos deste projeto; b) Estudantes matriculados na Escola Municipal Tito Flavius Lima Andrade, pois terão a oportunidade de experimentar o uso de metodologias, ferramentas de tecnologias digitais e aprendizagem mão-na-massa, o que poderá contribuir com a melhoria da sua formação; c) Discentes da UFVJM (graduação e pós-graduação), uma vez que participarão ativamente do processo de construção e execução deste projeto, tendo a possibilidade de aprender sobre o contexto da educação básica, sobre os problemas que a afligem, sendo instigados a analisarem e proporem soluções para os problemas identificados. Beneficiários indiretos das ações do projeto: a) Demais servidores e equipe gestora da Escola Municipal Tito Flavius Lima Andrade, pois poderão alcançar melhoria dos indicadores institucionais, a partir da melhoria da educação ofertada; b) Comunidade externa à escola, pois poderão vivenciar a experiência de uma formação mais sólida para as suas crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021. BRASIL. Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 13 de jul. 2021. BRASIL. Resolução n. 1, de 8 de junho de 2007. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8825-rces001-07-pdf&category_slug=setembro-2011-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 jul. 2021. BRASIL. Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 jul. 2021. BRASIL. Resolução n. 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio

2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2021. G LASSER, W. Control theory in the classroom. New York: Perennial Library, 1986. QUINTINO, A.G.; PAIXÃO, J.F.M. As TDICs e seus benefícios no processo de ensino-aprendizagem na educação superior em tempos d e pandemia. Congresso Internacional de Pedagogia. 2021. Link de acesso: https://trabajos.pedagogiacuba.com/trabajos/19Trabalho_Aleff_Congresso%20Internacional%20de%20Pedagogia%202021.pdf. Acesso em 1 3 jul. 2021. UFVJM. Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia. Diamantina, 2020. Disponível em: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/projetos-pedagogicos.html>. Acesso em: 13 jul. 2021.

INTERAÇÃO DIALÓGICA DA COMUNIDADE ACADÊMICA COM A SOCIEDADE

No contexto dialógico da extensão universitária, este projeto não se pauta apenas em ofertar ações de capa citação aos docentes, mas em criar uma comunicação capaz de valorizar a experiência e diversidade de sab eres, num ciclo virtuoso por meio do qual, estudantes e profissionais da educação superior também são ben eficiados e enriquecem suas vivências e a própria formação a partir da realidade social vivida no contexto da educação básica. É a oportunidade para trabalhar temas transversais como direitos humanos, responsabilidad e social e fortalecimento da democracia, previstos no PPC do curso de Farmácia. Por outro lado, a comun icação dos profissionais da educação básica e de seus estudantes com a universidade abre horizontes mais amplos, amplia perspectivas de acesso e favorece a apropriação da educação superior como um objetivo m ais próximo e factível.

INTERDISCIPLINARIDADE E INTERPROFISSIONALIDADE

Caracteriza-se por uma formação interdisciplinar e atendida com as demandas atuais, prioritariamente aque las decorrentes do ensino no contexto pandêmico. O conteúdo programático do curso foi estruturado em qua tro eixos para garantir a interdisciplinaridade e interprofissionalidade. A carga horária total do curso será de 9 0 horas, sendo este estruturado nos seguintes eixos: i) metodologias ativas de aprendizagem; ii) utilizando T ecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs; iii) conhecendo mais sobre a Covid-19 e sugestões de como agir no contexto pandêmico; iv) aprendizagem mão-na-massa.

INDISSOCIABILIDADE ENSINO – PESQUISA – EXTENSÃO

Trata-se de uma ação integrada com o ensino e a pesquisa, tendo o envolvimento de discentes da graduaçã o e da pós-graduação. Assim, garante-se a integração ensino, pesquisa e extensão, bem como a soma de e sforços para que a via de mão-dupla necessária às ações de extensão realmente seja efetivada.

IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE: CARACTERIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS GRADUANDOS NA AÇÃO PARA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Estudantes de diversos cursos de graduação poderão participar deste projeto. A formação na área da licenci atura, Sistemas de Informação e Saúde serão priorizadas, tendo em vista as propostas de eixos anteriormen te citadas. Assim, a formação do estudante estará em consonância com os tópicos trabalhados no curso, de modo que este possa contribuir com o processo de formação do docente da Escola Municipal Tito Flavius Li ma de Andrade. Além disso, os discentes da UFVJM serão sempre vinculados para a realização do trabalho sob tutoria de um docente (integrante da equipe e que atue na mesma área de sua formação ou em área afi m), de modo que o estudante possa aprender sobre a análise de problemas enfrentados pela Escola, bem c omo possa contribuir com a proposição de possíveis soluções, tornando-se mais engajado com a realidade da comunidade externa, bem como tornando-se mais proativo. Desta forma, antes da realização das atividad es na Escola, os discentes serão capacitados e acompanhados pelos docentes-tutores, bem como pela coor denação do projeto. Os discentes acompanharão e participação de todas as etapas do projeto, quais sejam sua organização, desenvolvimento e oferecimento aos participantes, análise de dados, bem como redação d e artigo/relatórios. A participação e envolvimento dos discentes serão avaliadas pelos docentes-tutores, bem como pela coordenação do projeto, sendo necessário, ao final, que o discente receba um conceito, no mínimo o, B e uma frequência às atividades propostas de, no mínimo, 75%.

IMPACTO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Trabalhar aspectos importantes como formação docente, interdisciplinaridade, educação mão-na-massa, utilização de metodologias ativas de aprendizagem, aprendizagem significativa e colaborativa, bem como inclusão digital e o bom uso de recursos de TDICs, como fator engajador, motivador e não distrator, tem impacto direto na qualidade da educação básica a ser ofertada aos discentes, motivo pelo qual poderá contribuir para a formação de futuros acadêmicos ou profissionais mais capacitados, pró-ativos e envolvidos, então como fator de transformação social.

DIVULGAÇÃO

A divulgação e sensibilização inicial já foi realizada por meio de reuniões com os docentes, equipe gestora e demais servidores da escola no mês de junho de 2021 (foram realizadas duas reuniões, uma em cada turno para sensibilização de todos os docentes). A realização prévia deveu-se à necessidade de se analisar a viabilidade de execução do projeto e participação efetiva do público-alvo na ação proposta. Foram realizadas duas reuniões, com ótima adesão e demonstração de interesse pelo público-alvo. A divulgação quanto à realização de cada atividade específica será feita por meio de mala-direta enviada aos participantes. Os meios de divulgação serão Whatsapp, e-mail, comunicação pelo Google Classroom e, se necessário, vídeo.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Além de servidores da UFVJM, participarão da oferta de ações profissionais do município de Diamantina, quais sejam: psicólogos e enfermeiros.

Público-alvo

Público-alvo

Professores e outros servidores (pedagogos e bibliotecários) da Escola Municipal Tito Flávio Lima Andrade

Número estimado

20

Municípios Atendidos

Município

Betim - MG

Parcerias

Instituição Parceira

Escola Municipal Tito Flávio Lima Andrade

Cronograma de Atividades

Carga Horária Total: 90 h

Nome da Atividade

Aula inaugural

Data de Início

05/08/2021

Data de Fim

31/08/2021

Nome da Atividade

Reuniões propositivas para apresentação do projeto aos participantes

Data de Início

05/08/2021

Data de Fim

05/08/2021

Nome da Atividade

Realização do diagnóstico situacional

Data de Início

05/08/2021

Data de Fim

31/08/2021

Nome da Atividade

Realização das atividades do Eixo 1 (metodologias ativas de aprendizagem)

Data de Início

01/09/2021

Data de Fim

30/09/2021

Nome da Atividade

Realização das atividades do Eixo 2 (Uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs)

Data de Início

01/09/2021

Data de Fim

31/10/2021

Nome da Atividade

Realização das atividades do Eixo 3 (Conhecendo mais sobre a Covid-19 e sugestões de como agir no contexto pandêmico)

Data de Início

01/11/2021

Data de Fim

30/11/2021

Nome da Atividade

Realização das atividades do Eixo 4 (Aprendizagem mão-na-massa)

Data de Início

01/11/2021

Data de Fim

31/12/2021

Nome da Atividade

Realização da avaliação final do curso

Data de Início

01/12/2021

Data de Fim

31/12/2021

Anexos

Nome do Documento

Formulário de Anuência da Diretoria da Unidade

Arquivos Anexados

Anexo 1

 Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/215/anexos/385/download>)

Nome do Documento

Formulário de Anuência da Chefia Imediata

Arquivos Anexados

Anexo 1

 Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/215/anexos/386/download>)

Anexo 2

 Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/215/anexos/387/download>)

Anexo 3

 Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/215/anexos/388/download>)

Anexo 4

 Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/215/anexos/389/download>)

Anexo 5

 Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/215/anexos/390/download>)

Anexo 6 Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/215/anexos/391/download>)**Anexo 7** Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/215/anexos/392/download>)

Nome do Documento

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Arquivos Anexados

Nenhuma anexo enviado.

Nome do Documento

Termo de Cessão de Direitos para o Uso de Imagem

Arquivos Anexados

Anexo 1 Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/215/anexos/316/download>)

Nome do Documento

Declaração do Coordenador de Ação de Extensão

Arquivos Anexados

Anexo 1 Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/215/anexos/317/download>)

Nome do Documento

Formulário de Registro do Bolsista

Arquivos Anexados

Anexo 1 Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/215/anexos/328/download>)

Nome do Documento

Declaração de Não Acúmulo de Bolsas e do Não Exercício de Atividade Remunerada

Arquivos Anexados

Anexo 1 Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/215/anexos/327/download>)

Nome do Documento

Cópia dos documentos do discente-bolsista

Arquivos Anexados

Anexo 1 Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/215/anexos/321/download>)

Nome do Documento

Comprovante de dados bancários do discente-bolsista

Arquivos Anexados

Anexo 1 Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/215/anexos/322/download>)**Anexo 2** Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/215/anexos/393/download>)**Anexo 3** Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/215/anexos/394/download>)

Nome do Documento

Histórico Escolar do discente-bolsista

Arquivos Anexados

Anexo 1 Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/215/anexos/323/download>)

Nome do Documento

Carta de Anuência da Parceria


Arquivos Anexados

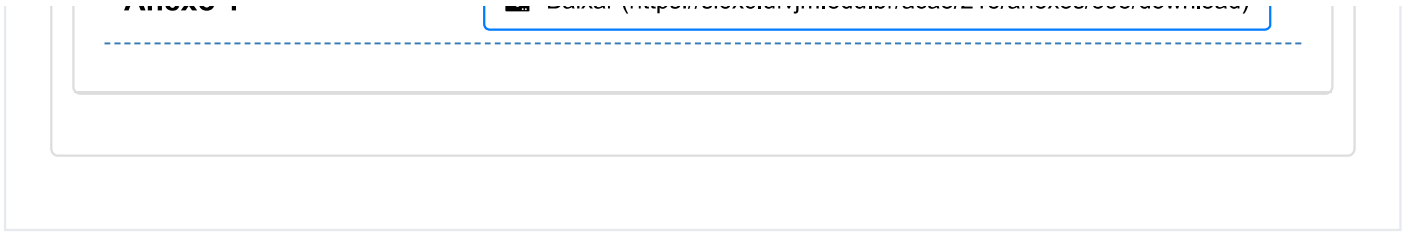
Anexo 1 Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/215/anexos/320/download>)

Nome do Documento

Outros

Arquivos Anexados

Anexo 1 Baixar (<https://siexc.ufvim.edu.br/acao/215/anexos/395/download>)



SIEXC - Sistema Integrado de Extensão e Cultura - Versão: prod@v.0.0.46

Projeto de Extensão

► **Inclusão digital e
aplicações
pedagógicas:
contribuição para a melhoria da
qualidade da educação básica**

2022/1



[Home \(https://siexc.ufvjm.edu.br/home\)](https://siexc.ufvjm.edu.br/home) / [Inscrições](#) / [Fluxo Contínuo](#)

/ [Ações \(https://siexc.ufvjm.edu.br/acoes/index\)](https://siexc.ufvjm.edu.br/acoes/index)

/ Inclusão digital e aplicações pedagógicas: contribuições para melhoria da qualidade da educação básica

Detalhes da ação



Inclusão digital e aplicações pedagógicas: contribuições para melhoria da qualidade da educação básica

Avaliação do Curso Online

[Download da Proposta \(https://siexc.ufvjm.edu.br/print/278\)](https://siexc.ufvjm.edu.br/print/278)

Nota do avaliador 1: 85

Nota do avaliador 2: 91

Nota Final: 88

Sobre a Ação

Nº de Inscrição 202205000004	Edital 052022 - Cursos Online _(https://siexc.ufvjm.edu.br/edital/8)		
Tipo da Ação Cursos Online	Situação EM AVALIAÇÃO	Data Inicio 03/01/2022	Data Fim 03/06/2022

Dados do Coordenador

Nome do Coordenador

Leida Calegário De Oliveira

E-mail do Coordenador

[leida@ufvjm.edu.br \(mailto:leida@ufvjm.edu.br\)](mailto:leida@ufvjm.edu.br)

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento

Ciências Humanas

Área Temática Principal

Educação

Área Temática Secundária

Saúde

Linha de Extensão

Educação Profissional

Abrangência

Nacional

Gera Propriedade Intelectual

Não

Envolve Recursos Financeiros

Não

Ação ocorrerá

Fora do campus

Período das Atividades

Integral

Atividades nos Fins de Semana

Sim

Histórico de Avaliações

Sem histórico de avaliação

Membros



Ana Paula De Figueiredo Conte Vanzéla

Vice-coordenador



Cristiane Tolentino Machado

Ministrante



Paola Aparecida Alves Ferreira

Voluntário(a)



Evanildo José Da Silva

Ministrante



Aline Moreira Cunha Monteiro

Voluntário(a)



Angelica Pataro Reis

Membro da comissão organizadora



Adeilson Roger Da Silva

Voluntário(a)



Bruno Alves Dos Santos

Voluntário(a)



Daniele Das Graças Silva

Voluntário(a)



Dâmaris Cordeiro De Sousa

Bolsista



Douglas Romaneli Terra

Voluntário(a)

Voluntário(a),

 **Fernando Augusto De Franca Abo Ganem**
Voluntário(a)


 **Giovani Romaneli Terra**
Voluntário(a)

 **Everton Luiz De Paula**
Ministrante

 **Lízia Colares Vilela**
Ministrante

 **Alexandre Augusto De Assis Dutra**
Ministrante


 **Lucimar Daniel Simões Salvador**
Ministrante


 **Maria Amélia Toledo**
Voluntário(a)


 **Cleya Da Silva Santana Cruz**
Ministrante

 **Layze Alves Vieira Oliveira**
Ministrante

 **Izabela Letícia Simões Salvador**
Voluntário(a)

 **Davi Calegário De Sá Teles**
Voluntário(a)

 **Bárbara Maciel Guimarães**
Voluntário(a)

 **Manoel De Jesus Cardoso De Oliveira**
Voluntário(a)

Detalhes da Ação

RESUMO

Melhorar a qualidade do ensino ofertado pelo educando há cerca de uma década, através do contato com

meiorar a qualidade do ensino ofertado pela educação básica e uma necessidade agravada pelo contexto pandêmico da Covid-19. Pretende-se ofertar aos professores de escolas públicas de ensino fundamental, um curso de formação pedagógica com foco na aprendizagem significativa, interdisciplinar, mão-na-massa, ativa e colaborativa, integrada com a realidade atual do contexto pandêmico, lançando mão de tecnologias digitais para aumentar o envolvimento dos estudantes e potencializar o aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE

formação docente; metodologias ativas de aprendizagem; inclusão digital; TDICs; aprendizagem significativa; Covid-19

INTRODUÇÃO

A prática docente competente, contextualizada, interdisciplinar, atualizada é um grande desafio para professores e escolas, impactando diretamente na formação do discente. E o desafio não se ampara apenas nas mudanças constantes das situações do dia-a-dia, quando somos expostos a alterações no cenário de saúde, econômico, político, social e que precisam ser trabalhados de forma permeada com o que estabelecem as Bases Nacionais Comuns Curriculares – BNCC, mas também no contexto da criança, levando-se em consideração suas vivências, suas experiências, suas motivações, seus interesses. Tornar o aprendizado significativo é então um grande desafio para escolas e educadores, tendo em vista que os professores que hoje estão no mundo do trabalho, muitas vezes não receberam essa formação, contextualizada, interdisciplinar, atenta com as diversas tecnologias, focada no aprendizado em que o discente é o centro do processo, baseada em métodos ativos de aprendizado. Assim, o objetivo deste projeto é executar um curso de formação pedagógica voltado para professores da educação básica, com foco na aprendizagem significativa, interdisciplinar, mão-na-massa, ativa e colaborativa, integrada com a realidade atual do contexto pandêmico. E lançar mão das tecnologias digitais tem sido um desafio para professores, pois dentre tantas alternativas possíveis, é preciso escolher com qualidade para envolver os estudantes e potencializar o aprendizado ao invés de apenas inserir elementos distratores. Neste sentido, é importante conhecer o leque de recursos digitais disponíveis e a forma como podem ser utilizados para direcionar a escolha de acordo com o conteúdo que deve ser trabalhado. Envolvendo discentes da graduação e da pós-graduação, além de contribuir com a formação pedagógica dos docentes das escolas em que o curso será realizado e com a melhoria da educação básica, o projeto pretende contribuir com a formação destes discentes da UFVJM, desenvolvendo em paralelo ações de ensino e pesquisa, garantindo, desta forma, o alcance da integração entre ensino-pesquisa e extensão.

JUSTIFICATIVA

Problematização e justificativa Caracterização do objeto da ação extensionista Trata-se de uma ação de extensão, tendo em vista que, segundo a Resolução 07/2018 CNE/CES do Ministério da Educação do Brasil: A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018). De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da UFVJM, a extensão funciona como uma ponte entre Universidade e os diversos setores da sociedade. Desta forma, como uma via de mão-dupla, leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade, mas, em contrapartida, dela recebe uma retroalimentação, de modo a possibilitar o aprendizado de sua comunidade acadêmica, a partir dos saberes destas comunidades. Desta forma, a universidade pode planejar e executar as atividades de extensão, mas sempre respeitando e não violando esses valores e cultura (PPC Farmácia, 2020), de modo que ambas crescem juntas, comunidade e Universidade. A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) traz como papel da Educação Superior "atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares". No contexto dialógico da extensão universitária, tal atuação não se pauta apenas em ofertar ações, mas em criar comunicação capaz de valorizar a experiência e diversidade de saberes, num ciclo virtuoso por meio do qual, estudantes e profissionais da educação superior também são beneficiados e enriquecem suas vivências e a própria

ria formação a partir da realidade social vivida no contexto da educação básica. É a oportunidade para trabalhar temas transversais como direitos humanos, responsabilidade social e fortalecimento da democracia, previstos no PPC do curso de Farmácia. Por outro lado, a comunicação dos profissionais da educação básica e de seus estudantes com a universidade abre horizontes mais amplos, amplia perspectivas de acesso e favorece a apropriação da educação superior como um objetivo mais próximo e factível. A ação de extensão será ofertada na forma de um curso de aperfeiçoamento docente, já que busca a atualização ou aprofundamento das habilidades técnicas e científicas de professores da educação básica, de acordo com o estabelecido na Resolução nº 01/CNE, de 08 de junho de 2007. Caracteriza-se por uma formação interdisciplinar e atendida com as demandas atuais, prioritariamente aquelas decorrentes do ensino no contexto pandêmico. Além disso, trata-se de uma ação integrada com o ensino e a pesquisa, tendo o envolvimento de discentes da graduação e da pós-graduação. Assim, garante-se a integração ensino, pesquisa e extensão, bem como a soma de esforços para que a via de mão-dupla necessária às ações de extensão realmente seja efetivada. A carga horária total do curso será de 90 horas, sendo este estruturado em quatro eixos: i) metodologias ativas de aprendizagem; ii) utilizando Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs; iii) conhecendo mais sobre a Covid-19 e sugestões de como agir no contexto pandêmico; iv) aprendizagem mão-na-massa. Fundamentação teórica: A Educação é um direito fundamental do ser humano, conforme traz a Constituição Federal de 1988. É por meio do processo educativo que o ser humano pode atingir sua potencialidade e desenvolver seus talentos, habilidades, atitudes, como agente integrado à sociedade e ao país. Portanto, é imperativo que o processo educacional esteja em constante processo de mudança, de atualização, para que seja realmente efetivo e construa cidadãos focados e comprometidos com a transformação da realidade. Embora todos tenham consciência disso, não é uma mudança fácil. Estudantes pouco envolvidos com o processo formativo, professores desmotivados com os baixos salários, com as dificuldades materiais, com a sobrecarga de trabalho, com os contextos sociais com os quais precisam lidar, sem o devido apoio e, muitas vezes, sem a devida formação. Mudar exige investimento, não só de tempo e dedicação, mas também, muitas vezes, investimento financeiro. Outra questão importante é que a mudança exige uma reflexão sobre a prática. Hoje, um dos grandes problemas no contexto educacional é a fragmentação do conhecimento repassado aos discentes. Não apenas porque dificulta o aprendizado global, mas também porque não favorece que o estudante possa encontrar significado e, a partir daí, o interesse naquilo que se estuda. Colocar o estudante no centro do processo é outra mudança fundamental. Fomos formados para sermos professores que repassam o conteúdo para o estudante, é preciso aprender a instigar o estudante a assumir uma postura ativa frente ao processo de aprendizagem. Além disso, Quintino e Paixão (2021, p.8-9) relatam que, em virtude da pandemia da Covid-19, surgiu na educação o ensino remoto emergencial, trazendo consigo novas perspectivas epistemológicas, ontológicas e metodológicas, modificando todas as relações de convivência, afetividade e de comunicação. Esses autores trazem ainda que, As tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) podem ajudar, melhorar, despertar o interesse dos discentes, contribuindo no processo de ensino-aprendizagem, sendo que podem ser utilizadas em qualquer lugar e em qualquer momento. O uso das TDICs também facilita a organização das informações durante o processo de ensino, incentivando a aprendizagem individual, aproximando o conteúdo da realidade de forma mais dinâmica e atrativa, trazendo maior agilidade nas atividades do dia a dia, com uma comunicação mais rápida e eficaz (QUINTINO; PAIXÃO, 2021. p.8-9). Outra consideração importante a ser feita baseia-se na “Teoria do controle em sala de aula” de William Glasser, um médico psiquiatra, que publicou em 1986 um trabalho em que aplica sua teoria na educação e cria um modelo de aprendizagem em equipe, com ênfase na satisfação e entusiasmo. Glasser afirma que, trabalhando em pequenas equipes, os estudantes descobrem que o conhecimento contribui para poder, amizade e diversão (GLASSER, 1986). É criada então a Pirâmide de Aprendizagem de William Glasser, cuja análise permite constatar que o aprendizado é mais efetivo quando se utilizam metodologias que promovem atividades em que um estudante ensina ao outro, atividades que permitem a prática, além daquelas que promovem a discussão do assunto, em que todos relatam suas experiências, dúvidas, definem, debatem, recordam questões trabalhadas anteriormente. Entretanto, apesar da demanda pela mudança ser uma realidade, a maioria dos docentes que hoje está no mundo do trabalho, recebeu uma formação bastante tradicional e, agora, enfrenta as dificuldades de se trabalhar com metodologias ativas, com tecnologias digitais, manipulando uma série de plataformas que antes nem sequer conhecia. Fazer uso de tantas ferramentas, metodologias, plataformas, conteúdos, trabalhando de forma dinâmica, interdisciplinar, integrada, gerenciando a formação de cada estudante, não é uma tarefa simples. Desta forma, trabalhar a integração do conhecimento, de forma que gere significado e motivação para o estudante, o instigando na busca pela informação, colocando a mão-na-massa, construindo conceitos a partir de experimentos, fazendo bom uso das tecnologias digitais de informação e comunicação

ão, induzindo o estudante a assumir uma posição mais proativa frente à sua formação e construção do conhecimento, são os objetivos deste projeto. Esta é uma oportunidade para que a Universidade possa contribuir com a melhoria da qualidade da formação oferecida pela educação básica, cumprindo seu dever de colaborar com a comunidade externa por meio da possibilidade de análise e proposição de ações para resolução dos problemas por ela enfrentados. Desse modo, crescem a comunidade externa e a comunidade universitária, já que a realização de ações de extensão favorece ampla troca de conhecimentos e saberes, além de possibilitar um maior engajamento dos discentes da UFVJM com as comunidades.

OBJETIVOS

Objetivo geral: Ofertar um curso de formação pedagógica voltado para professores da educação básica, com foco na aprendizagem significativa, interdisciplinar, mão-na-massa, ativa e colaborativa, integrada com a realidade atual do contexto pandêmico. Objetivos específicos: Para o alcance do objetivo geral acima citado, esta proposta está sendo apresentada por uma equipe de profissionais, a maioria deles vinculados à UFVJM, sendo docentes, discentes (graduação e mestrado) e servidores técnico-administrativos, além de profissionais externos à UFVJM. Portanto, são objetivos específicos deste projeto: 1) Contribuir com a melhoria da educação básica, por meio da realização de ações de formação para professores, com foco nos seguintes eixos de formação: i) Metodologias ativas de aprendizagem; ii) Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação; iii) Conhecendo mais sobre a Covid-19 e sugestões de como agir no contexto pandêmico; iv) Aprendizagem mão-na-massa. 2) Motivar os docentes da educação básica para a realização do trabalho integrado, ativo e colaborativo; 3) Aprender sobre o contexto da educação básica, envolvendo discentes da graduação e da pós-graduação nesse conhecimento da realidade da escola, principalmente no contexto pandêmico, engajando-os para a proposição de ações de enfrentamento aos problemas identificados; 4) Desenvolver projetos de ensino e pesquisa integrados com esta ação de extensão.

METAS

Metas e Previsão de impacto direto: a) formação continuada de docentes da Educação Básica em todo o país; b) envolvimento de estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM na realização das ações de extensão; c) envolvimento de profissionais da comunidade externa à UFVJM na realização desta ação de extensão, aumentando a integração desta Universidade com profissionais e instituições locais. Previsão de impacto indireto: a) Melhoria da qualidade da educação básica ofertada pelas escolas públicas nacionais. Indicadores numéricos: a) Percentual de participantes que cumpriram, no mínimo, 75% das ações ofertadas (será mensurado a partir de dados fornecidos pelo Moodle); b) Índice de aprovação da ação ofertada (será mensurado a partir de questionário de avaliação do curso disponibilizado aos participantes).

METODOLOGIA

O projeto para oferta do curso de formação continuada docente será realizado, seguindo as seguintes etapas: a) Organização da equipe responsável e treinamento do bolsista; b) Aula de abertura: será apresentado aos participantes uma visão geral sobre o curso, cronograma, etc. - CH total de 2h; c) Aula inaugural: nesta etapa, se discutirá com os participantes sobre o tema: Metodologias ativas, aprendizagem significativa, TDICs: enfrentamento aos novos desafios – CH total de 4h; d) Realização do diagnóstico situacional: nesta etapa será disponibilizado para participação dos docentes, via Google Forms, um questionário para que se compreenda o nível de envolvimento e conhecimento de cada um em relação ao uso de metodologias ativas; TDICs, a aprendizagem mão-na-massa, Covid-19, bem como em relação às expectativas e perspectivas em relação ao curso de formação aqui proposto – CH total: 2h; e) Realização das atividades do Eixo 1 (metodologias ativas de aprendizagem): nesta etapa, serão desenvolvidas as ações de capacitação em metodologias ativas, quais sejam: i) Trezentos; ii) Peer Instruction; iii) Problem Based Learning – PBL ; iv) Aula Invertida – CH total de 12h; f) Realização das atividades do Eixo 2 (Uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs): nesta etapa, serão desenvolvidas as ações de capacitação para uso de TDICs, quais sejam: i) vídeo-aulas (a experiência do LinfoTube); ii) Google Classroom; iii) Mentimeter como ferramenta para atividade de minuto; iv) Mapas conceituais e mentais; v) Google Forms; vi) Estórias em quadrinhos; vii) Kahoot; viii) Padlet; ix) Quizizz; x) Go Formative; xi) Redação em formato de ebook; xii) Plataforma para criação de tarefas; xiii) Powerpoint – CH total de 37h; g) Realização das atividades do Eixo 3 (Conhecendo mais sobre a Covid-19 e

sugestões de como agir no contexto pandêmico): nesta etapa, serão desenvolvidas as ações de capacitação para aumentar o conhecimento do grupo em relação à Covid-19, resposta imunológica, vacinação, prevenção, cuidados, bem como para auxiliar a escola na elaboração do Protocolo Sanitário para retorno híbrido das atividades escolares e também para trabalhar a questão da Inteligência Socioemocional – CH total de 13h;

h) Realização das atividades do Eixo 4 (Aprendizagem mão-na-massa): nesta etapa, serão desenvolvidas as ações de capacitação para preparar os docentes para a realização de atividades práticas do tipo mão-na-massa, bem como para a construção do conhecimento a partir de tais práticas, construindo conceitos a partir da vivência dos estudantes. Serão realizadas três atividades, quais sejam: i) Os microrganismos podem ser bons?; ii) Lançando as bases da ciência do DNA; iii) Leite psicodélico – CH total de 18h; i) Realização da avaliação final do curso: nesta etapa será disponibilizado para participação dos docentes, via Google Forms, um questionário para que estes possam avaliar o curso oferecido, bem como propor melhorias para as edições futuras – CH total: 2h. A carga horária total deste curso inclui todas as atividades acima descritas, somando um total de 90h. Os participantes, como já citado anteriormente, serão os professores e, caso tenham interesse, também será possibilitada a participação de outros servidores da escola, como pedagogos, diretores, vice-diretores, bibliotecários, dentre outros, sendo que todos participarão por meio de reuniões previamente agendadas a serem realizadas via Google Meet. Não haverá atividade presencial. Todos os materiais utilizados no curso, bem como outros materiais de apoio, cronogramas, vídeo-aulas, dentre outros, serão disponibilizados aos participantes em uma sala do Google Classroom, especificamente construída para esse fim. Todas as aulas ofertadas serão gravadas, desde que haja o consentimento dos ministrantes e participantes, sendo as mesmas depositadas no YouTube (na modalidade não listado), sendo posteriormente disponibilizadas aos participantes pelo Google Classroom. A sistemática de acompanhamento e avaliação será feita por meio de i) listas de presença, via Google Forms, assinadas pelos participantes em cada atividade, ii) avaliações diagnósticas e de encerramento do curso, realizadas também via Google Forms; iii) acompanhamento dos seguintes indicadores: * Percentual de participantes que cumpriram, no mínimo, 75% das atividades ofertadas (será mensurado a partir de relatórios do Moodle) e * Índice de aprovação da ação ofertada (será mensurado a partir de questionário de avaliação do curso disponibilizado aos participantes). Serão certificados pela Proexc apenas os participantes que tiverem participação efetiva nas atividades de, no mínimo, 75% nas atividades executadas durante do curso. De acordo com o parágrafo único do Art. 1º da Resolução CNS 510/2016, as pesquisas abaixo não passarão pela avaliação do sistema CEP/CONEP: Parágrafo único. Não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP: [...] VII - pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o sujeito; e VIII – atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, e ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica, de alunos de graduação, de curso técnico, ou de profissionais em especialização. §1º Não se enquadram no inciso antecedente os Trabalhos de Conclusão de Curso, monografias e similares, devendo-se, nestes casos, apresentar o protocolo de pesquisa ao sistema CEP/CONEP; §2º Caso, durante o planejamento ou a execução da atividade de educação, ensino ou treinamento surja a intenção de incorporação dos resultados dessas atividades em um projeto de pesquisa, dever-se-á, de forma obrigatória, apresentar o protocolo de pesquisa ao sistema CEP/CONEP. (BRASIL, 2016). Desta forma, em caso de decidir-se pela realização de atividades de pesquisa vinculadas a este projeto que configurem necessidade de apreciação ética, esta será solicitada ao sistema CEP/CONEP. Público-alvo Beneficiários diretos das ações do projeto: a) Professores vinculados à Educação Básica em todo país, uma vez que serão capacitados nas diversas metodologias propostas nos quatro eixos deste projeto; b) Estudantes matriculados na Educação Básica, pois terão a oportunidade de experimentar o uso de metodologias, ferramentas de tecnologias digitais e aprendizagem mão-na-massa, o que poderá contribuir com a melhoria da sua formação; c) Discentes da UFVJM (graduação e pós-graduação), uma vez que participarão ativamente do processo de construção e execução deste projeto, tendo a possibilidade de aprender sobre o contexto da educação básica, sobre os problemas que a afligem, sendo instigados a analisarem e proporem soluções para os problemas identificados. Beneficiários indiretos das ações do projeto: a) Demais servidores e equipe gestoras das escolas de Educação Básica, pois poderão alcançar melhoria dos indicadores institucionais, a partir da melhoria da educação ofertada; b) Comunidade externa à escola, pois poderão vivenciar a experiência de uma formação mais sólida para as suas crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro

de 1988. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 30 set 2021. BRASIL. Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 30 set 2021. BRASIL. Resolução n. 1, de 8 de junho de 2007. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8825-rces001-07-pdf&category_slug=setembro-2011-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 30 set 2021. BRASIL. Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 30 set 2021. BRASIL. Resolução n. 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 30 set 2021. GLASSER, W. Control theory in the classroom. New York: Perennial Library, 1986. QUINTINO, A.G.; PAIXÃO, J.F.M. As TDICs e seus benefícios no processo de ensino-aprendizagem na educação superior em tempos de pandemia. Congresso Internacional de Pedagogia. 2021. Link de acesso: https://trabajos.pedagogiacuba.com/trabajos/19Trabalho_Aleff_Congresso%20Internacional%20de%20Pedagogia%202021.pdf. Acesso em 30 set 2021. UFVJM. Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia. Diamantina, 2020. Disponível em: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/projetos-pedagogicos.html>. Acesso em: 30 set 2021.

INTERAÇÃO DIALÓGICA DA COMUNIDADE ACADÊMICA COM A SOCIEDADE

No contexto dialógico da extensão universitária, este projeto não se pauta apenas em ofertar ações de capacitação aos docentes, mas em criar uma comunicação capaz de valorizar a experiência e diversidade de saberes, num ciclo virtuoso por meio do qual, estudantes e profissionais da educação superior também são beneficiados e enriquecem suas vivências e a própria formação a partir da realidade social vivida no contexto da educação básica. É a oportunidade para trabalhar temas transversais como direitos humanos, responsabilidade social e fortalecimento da democracia. Por outro lado, a comunicação dos profissionais da educação básica e de seus estudantes com a universidade abre horizontes mais amplos, amplia perspectivas de acesso e favorece a apropriação da educação superior como um objetivo mais próximo e factível.

INTERDISCIPLINARIDADE E INTERPROFISSIONALIDADE

Caracteriza-se por uma formação interdisciplinar e antenada com as demandas atuais, prioritariamente aquelas decorrentes do ensino no contexto pandêmico. O conteúdo programático do curso foi estruturado em quatro eixos para garantir a interdisciplinaridade e interprofissionalidade. A carga horária total do curso será de 90 horas, sendo este estruturado nos seguintes eixos: i) metodologias ativas de aprendizagem; ii) utilizando Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs; iii) conhecendo mais sobre a Covid-19 e sugestões de como agir no contexto pandêmico; iv) aprendizagem mão-na-massa.

INDISSOCIABILIDADE ENSINO – PESQUISA – EXTENSÃO

Trata-se de uma ação integrada com o ensino e a pesquisa, tendo o envolvimento de discentes da graduação e da pós-graduação. Assim, garante-se a integração ensino, pesquisa e extensão, bem como a soma de esforços para que a via de mão-dupla necessária às ações de extensão realmente seja efetivada.

IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE: CARACTERIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS GRADUANDOS NA AÇÃO PARA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Estudantes de diversos cursos de graduação poderão participar deste projeto. A formação na área da licenciatura, Sistemas de Informação e Saúde serão priorizadas, tendo em vista as propostas de eixos anteriormente citadas. Assim, a formação do estudante estará em consonância com os tópicos trabalhados no curso, de modo que este possa contribuir com o processo de formação dos docentes da Educação Básica. Além disso,

modo que este possa contribuir com o processo de formação dos docentes da Educação Básica. Assim, caso o, os discentes da UFVJM serão sempre vinculados para a realização do trabalho sob tutoria de um docente (integrante da equipe e que atue na mesma área de sua formação ou em área afim), de modo que o estudante possa aprender sobre a análise de problemas enfrentados pela Escola, bem como possa contribuir com a proposição de possíveis soluções, tornando-se mais engajado com a realidade da comunidade externa, bem como tornando-se mais proativo. Desta forma, antes da realização das atividades na Escola, os discentes serão capacitados e acompanhados pelos docentes-tutores, bem como pela coordenação do projeto. Os discentes acompanharão e participação de todas as etapas do projeto, quais sejam sua organização, desenvolvimento e oferecimento aos participantes, análise de dados, bem como redação de artigo/relatórios. A participação e envolvimento dos discentes serão avaliadas pelos docentes-tutores, bem como pela coordenação do projeto, sendo necessário, ao final, que o discente receba um conceito, no mínimo, B e uma frequência às atividades propostas de, no mínimo, 75%.

IMPACTO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Trabalhar aspectos importantes como formação docente, interdisciplinaridade, educação mão-na-massa, utilização de metodologias ativas de aprendizagem, aprendizagem significativa e colaborativa, bem como inclusão digital e o bom uso de recursos de TDICs, como fator engajador, motivador e não distrator, tem impacto direto na qualidade da educação básica a ser ofertada aos discentes, motivo pelo qual poderá contribuir para a formação de futuros acadêmicos ou profissionais mais capacitados, pró-ativos e envolvidos, então como fator de transformação social.

DIVULGAÇÃO

Os meios de divulgação serão Whatsapp, e-mail, comunicação pelo Google Classroom e, se necessário, vídeo.

Público-alvo

Público-alvo

Professores e outros profissionais da educação básica

Número estimado

100

Municípios Atendidos

Município

Porto Velho - RO

Município

Rio Branco - AC

Município

Manaus - AM

Município

Boa Vista - RR

Município

Belém - PA

Município

Fortaleza - CE

Município

Natal - RN

Município

Olinda - PE

Município

Aracaju - SE

Município

Diamantina - MG

Município

Vitória - ES**Parcerias**

Nenhuma parceria inserida.

Cronograma de Atividades**Carga Horária Total: 90 h**Nome da Atividade**Realização do diagnóstico situacional**Data de Início**03/01/2022**

Data de Fim

14/01/2022

Nome da Atividade

Aula de abertura

Data de Início

17/01/2022

Data de Fim

21/01/2022

Nome da Atividade

Aula inaugural

Data de Início

24/01/2022

Data de Fim

28/01/2022

Nome da Atividade

Realização das atividades do Eixo (Conhecendo mais sobre a Covid-19 e suas gestões de como agir no contexto pandêmico).

Data de Início

31/01/2022

Data de Fim

28/02/2022

Nome da Atividade

Realização das atividades do Eixo (Uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs)

Data de Início

01/03/2022

Data de Fim

29/04/2022

Nome da Atividade

Realização das atividades do Eixo (metodologias ativas de aprendizagem)

Data de Início

02/05/2022

Data de Fim

31/05/2022

Nome da Atividade

Realização das atividades do Eixo 4 (Aprendizagem mão-na-massa)

Data de Início

25/05/2022

Data de Fim

Data de Fim**01/06/2022**Nome da Atividade**Realização da avaliação final do curso**Data de Início**01/06/2022**Data de Fim**03/06/2022**

Anexos

Nome do Documento

Formulário de Anuência da Diretoria da Unidade

Arquivos Anexados

Anexo 1 Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/758/download>)

Nome do Documento

Formulário de Anuência da Chefia Imediata

Arquivos Anexados

Anexo 1 Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/759/download>)**Anexo 2** Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/760/download>)**Anexo 3** Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/761/download>)**Anexo 4** Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/762/download>)**Anexo 5** Baixar (<https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/763/download>)

Nome do Documento

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Arquivos Anexados

Nenhuma anexo enviado.

Nome do Documento

Termo de Cessão de Direitos para o Uso de Imagem

Arquivos Anexados

Anexo 1

 [Baixar \(https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/764/download\)](https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/764/download)

Nome do Documento

Declaração do Coordenador de Ação de Extensão

Arquivos Anexados

Anexo 1

 [Baixar \(https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/705/download\)](https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/705/download)

Nome do Documento

Formulário de Registro do Bolsista

Arquivos Anexados

Anexo 1

 [Baixar \(https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/842/download\)](https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/842/download)

Nome do Documento

Declaração de Não Acúmulo de Bolsas e do Não Exercício de Atividade Remunerada

Arquivos Anexados

Anexo 1

 [Baixar \(https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/766/download\)](https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/766/download)

Nome do Documento

Cópia dos documentos do discente-bolsista

Arquivos Anexados

Anexo 1

 [Baixar \(https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/767/download\)](https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/767/download)

Anexo 2

 [Baixar \(https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/768/download\)](https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/768/download)

Nome do Documento

Comprovante de dados bancários do discente-bolsista

Arquivos Anexados

Anexo 1

 [Baixar \(https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/769/download\)](https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/769/download)

Nome do Documento

Histórico Escolar do discente-bolsista

Arquivos Anexados

Anexo 1

 [Baixar \(https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/770/download\)](https://siexc.ufvjm.edu.br/acao/278/anexos/770/download)

Nome do Documento

Carta de Anuência da Parceria

Arquivos Anexados

Nenhuma anexo enviado.

Nome do Documento

Outros

Arquivos Anexados

Nenhuma anexo enviado.

RESULTADO FINAL DO EDITAL PROEXC 05/2022 – Cursos Online

Título da Proposta	Classificação	Situação
Parcerias em Áreas Protegidas – pela efetiva conciliação entre uso público e comunidades locais	1	Aprovado com recursos
Capacitação em Biossegurança - aplicabilidades em Saúde	2	Aprovado com recursos
Se liga no rótulo	3	Aprovado com recursos
Inclusão digital e aplicações pedagógicas: contribuições para melhoria da qualidade da educação básica	4	Aprovado com recursos
Envelhecimento, saúde bucal e qualidade de vida na terceira idade	5	Aprovado com recursos
Curso de Extensão 'Química no Cotidiano'	6	Aprovado com recursos
Curso Online Aplicado a Tecnologias, Sustentabilidade e Cidadania na Mineração	7	Aprovado com recursos
"Difusão digital para a comunidade"	8	Aprovado com recursos
Curso de cuidados de idosos	9	Aprovado com recursos
<p>Obs. 1: “Aprovado com recursos” para propostas com nota superior ou igual a 60 pontos e dentro do número de vagas disponibilizadas pelo edital. Obs. 2: “Aprovado sem recursos” para propostas com nota superior ou igual a 60 pontos e fora do número de vagas disponibilizadas pelo edital. Obs. 3: “Reprovado” para projetos com nota inferior a 60 pontos. Obs. 4: “Desclassificado” para projetos que descumpriram itens do edital.</p> <p>Todos os formulários de avaliação e justificativas para desclassificação encontram-se disponíveis para os proponentes no SIEXC.</p>		

Projeto de Extensão

▶
**Prospecção de ações
de extensão
demandadas pelas
comunidades
de municípios do Vale
do Jequitinhonha,
MG, e entorno**

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO- SIGProj
EDITAL Proexc 01/2020 - PIBEX

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

SIGProj N°: 121689.340285.1908.341199.09022021

Relatório Final

1. Introdução

1.1 Identificação

Título:	Prospecção de ações de extensão demandadas pelas comunidades de municípios do Vale do Jequitinhonha, MG, e entorno
Coordenador:	Leida Calegário de Oliveira / Docente
Tipo da Ação:	Projeto
Edital:	Proexc 01/2020 - PIBEX
Instituição:	UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Unidade Geral:	FCBS - Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Unidade de Origem:	DEFAR - Departamento de Farmácia Bioquímica

Período da Ação

Início Previsto:	01/01/2020
Término Previsto:	01/01/2021
Possui Recurso Financeiro:	Sim
Vinculada à Programa de Extensão:	Não
Nome da Ação de Extensão:	

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Outros » Ciências
Área Temática Principal:	Educação
Área Temática Secundária:	Saúde
Linha de Extensão:	Desenvolvimento Regional

1.2 Resumo

Resumo da Proposta:	O projeto 'Prospecção de ações de extensão demandadas pelas
----------------------------	---

comunidades de municípios do Vale do Jequitinhonha, MG, e entorno' visa fazer um levantamento das demandas de ações de extensão de cada um dos municípios envolvidos na proposta (Alvorada de Minas, Couto de Magalhães de Minas, Datas, Diamantina, Gouveia e Presidente Kubitschek, MG), todos estes municípios que apresentam indicadores socioeconômicos bastantes inferiores aos apresentados pelo Estado e País.

O levantamento de tais demandas visa contribuir com os cursos de graduação e de pós-graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, de modo que estes possam desenvolver e executar projetos que realmente contribuam com o desenvolvimento regional, não apenas projetos que garantam o cumprimento da carga horária de extensão mínima exigida nos currículos dos cursos, conforme Plano Nacional de Educação 2014-2024.

O desenvolvimento de projetos que tenham como foco a resolução de problemas apresentados pelos municípios contribuirá não só com a UFVJM, que estará formando profissionais mais comprometidos e cientes da realidade local, mas também com os próprios municípios que terão seus problemas trabalhados e, quiçá, solucionados.

Palavras-Chave:

Demandas de ações de extensão, Desenvolvimento regional, Jequitinhonha, Creditação da Extensão

1.3 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação: 1040 horas

Periodicidade: Anual

A Ação é Curricular? Não

Abrangência: Local

Tem Limite de Vagas? Não

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: Realização de contato inicial com os municípios e sociedade em geral: municípios de Alvorada de Minas, Couto de Magalhães de Minas, Datas, Diamantina, Gouveia e Presidente Kubitschek: Sala 205 - prédio da Farmácia/FCBS/UFVJM

Organização das audiências públicas a serem realizadas em cada um dos municípios participantes do projeto: Sala 205 - prédio da Farmácia/FCBS/UFVJM

Realização das audiências públicas em cada um dos municípios participantes do projeto: municípios de Alvorada de Minas, Couto de Magalhães de Minas, Datas, Gouveia e Presidente Kubitschek. A audiência pública do município de Diamantina será realizada na própria UFVJM.

Consolidação e análise dos dados: Sala 205 - prédio da Farmácia/FCBS/UFVJM

Distribuição das demandas elencadas por curso/grupos de cursos:
Sala 205 - prédio da Farmácia/FCBS/UFVJM

Realização de reuniões com os cursos/grupos de cursos para repasse das demandas e fomento ao desenvolvimento dos projetos de extensão: será realizado em cada um dos cursos dos campi I e JK da UFVJM

Produção dos relatórios parcial e final do projeto: Sala 205 - prédio da Farmácia/FCBS/UFVJM

Período de Realização: 01 de janeiro de 2020 a 01 de janeiro de 2021 (52 semanas)

Tem Inscrição? Não

1.4 Divulgação Certificados

Tipo/Descrição do Público-Alvo:

Beneficiários diretos pelas ações do projeto:

1. Sociedade dos municípios de Alvorada de Minas, Couto de Magalhães de Minas, Datas, Diamantina, Gouveia e Presidente Kubitschek;
2. Discentes de graduação e pós-graduação envolvidos na execução do projeto.

Beneficiários indiretos pelas ações do projeto:

1. Discentes dos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM;
2. Docentes dos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM;
3. Cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM.

Número de Pessoas Atendidas: 132

Na sua opinião , em que medida, numa escala de 0 a 100, a ação atingiu o público que pretendia?

0	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100
()	()	()	()	()	(X)	()	()	()	()	()

Qtde Estimada de Certificados:

Para Participantes: 0

Para Equipe de Execução: 9

Total: 9

Unidade Geral Responsável: Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde

Unidade de Origem Responsável: Departamento de Farmácia Bioquímica

1.5 Objetivos

Objetivos Propostos:

Objetivos:

1. Realizar levantamento das demandas de ações de extensão com base nas necessidades relatadas por representantes e população dos municípios de Alvorada de Minas, Couto de Magalhães de Minas, Datas, Diamantina, Gouveia e Presidente Kubitschek, MG;
2. Realizar audiência pública para definir as ações de extensão prioritárias para cada um dos municípios envolvidos no projeto;
3. Apresentar para os Colegiados dos Cursos de Graduação, bem como de Pós-Graduação da UFVJM as demandas prioritárias de cada um dos municípios envolvidos no projeto;
4. Estimular o desenvolvimento de projetos que atendam as demandas identificadas como prioritárias em cada um dos municípios envolvidos no projeto.

Objetivos Alcançados:

1. Realizar levantamento das demandas de ações de extensão com base nas necessidades relatadas por representantes e população dos municípios de Alvorada de Minas, Couto de Magalhães de Minas, Diamantina e Gouveia, MG;
2. Estimular o desenvolvimento de projetos que atendam as demandas identificadas como prioritárias em cada um dos municípios envolvidos no projeto.

Na sua opinião , em que medida, numa escala de 0 a 100, a ação alcançou os seus objetivos.

0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100
() () () () () (X) () () () () ()

Se a ação não alcançou ou só alcançou parcialmente seus objetivos, identifique a(s) razão(ões) abaixo:

Falta de Recurso

Problemas de infra-estrutura

1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina	PMD	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina participará da proposta contribuindo com a realização da audiência pública para levantamento das demandas prioritárias no município.

Secretaria Municipal de Saúde de Alvorada de Minas	PMAM	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A Secretaria Municipal de Saúde de Alvorada de Minas participará da proposta contribuindo com a realização da audiência pública para levantamento das demandas prioritárias no município.
Secretaria Municipal de Saúde de Couto de Magalhães de Minas	PMCM M	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A Secretaria Municipal de Saúde de Couto de Magalhães de Minas participará da proposta contribuindo com a realização da audiência pública para levantamento das demandas prioritárias no município.
Secretaria Municipal de Saúdel de Gouveia	PMG	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A Secretaria Municipal de Saúdel de Gouveia participará da proposta contribuindo com a realização da audiência pública para levantamento das demandas prioritárias no município.

1.7 Resultados

Houve melhoria da infra-estrutura, ou seja, melhorias nas instalações físicas da sua instituição, tais como, laboratórios, equipamentos, etc?

Não.

Houve Integração acadêmica: articulação com o ensino e a pesquisa?

Sim.

A partir da coleta de dados foram trabalhados com os discentes questões como análise dos dados, tabulação, análises estatísticas, discussão de resultados.

Houve Integração entre as áreas do conhecimento: Aspectos da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade?

Sim.

Os dados foram trabalhados e discutidos amplamente, levando-se em consideração suas especificidades e interdisciplinaridade.

Gerou publicações técnico-científicas?

Não.

Houve capacitação de recursos humanos?

Não.

Houve difusão e divulgação da Tecnologia / Informação pesquisada?

Não.

Os resultados obtidos PARA A COMUNIDADE/PÚBLICO ALVO foram efetivos e eficientes?

Não.

1.8 Impactos

Houve Impacto Científico?

Não.

Houve Impacto Tecnológico?

Não.

Houve Impacto Econômico?

Não.

Houve Impacto Social?

Não.

Houve Impacto Ambiental?

Não.

1.9 Produtos Gerados

Gera Publicações e Outros Produtos Acadêmicos:

Sim

Produtos:

Pôster
Relatório Técnico

Descrição/Tiragem:

Ao final do projeto seria redigido um artigo e resumo para divulgação dos res

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0

Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	0	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	0	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios	0	0
Outra	0	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

1.10 Financeiro

Teve Recurso Financeiro Envolvido? Sim
Total da Receita: 4800
Total da Despesa: 4800
Nome do Gestor: Leida Calegário de Oliveira / Docente
Órgão Financeiro: Conta Única

Foi realizado Convênio/Contrato? Não

Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UFVJM): Bolsas + Outras Rubricas)	4.800,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida)	0,00
Total	4.800,00

Elementos da Receita	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UFVJM): Rubricas)	0,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida)	0,00
Total	0,00

Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (UFVJM)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 4.800,00

Quatro Mil e Oitocentos Reais

1.11 Mudanças e Dificuldades

Mudanças Ocorridas:

Em virtude da pandemia, não conseguimos realizar as audiências públicas, motivo pelo qual o projeto ficou prejudicado. Mas conseguimos realizá-lo parcialmente em 4 dos seis municípios propostos. Pretendemos, após a pandemia, dar continuidade ao projeto para sua finalização e publicação.

1.12 Conclusões e Perspectivas

Com a realização do projeto levantou-se as principais demandas dos municípios de Diamantina, Gouveia, Couto de Magalhães de Minas e Alvorada de Minas, MG, por ações de extensão. Daremos continuidade ao projeto, apresentando aos respectivos cursos as ações demandadas. A intenção é de que posteriormente se levante se tais ações foram executadas para publicação do artigo.

Em síntese, foi realizado o levantamento de demandas de ações junto à comunidade residente nos municípios de Gouveia, Couto de Magalhães de Minas, Diamantina, Alvorada de Minas. O levantamento foi realizado por meio da plataforma Google Forms em virtude da pandemia da Covid-19 e trouxe demandas importantes a serem avaliadas e repassadas para a coordenação dos cursos acadêmicos da UFVJM para que sejam incorporadas em futuros projetos de extensão desta universidade.

De acordo com os resultados obtidos, 61,4% eram moradores da cidade onde este questionário foi respondido, 15,2% dos respondentes eram estudantes, 9,8% profissionais de saúde atuantes no município onde residem, 7,6% responderam que ocupam outra categoria, 3,0% eram gestores da área de educação e 2,5% gestores da área de saúde pública 0,5% eram comerciantes. Quanto à cidade onde residem, 45,5% dos respondentes moram no município de Gouveia, MG, 37,1% em Couto de Magalhães de Minas, 11,4% de Diamantina, MG e 2% eram de Alvorada de Minas. O restante residia em Municípios que não eram integrantes do projeto. 76,5% eram do sexo feminino, com idade predominante (68,9%) de 18 a 40 anos e nível de escolaridade “ensino superior completo” (44,7%). Numa escala de 0 a 100 % para cada área, os principais problemas no município relatados pelos respondentes foram 66,7% relacionados à área da saúde, 61,4% à área de economia, 47,7% à área social, 46,2% à área de educação, 41,7% à área de cultura, 36,4% ao meio ambiente, 33,3% à área de tecnologia e 10% em categoria “outros”. No questionamento “Como você acha que a UFVJM poderia atuar para ajudar a resolver estes problemas?” obtivemos 132 respostas requisitando projetos de extensão e as atividades descritas para o desenvolvimento deles nas áreas de Educação, Saúde, Tecnologia, Cultura, Social e ambiental. Dessa forma serão repassadas as demandas encontradas para os cursos da UFVJM. 63,3% responderam que a UFVJM tem contribuído para a melhoria da situação do município onde residem e 22% dos respondentes não sabem quais são os cursos que a UFVJM oferece no Campus de Diamantina. Em relação à atuação da UFVJM e de seus cursos nos municípios estudados, 35,6% dos respondentes disseram não sabe opinar, pois não veem a UFVJM atuando na sua cidade, 18,2% estão satisfeitos e em torno de 9,0 % estão insatisfeitos. Os dois cursos que mais atuam em seus municípios de acordo com o ponto de vista dos participantes são enfermagem e odontologia. A partir dos dados compilados, os resultados serão encaminhados para os respectivos cursos para que possam tomar conhecimento das demandas identificadas.

1.13 Bibliografia

BRASIL. Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931 (1931). Dispõe que o ensino superior no Brasil obedecerá, de preferência, ao sistema universitário, podendo ainda ser ministrado em institutos isolados, e que a organização técnica e administrativa das universidades é instituída no presente Decreto, regendo-se os institutos isolados pelos respectivos regulamentos, observados os dispositivos do seguinte Estatuto das Universidades Brasileiras. Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-19851-11-abril-1931-505837-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em 18 de setembro de 2019.

DINIZ, F. P. (2012) A Extensão Universitária como Instrumento de Política Pública. Dissertação (Mestrado em

Sociologia), Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2012. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tde/1614/1/Flavio%20Pereira%20Diniz.pdf>. Acesso em 18 de setembro de 2019.

GURGEL, R. M. (1986) Extensão Universitária: Comunicação ou Domesticação? São Paulo: Cortez Autores Associados. Universidade Federal do Ceará. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/12082/1/1984_art_rmgrocha.pdf. Acesso em 18 de setembro de 2019.

Imperatore, S.L.B; Pedde, V. (2016). Curricularização da Extensão Universitária no Brasil: Questões estruturais e conjunturais de uma política pública. Disponível em: https://curricularizacaodaextensao.ifsc.edu.br/files/2016/06/1_Artigo_Curricularizaca_da_Extensao_Universitaria_no_Brasil.pdf. Acesso em 18 de setembro de 2019.

PNE. Plano Nacional de Educação 2014-2024. Disponível em <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em 18 de setembro de 2019.

RISTOFF, D. Universidade em foco: reflexões sobre a Educação Superior. Florianópolis: Insular, 1999, 240p.

SANTOS, B.S. (2004). A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. Disponível em: <https://www.ces.uc.pt/bss/documentos/auniversidadedosecXXI.pdf>. Acesso em 18 de setembro de 2019.

1.14 Observações/Sugestões

O projeto foi realizado da forma como era possível, frente à pandemia.

1.15 Anexos

Nome	Tipo
planilha_sgce_3.xls	Planilha de certificados
relatorio_final_do_bolsista.pdf	Roteiro para relatório final de Bolsista

2. Equipe de Execução

2.1 Dados Gerais

Houve mudança na equipe de execução?

Sim.

Inserção de um novo membro na equipe: Izabela Letícia Simões Salvador. Os membros anteriormente previstos Jessica Tolomeu e Paula Brozinga não participaram da ação em virtude da redução do número de municípios envolvidos.

2.2 Membros

Docentes da UFVJM/FCBS/DEFAR

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Ana Paula de Figueiredo Conte Vanzela	Dedicação exclusiva	UFVJM/FCBS/D EFAR	520 hrs	Coordenador (a) Adjunto
Angélica Pataro Reis	Dedicação exclusiva	UFVJM/FCBS/D CB	520 hrs	Colaborador(a)
Leida Calegário de Oliveira	Dedicação exclusiva	UFVJM/FCBS/D EFAR	8920 hrs	Coordenador(a), Gestor

Discentes da UFVJM/FCBS/DEFAR

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Adeilson Roger da Silva	Medicina	UFVJM/FAMED/ FAMED	520 hrs	Discente Voluntário(a)

Giselle Aparecida Doria	Mestrado de Ensino e Saúde	UFVJM/PRPPG/ D. Pesq.	620 hrs	Discente Voluntário(a), Colaborador(a), Vice-coordenador Discente
Jéssica Samara Oliveira Tolomeu	Doutorado Em Odontologia	UFVJM/FCBS/D OD	520 hrs	Colaborador(a)
Maria Carolina Santos	Enfermagem	UFVJM/FCBS/D EPENF	520 hrs	Discente Voluntário(a)
Paola Aparecida Alves Ferreira	Letras	UFVJM/FIH/FIH	9040 hrs	Discente Voluntário(a)
Paula Fernandes Aguiar Brozinga	Programa Multicêntrico de Pós-graduação Em Ciências Fisiológicas	UFVJM/FCBS/D EFI	520 hrs	Colaborador(a), Vice-coordenador Discente

Técnico-administrativo da UFVJM/FCBS/DEFAR

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Lucimar Daniel Simões Salvador	40 horas	UFVJM/UGP/UO P	520 hrs	Colaborador(a)

Outros membros externos a UFVJM/FCBS/DEFAR

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Leida Calegário de Oliveira

RGA:

CPF: 83519297604

Email: leida@ufvjm.edu.br

Categoria: Professor Associado

Fone/Contato: 3835321200 ramal 8881

2.3 Cronograma de Atividades

Atividade: Divulgação e execução das audiências públicas, coleta de dados, análise dos dados, aplicação dos questionários de avaliação do projeto, avaliação dos resultados, apresentação das demandas de extensão aos cursos

Início: Fev/2020 **Duração:** 10 Meses
Carga Horária: 2060 Horas/Mês
Responsável: Leida Calegário de Oliveira (C.H. 870 horas/Mês)
Membros Vinculados: Adeilson Roger da Silva (C.H. 40 horas/Mês)
Ana Paula de Figueiredo Conte Vanzela (C.H. 40 horas/Mês)

Angélica Pataro Reis (C.H. 40 horas/Mês)
Giselle Aparecida Doria (C.H. 40 horas/Mês)
Jéssica Samara Oliveira Tolomeu (C.H. 40 horas/Mês)
Lucimar Daniel Simões Salvador (C.H. 40 horas/Mês)
Maria Carolina Santos (C.H. 40 horas/Mês)
Paola Aparecida Alves Ferreira (C.H. 870 horas/Mês)
Paula Fernandes Aguiar Brozinga (C.H. 40 horas/Mês)

Atividade: Organização das audiências públicas

Início: Jan/2020 **Duração:** 2 Meses

Carga Horária: 260 Horas/Mês

Responsável: Leida Calegário de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Adeilson Roger da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Ana Paula de Figueiredo Conte Vanzela (C.H. 20 horas/Mês)
Angélica Pataro Reis (C.H. 20 horas/Mês)
Giselle Aparecida Doria (C.H. 20 horas/Mês)
Jéssica Samara Oliveira Tolomeu (C.H. 20 horas/Mês)
Lucimar Daniel Simões Salvador (C.H. 20 horas/Mês)
Maria Carolina Santos (C.H. 20 horas/Mês)
Paola Aparecida Alves Ferreira (C.H. 80 horas/Mês)
Paula Fernandes Aguiar Brozinga (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Redação de relatórios, artigos e devolutiva aos municípios.

Início: Dez/2020 **Duração:** 2 Meses

Carga Horária: 550 Horas/Mês

Responsável: Leida Calegário de Oliveira (C.H. 90 horas/Mês)

Membros Vinculados: Adeilson Roger da Silva (C.H. 40 horas/Mês)
Ana Paula de Figueiredo Conte Vanzela (C.H. 40 horas/Mês)
Angélica Pataro Reis (C.H. 40 horas/Mês)
Giselle Aparecida Doria (C.H. 90 horas/Mês)
Jéssica Samara Oliveira Tolomeu (C.H. 40 horas/Mês)
Lucimar Daniel Simões Salvador (C.H. 40 horas/Mês)
Maria Carolina Santos (C.H. 40 horas/Mês)
Paola Aparecida Alves Ferreira (C.H. 90 horas/Mês)
Paula Fernandes Aguiar Brozinga (C.H. 40 horas/Mês)

3. Participantes

3.1 Participantes

Participaram 132 moradores dos municípios de Alvorada de Minas, Couto de Magalhães de Minas, Gouveia e Diamantina, MG, dentre estudantes, gestores públicos, comerciantes e trabalhadores.

4. Avaliação Geral

4.1 Parte I

01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência:

Local

02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão?

CONCEPÇÃO	Sim
DESENVOLVIMENTO	Sim
AValiação	Não

03 - De forma geral, nos projetos e programas, como a comunidade participa?

Comunidade informa sobre suas necessidades

4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em:

	Significativa	Razoável	Pequena	Nenhuma
Definição de metas e objetivo:	()	(X)	()	()
Definição de metodologia:	()	()	()	(X)
Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento:	()	()	()	(X)
Elaboração de atividades preparatórias:	()	()	()	(X)
Definição das formas de avaliação:	()	()	()	(X)

4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em:

	Significativa	Razoável	Pequena	Nenhuma
Redefinição de objetos e metas:	()	()	()	(X)
Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento:	()	()	()	(X)
Definição de atividades prioritárias:	()	(X)	()	()
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:	()	()	()	(X)
Gestão de equipamentos e recursos financeiros:	()	()	()	(X)
Proposição de novas atividades:	(X)	()	()	()
Na discussão de resultados parciais:	()	()	()	(X)
Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:	()	()	()	(X)

4.4 Parte IV

06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em:

	Significativa	Razoável	Pequena	Nenhuma
Definição de objetivos e metas da avaliação:	()	()	()	(X)
Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:	()	()	()	(X)
Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:	()	()	()	(X)
Definição de atividades prioritárias para a avaliação:	()	()	()	(X)
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:	()	()	()	(X)
Proposição de novas atividades:	()	()	()	(X)
Na discussão de resultados parciais:	()	()	()	(X)
Coleta, registro e sistematização de informações:	()	()	()	(X)
Na discussão dos resultados obtidos:	()	()	()	(X)
Na divulgação dos resultados obtidos:	()	()	()	(X)

4.5 Parte V - Avaliação da Relação entre Universidades e Sociedade

01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade:

	Conhecimento	Tecnologia	Metodologia	Não se aplica
Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:	()	()	()	(X)
Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:	()	()	()	(X)
Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:	()	()	()	(X)
Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:	()	()	()	(X)
Não realiza acompanhamento posterior:	()	()	()	(X)

4.6 Parte VI - Ação Extensionista no Redimensionamento da Unidade

02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:

- Propostas de continuidade para o ano seguinte
- Apropriação de créditos curriculares para cursos

Apropriação de créditos curriculares para estudantes

03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:

Formação mais integral dos estudantes
Produção do conhecimento
Atividade acadêmica complementar

04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados?

Por consulta direta aos beneficiários
Por relatório final do estudante

4.7 Parte VII

- (1) Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente.
- (2) Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações.
- (3) Razoável atingimento, sem destaques positivos ou negativos.
- (4) Atingimento insatisfatório, com mais pontos negativos que positivos.
- (5) Atingimento fugaz, momentânea e específica para as principais atividades, sem persistência dos resultados.
- (6) Situações onde não houve nenhum atingimento.
- (7) Impossibilidade de relatar por falta de informação.

05- Assinale para cada uma das questões o grau de atingimento de acordo com as especificações acima::

	1	2	3	4	5	6	7
Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:	()	()	(X)	()	()	()	()
Flexibilização curricular da graduação:	()	()	()	()	()	()	(X)
Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:	()	(X)	()	()	()	()	()
Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:	()	()	()	()	()	(X)	()
Proposição de novos temas de pesquisa:	()	()	(X)	()	()	()	()
Geração de produtos acadêmicos:	()	()	(X)	()	()	()	()

_____, 05/01/2022
Local

Leida Calegário de Oliveira
Coordenador(a) da Ação de Extensão

Total: 02 projetos

COLABORADOR em projetos de extensão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

CERTIFICADO



Ano 2021, Livro 16, fl. 12, Registro: 1169

Certificamos que **Leida Calegário de Oliveira** atuou como **Colaborador(a)** na ação de Extensão Orientações sobre Valor Nutritivo de alimentos e Higiene para o enfrentamento da Covid-19, Curso coordenado por Ivy Scorzi Cazelli Pires e promovido pelo(a) DNUT - FCBS, no período de 01/07 a 01/10/2020, perfazendo uma carga horária total de **20 horas**.

Diamantina/MG, 09 de março de 2021.

Marcos Adriano da Cunha
Coordenador de Registro e Acompanhamento
PROEXC/UFVJM

Prof. Dr. Marcus Vinicius Carvalho Guelpeli
Pró-Reitor de Extensão de Cultura
PROEXC/UFVJM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

CERTIFICADO



Ano 2021, Livro 16, fl. 11, Registro: 1018

Certificamos que **Leida Calegário de Oliveira** atuou como **Colaboradora** na ação de Extensão O genoma do coronavírus e os impactos na saúde, Curso coordenado por Janaína de Oliveira Melo e promovido pelo(a) Departamento de Ciências Básicas - Faculdade de Ciências Básicas e da Saúde, no período de 01/09/2020 a 30/09/2020, perfazendo uma carga horária total de **1 horas**.

Diamantina/MG, 09 de março de 2021.

Marcos Adriano da Cunha
Coordenador de Registro e Acompanhamento
PROEXC/UFVJM

Prof. Dr. Marcus Vinicius Carvalho Guelpeli
Pró-Reitor de Extensão de Cultura
PROEXC/UFVJM

Total: 07 capítulos

▶ **CAPÍTULOS DE
LIVROS publicados
com ISBN**

Total: 02 capítulos

EBOOK

**Estratégias de
Enfrentamento à
Retenção e Evasão no
curso de Farmácia da
UFVJM**

São apresentados os capítulos individualmente. O livro na íntegra é apresentado como Organização de Livro



EBOOK – Farmácia

Capítulo 2

ENFRENTAMENTO À RETENÇÃO E EVASÃO NO CURSO DE FARMÁCIA: DESENVOLVENDO UM PROJETO DE ENSINO

Guilherme Carneiro

Cristiane Fernanda Fuzer Graef

Valéria Macedo Cardoso

Leida Calegário de Oliveira

Resumo: Os índices de retenção e evasão figuram entre os problemas enfrentados pelo curso de Farmácia da UFVJM, muitas vezes consequência de uma educação básica pregressa bastante fragilizada e fragmentada. Assim, foi estabelecida uma parceria entre os docentes do Departamento de Farmácia e o Centro Acadêmico de Farmácia, para oferecer a oportunidade aos estudantes ingressantes de recuperar conhecimentos basilares em 4 eixos: Fundamentos de Matemática, Química, Biologia e Língua Portuguesa/Técnicas de Estudo. As atividades de capacitação foram realizadas por meio de tutorias dinâmicas e outros aspectos que impactam no desempenho discente também foram trabalhados. A equipe de tutores foi constituída especialmente por estudantes veteranos voluntários no curso de Farmácia. Devido ao período pandêmico, as tutorias foram ministradas de forma remota, utilizando ferramentas *online* gratuitas. Espera-se que os resultados deste projeto possam contribuir com os estudantes em seu percurso e com o curso de Farmácia da UFVJM.

Palavras-chave: Ensino Remoto; Fluxo Acadêmico; Nivelamento.

1. Antecedentes ao Projeto de Ensino

Devido a diversas políticas públicas que vêm sendo implementadas nos últimos anos (BRASIL, 2001), o ingresso em universidades públicas tem se tornado cada vez mais acessível e democrático, oferecendo uma oportunidade única de desenvolvimento profissional e melhoria da situação de vida. Neste sentido, Manzini (2015) diz que “acesso” deve ser entendido como “ingresso” na universidade vinculado à “permanência” do estudante na instituição. Coulon (2017) acrescenta que tem havido uma mudança nos desafios da educação superior, de modo que hoje o problema “não é mais entrar na universidade, o problema é permanecer na universidade e ter sucesso no percurso formativo”.

Contudo, na maioria das vezes, pode-se notar que os estudantes ingressantes apresentam grandes dificuldades nos conteúdos básicos, chegando à universidade com uma bagagem deficiente advinda da educação básica. Em muitos casos, esta não apresenta qualidade elevada e pode estar associada com falta de professores ou professores desmotivados, bem como a estrutura física, tecnológica e financeira limitadas, o que também impede o desenvolvimento de outras atividades extracurriculares que poderiam facilitar e ampliar o aprendizado dos estudantes. Segundo Carvalho; Filho (2015), as dificuldades enfrentadas pelos estudantes desmotivam a continuidade dos estudos e contribuem para as altas

taxas de evasão nos cursos.

Por outro lado, alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) atuais (BRASIL, 2017), o atual Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Farmácia/UFVJM, vigente desde 2020, “procura estabelecer um perfil do formando egresso/profissional, o farmacêutico, profissional da área da saúde, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde, com base no rigor científico e intelectual” (UFVJM, 2020). Este mesmo PPC prevê “alcançar de forma progressiva níveis de habilidades e competências superiores na formação do egresso”, de forma que a deficiência em conteúdos basilares da educação anterior pode comprometer diretamente a progressão do estudante desde o início do curso de Farmácia, resultando em sua desmotivação, retenção e evasão (UFVJM, 2020).

Da mesma forma que tem sido observado em outros cursos, incluindo aqueles da área de saúde da UFVJM, o curso de Farmácia também apresenta índices de retenção e evasão além do desejado pelo seu corpo docente, bem como um índice de diplomação que poderia ser maior. Portanto, torna-se imperativo propiciar, igualmente, condições adequadas para que o estudante construa seu conhecimento de forma significativa e siga seu processo educativo com tranquilidade e qualidade, produzindo, ao longo do

curso, as competências e habilidades necessárias para a sua atuação no mundo de trabalho.

Também no ano de 2020, a humanidade foi surpreendida pelo advento da pandemia de Covid-19 e, no meio deste contexto desolador de isolamento social, a educação formal foi desafiada a buscar as ferramentas digitais *online* para se manter em atividade. Assim, precisou-se que grande parte da carga horária do curso de Farmácia fosse trabalhada por meio de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), em uma dinâmica diferente das aulas presenciais e com uma grande limitação da interação interpessoal durante o processo ensino-aprendizagem.

Foi neste contexto desafiador que o projeto de ensino “Bases Formativas para Melhoria do Fluxo Acadêmico no Curso de Graduação em Farmácia da UFVJM” foi concebido e realizado, tendo em vista de forma especial os estudantes ingressantes do curso de Farmácia.

2. O Projeto de Ensino “Bases Formativas para Melhoria do Fluxo Acadêmico no Curso de Graduação em Farmácia da UFVJM”

Compartilhando deste mesmo incômodo dos docentes e vivenciando este mesmo contexto, os estudantes do Centro Acadêmico (CA) de Farmácia buscaram discutir uma proposta para

atuar de forma ativa em resolver essas lacunas existentes nos conhecimentos de determinados estudantes. Ainda que os pensamentos fossem voltados para os estudantes ingressantes, que vão se tornando cada mais vulneráveis ao longo do curso, é possível sempre que os estudantes veteranos tenham o mesmo interesse em nivelar tais conhecimentos.

Assim, o CA de Farmácia buscou a Coordenação, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do curso de Farmácia para estabelecer uma parceria junto com docentes do Departamento de Farmácia para o desenvolvimento do projeto de ensino e seu registro na Pró-Reitoria de Graduação da UFVJM.

Desta forma nasceu o projeto de ensino intitulado “Bases Formativas para Melhoria do Fluxo Acadêmico no Curso de Graduação em Farmácia da UFVJM”, com o objetivo de oferecer aos acadêmicos com dificuldades em acompanhar determinadas disciplinas, as condições adequadas para superar suas dificuldades, especialmente no início do curso.

O público-alvo foi especialmente os estudantes ingressantes, matriculados no 1º período do curso de Farmácia, para que as ações deste projeto possam refletir em todo o percurso da sua graduação. Entretanto, foi observado que todos os estudantes do curso de Farmácia poderiam ser convidados a participar do projeto, pois também se observam estudantes veteranos que ainda apresentam

as mesmas dificuldades nos conteúdos trabalhados no projeto, bastante relevantes para a sua formação profissional.

Pela parceria estabelecida, foi determinado claramente o papel de cada um dos atores envolvidos. O contato direto com os estudantes constituintes do público-alvo seria feito pelos **discentes tutores**, veteranos no curso de Farmácia com afinidade pelos conteúdos trabalhados, que por sua vez seriam coordenados pedagogicamente por um **docente coordenador do eixo**, conforme os grupos de conteúdos basilares que seriam trabalhados. Um docente foi destacado para a **coordenação geral do projeto**, ficando responsável pelos trâmites de registro das ações, junto com um discente designado como **coordenador geral dos tutores**, atuando como um apoio logístico neste contexto (Figura 1). Com o tempo, outros docentes e técnicos administrativos foram se envolvendo com o projeto, de forma que esta estrutura precisou ser ampliada de acordo com a necessidade.



Figura 1 - Organograma proposto contendo os atores participantes do projeto.

Fonte: Elaboração do próprio autor, 2020.

Com essa estrutura, esperou-se que os conteúdos básicos de Matemática, Química, Biologia e Língua Portuguesa fossem recuperados, além de buscar uma melhor aprendizagem dos componentes curriculares, sanando as lacunas de formação da educação básica em estudantes do 1º período do curso de graduação em Farmácia da UFVJM.

Do ponto de vista do curso de Farmácia, o projeto também foi proposto como uma contribuição para a redução da evasão e da retenção, facilitando o fluxo acadêmico e proporcionando o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem em sua plenitude, ampliando, a partir daí, os índices de conclusão do curso.

3. Eixos de Trabalho

Os primeiros passos do projeto proposto consistiram em realizar um levantamento junto aos docentes do curso para que, conforme a sua vivência, pudessem auxiliar a determinar as principais lacunas de formação dos estudantes que impactam no desempenho dos mesmos nas disciplinas do curso sob sua responsabilidade.

Os apontamentos realizados pelos docentes permitiram a organização dos conteúdos agrupados em 4 eixos (Figura 2). O primeiro eixo, ***Fundamentos de Matemática***, incluindo os conteúdos de regra de três, médias e desvios, conversões de unidades, logaritmo, cálculos de diluição, uso de calculadora, exponencial, equações, progressão geométrica e aritmética. O segundo eixo, ***Fundamentos de Química***, com os conteúdos de átomo, número atômico, número de massa, elemento químico, íons, moléculas, tabela periódica, nomenclatura de compostos orgânicos e inorgânicos, balanceamento de equações químicas, funções orgânicas, ácidos e bases orgânicas. O terceiro eixo, ***Fundamentos de Biologia***, contendo os tópicos em células e organelas, replicação, expressão gênica, organização e estrutura dos genomas, vias metabólicas, reprodução, morfologia, fisiologia dos microrganismos

e principais doenças humanas. Estes eixos foram organizados para trabalhar com os conteúdos prioritários por meio de módulos de capacitação.

Contudo, pelo levantamento realizado, foi apontado pelos docentes outras dificuldades, tais como em interpretar textos e perguntas de prova, erros ortográficos e gramaticais na escrita, e de se expressar claramente pela escrita. Esta constatação levou à criação do quarto eixo, **Português e Técnicas de estudo e aprendizagem**, voltado para as dificuldades com a ortografia e gramática da língua portuguesa, mas também para técnicas de estudo, de leitura, de produção de textos, de concentração e autoavaliação.



Figura 2 - Árvore do conhecimento como representação esquemática dos 4 eixos do projeto de ensino, uma estrutura de apoio ao curso de Farmácia, e alguns dos assuntos trabalhados em seus ramos.

Fonte: Elaboração do próprio autor, 2021.

Assim, a proposta do projeto tornou-se ainda mais ampliada para além do nivelamento dos conteúdos em Matemática, Química, Biologia e Português, mas incluiu também o trabalho de diversas técnicas de estudo-aprendizagem junto ao grupo de participantes, com a perspectiva de provocar uma mudança de atitude do estudante em relação ao seu processo de aprendizagem, levando-o a desenvolver a capacidade de refletir, planejar e monitorar o seu desempenho acadêmico. Neste sentido, também foram oferecidas atividades visando a melhoria da concentração, organização, enfrentamento da procrastinação, buscando um melhor rendimento nas práticas de estudo e melhor desempenho no curso de Farmácia.

4. Metodologia de trabalho

De acordo com a estrutura do projeto, os tutores de cada eixo ficaram diretamente responsáveis pelas atividades relacionadas ao conteúdo, pelos diversos tipos de aulas e de exercícios e pelas avaliações relacionadas. Foram especialmente escolhidos como tutores os discentes veteranos do curso de Farmácia com afinidade pelo conteúdo dos eixos, além de técnicos administrativos e outros docentes. Os docentes coordenadores dos eixos ficaram particularmente responsáveis pelas orientações pedagógicas dos tutores ao longo das atividades e pela avaliação do andamento dos trabalhos.

Os eixos de Fundamentos de Matemática, Biologia e Química se organizaram para ministrar módulos de capacitação com os conteúdos básicos agrupados conforme suas afinidades específicas e organizados em ordem progressiva de dificuldade, pelo prazo de 1 ano. A metodologia do projeto de ensino destes eixos consistiu na oferta de módulos de capacitação, com aulas dinâmicas, apresentadas de forma simplificada, sobre cada assunto. Pretendeu-se corrigir os déficits de aprendizagem, removendo as lacunas de conhecimento da educação básica, de modo que os acadêmicos possam ser eficientes em acompanhar as disciplinas em que estiverem matriculados desde o 1º período.

Além dos módulos de capacitação, o eixo de Português/Técnicas de estudo se propôs a oferecer atividades com o objetivo de trabalhar técnicas de melhoramento do desempenho dos discentes em relação ao seu processo de ensino-aprendizagem, para que o estudante tenha consciência desde o início do curso sobre qual é a melhor maneira de desenvolver o seu conhecimento. Estas atividades incluem temas como administração do tempo, procrastinação, organização de rotinas, meditação, concentração, “Diário de Afiliação” e técnicas de estudo/aprendizagem.

Em virtude da pandemia de Covid-19, este projeto foi executado completamente de forma remota. Os participantes foram inscritos por meio de formulário eletrônico e as atividades foram

realizadas em AVA diversos, escolhidos conforme a particularidade de cada eixo. Foram utilizadas prioritariamente plataformas de uso gratuito como Google Meet® para videochamadas, com as possibilidades de chamada somente de áudio, compartilhamento de tela e chat em tempo real; o Google Classroom® para compartilhamento de exercícios e outros materiais, com a possibilidade de comunicação por mensagens no mural; o YouTube® como fonte de material didático na forma de vídeos, que podem ser organizadas em *playlists* conforme o assunto da aula; o WhatsApp® em sua forma de grupos e o e-mail institucional para comunicação; dentre outras ferramentas, sem limitação.

Por fim, as técnicas utilizadas para realização das aulas *online*, seu registro, bem como os horários e sua distribuição ao longo das semanas foram alinhadas pela equipe do projeto e os estudantes participantes, para evitar sua sobrecarga junto com as atividades das disciplinas do curso de graduação, que estarão sempre ocorrendo em paralelo.

5. Considerações Finais

Naturalmente, entende-se que há fatores variados que impactam no fluxo acadêmico dos estudantes de graduação e não se espera que apenas um projeto de ensino isoladamente possa resolver todas as questões relacionadas a retenção, evasão e baixa

diplomação.

Para além, espera-se que os resultados deste projeto possam trazer a longo prazo uma contribuição na melhoria dos índices de retenção nas disciplinas dos períodos iniciais do curso de Farmácia da UFVJM, reduzir o índice de evasão do curso, além de promover a melhoria da autoestima dos estudantes do curso, auxiliando na formação dos futuros farmacêuticos egressos do curso, e melhorando os índices de diplomação.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 6, de 19 de outubro de 2017**. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/74371-rces006-17-pdf/file>>. Acesso em: 5 out. 2021.

BRASIL. **Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília, 2001. Disponível em: <[CARVALHO, Renata Innecco Bittencourt de; FILHO, Roberto Freitas. **Nivelamentos no ensino superior: em busca de caminhos possíveis**. In: Encontro inter-regional norte, nordeste e centro-oeste sobre formação docente para a educação básica e superior, 6.; Encontro internacional sobre a formação docente para a educação básica e superior, 1. Brasília, 2015.](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm#:~:text=LEI%20No%2010.172%2C%20DE%209%20E%20JANEIRO%20DE%202001.&text=Aprova%20o%20Plano%20Nacional%20de,eu%20sancionono%20a%20seguite%20Lei%3A&text=1o%20Fica%20a%20provado%20o,com%20dura%C3%A7%C3%A3o%20de%20dez%20anos.>>. Acesso em: 28 nov. 2021.</p></div><div data-bbox=)

COULON, Alain. **O ofício de estudante: a entrada na vida universitária**.

Educ. Pesqui., São Paulo, v. 43, n. 4, p. 1239-1250, out./dez., 2017.
Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-9702201710167954>.
Acesso em 20 nov 2021.

MANZINI, Eduardo José. **Acessibilidade: um aporte na legislação para o aprofundamento do tema na área da educação.** In.: BAPTISTA, Claudio Roberto.; CAIADO, Katia Regina Moreno.; JESUS, Denise Meyrelles (Orgs.). Educação especial: diálogo e pluralidade. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (UFVJM). Pró-Reitoria de Graduação. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Farmácia.** Diamantina, 2020. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/prograd/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=4241&Itemid=15. Acesso em 28 nov 2021.



EBOOK – Farmácia

Capítulo 6

LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRATÉGIAS DE ESTUDO: EM BUSCA DE UM MELHOR FLUXO FORMATIVO

Leida Calegário de Oliveira

Angélica Pataro Reis

Paola Aparecida Alves Ferreira

Aline Moreira Cunha Monteiro

Resumo: Ninguém ingressa na educação superior sem saber ler e escrever, entretanto a compreensão daquilo que se lê é uma lacuna importante e que decorre, principalmente, do não investimento em português instrumental, da leitura e discussão dos textos, o que deveria ser feito durante toda a educação básica. Assim, o estudante acessa a educação superior, mas traz consigo dificuldades que frearão seu desempenho, sejam elas relativas à interpretação de textos, à capacidade de se adaptar à rotina acadêmica, de fixar atenção, de buscar fontes confiáveis de informação. A percepção dessa lacuna, fez com que fosse implementado este módulo, com foco na melhoria da interpretação e redação de textos científicos, melhor adaptação à rotina universitária, autoconhecimento quanto à melhor forma de aprender, focar a atenção e realizar buscas científicas. Os resultados mostraram um baixo envolvimento dos discentes, porém avanço significativo daqueles que concluíram o módulo.

Palavras-chave: Leitura; produção de textos; atenção; adaptação à vida acadêmica; técnicas de estudo; retenção; evasão.

1. Contextualização

Embora o estudante aprenda a ler e a escrever ainda bem jovem, essas habilidades precisam ser aprimoradas ao longo de toda a vida. O hábito da leitura, de preferência da leitura prazerosa, melhora a compreensão de mundo, facilita o aprendizado em outras áreas do conhecimento, amplia horizontes. Entretanto, frente a tantas outras e tão interessantes opções disponíveis para os jovens, a leitura tornou-se um desafio da educação (Bin e Da Silva, 2017).

Muitos dos problemas enfrentados pelos estudantes em seus cursos de graduação, nas mais diversas áreas do conhecimento, são oriundos da dificuldade de interpretar aquilo que leem e de correlacionar conhecimentos. Conforme apontado por Santos (2006), a leitura e o aprendizado são inter-relacionados e, portanto, indissociáveis, de modo que é a partir do domínio da leitura que o estudante se capacita para assumir uma postura mais ativa, dinâmica e crítica em relação ao seu processo formativo e ao conhecimento. Ainda, como apontado por Krug,

Preocuparmo-nos com uma leitura que apenas valorize os elementos formais do texto, é tratá-la como decodificação de palavras escritas, tornando-nos coniventes com o fracasso escolar do aluno. Seria o mesmo que pensar o ensino da leitura como não fundamental para solucionar os problemas relacionados ao pouco aproveitamento escolar dos estudantes, [...]. (KRUG, 2015, p.6)

Assim, em busca da melhoria do fluxo do estudante de graduação em Farmácia, da redução dos índices de retenção e evasão, bem como da melhoria do índice de diplomação no curso, o Centro Acadêmico do curso de Farmácia da UFVJM, em parceria com servidores (docentes e técnicos-administrativos) e discentes, desenvolveram o projeto “Bases formativas para melhoria do fluxo acadêmico no curso de graduação em Farmácia da UFVJM”. Um dos módulos desenvolvidos neste projeto foi o de “Língua portuguesa e técnicas de estudo”, alvo do presente capítulo.

2. Formato do módulo

No módulo de “Língua portuguesa e técnicas de estudo” do citado projeto foram trabalhados os seguintes eixos:

- i) Estratégias de estudo e aprendizagem¹;
- ii) Fontes de Informação para a pesquisa científica²;
- iii) Meditação com foco na atenção plena³;
- iv) Adaptação à vida universitária⁴;
- v) Leitura e produção de textos.

Discentes dos períodos iniciais do curso de Farmácia foram

¹ Ver capítulo 7;

² Ver capítulo 8;

³ Ver capítulo 9;

⁴ Ver capítulo 10.

convidados a participar, buscando contribuir com o seu desempenho acadêmico. Diferentemente do que ocorreu nos demais módulos, neste, os tutores que ministraram as atividades foram servidores (docentes e técnicos-administrativos) da UFVJM. Houve ainda, a participação de egressos e de profissionais-referência na área para auxiliar na correção dos textos de revisão de literatura produzidos pelos estudantes inscritos no módulo.

Os eixos de Meditação com foco na atenção plena; Estratégias de estudo e aprendizagem; Fontes de Informação para a pesquisa científica; bem como de Adaptação à vida universitária foram desenvolvidos em atividades síncronas realizadas no *Google Meet*[®], utilizando como Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA o *Google Classroom*[®]. O desenvolvimento destes eixos fundamentou-se na necessidade de munir os estudantes de dispositivos que lhes permitisse conhecer melhor sobre o seu processo de aprendizagem, sobre como melhorar o seu nível de atenção, dar subsídios para a busca científica, bem como para que estes pudessem estar mais preparados para os novos desafios trazidos por uma vida universitária. Segundo Coulon (2017), o problema hoje “não é mais entrar na universidade, o problema é permanecer na universidade e ter sucesso no percurso formativo”. Esse autor traz em outro trabalho (COULON, 2008) “que os estudantes que não conseguem se afiliar a seu novo universo fracassam”, uma vez que “o sucesso

universitário passa pela aprendizagem de um verdadeiro ‘ofício de estudante’”. Sendo assim, estes eixos tinham a intenção de contribuir para o aprendizado mais leve e tranquilo desse “ofício de estudante”.

O eixo de “Leitura e produção de textos” foi desenvolvido inicialmente com atividades síncronas para orientação do estudante, mas conduzido em atividades individualizadas, a partir da leitura de trabalhos científicos e redação de um texto de revisão da literatura sobre um tema apontado pelo discente como de seu interesse. Neste eixo, os estudantes seguiram um cronograma em que possuíam metas de leitura, escrita e entrega para correção, com posterior devolutiva do texto corrigido pelos tutores com apontamentos quanto às correções a serem feitas.

3. Resultados

Participaram do módulo de “Língua portuguesa e técnicas de estudo” 21 discentes, sendo que 15 tiveram uma frequência de participação entre 3% a 20% da carga horária total do módulo; quatro discentes frequentaram entre 32% a 50% do módulo e apenas dois estudantes frequentaram entre 88% a 100% da carga horária total do módulo (figura 1).

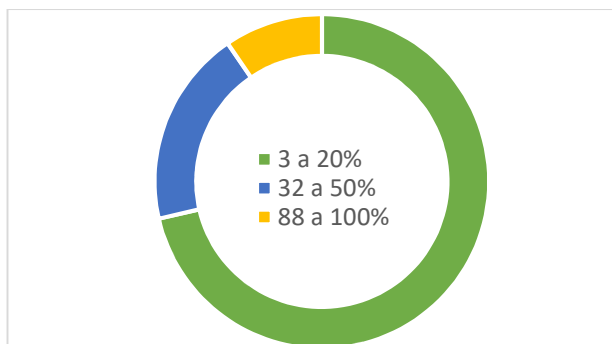


Figura 1 - Frequência de participação dos discentes inscritos no módulo de “Língua portuguesa e técnicas de estudo”.

Fonte: Elaboração do próprio autor, 2021.

Desta forma, apenas dois estudantes concluíram as atividades, tendo finalizado a redação de textos de revisão de literatura intitulados: “Serviços farmacêuticos direcionados ao paciente, família e comunidade: Revisão da literatura” e “Cromatografia aplicada às análises forenses”. Os textos produzidos pelos discentes e tutores são apresentados nos capítulos 11 e 12 deste *ebook*. A baixa frequência neste módulo já era esperada pelos organizadores, entretanto, como é comum o baixo interesse de estudantes da educação superior pela leitura ou produção de textos que não sejam da sua área específica, acreditávamos que haveria uma adesão um pouco maior, já que todo o processo foi conduzido no sentido de que os estudantes pudessem ler trabalhos científicos e também produzissem a revisão de literatura sobre um tema apontado por eles como de interesse. Resultados semelhantes foram

obtidos por Santos e Marques (2017) que afirmaram, inclusive que a leitura e a escrita têm uma importância fundamental, mas que, apesar disso, principalmente dentro das universidades, ainda há uma desvalorização significativa destas pelos estudantes. Mas não se pode desanimar quando problemas são enfrentados. Apesar da pequena adesão nesta primeira edição do projeto, resultados importantes foram obtidos e, de acordo com Carvalho; Filho (2015), as dificuldades enfrentadas pelos estudantes desmotivam a continuidade dos estudos e contribuem para as altas taxas de evasão nos cursos. Portanto, é importante que o Centro Acadêmico e demais docentes do curso de Farmácia da UFVJM insistam na oferta de oportunidades aos estudantes para que suas lacunas de formação sejam sanadas. Além disso, que estas oportunidades sejam propiciadas de forma igualitária e fomentada, dando condições adequadas para que o estudante construa seu conhecimento de forma significativa e siga seu processo educativo com tranquilidade e qualidade, produzindo, ao longo do curso, as competências e habilidades necessárias à sua atuação no mundo do trabalho.

Outro resultado importante deste módulo foi o envolvimento de um dos discentes (que teve participação em 88% das atividades) com um grupo de pesquisa que trabalha com criminalística, constituído por docentes, peritos criminais e discentes vinculados a outras instituições, que não a UFVJM. O discente ingressou no grupo

de pesquisa em virtude do projeto oferecido pelo curso de Farmácia da UFVJM, mas, apesar da conclusão deste, permanecerá vinculado ao grupo de Criminalística para aprofundar conhecimentos e desenvolver pesquisas. Isso mostra que pequenas ações podem ter grandes repercussões no direcionamento do fluxo formativo dos estudantes.

4. Conclusões

Percebe-se que, apesar da importância de se trabalhar com os discentes a leitura, a produção de textos, bem como técnicas de estudo, aprendizagem e também de adaptação à rotina universitária, estes enfrentaram diversas limitações para conseguirem se envolver efetivamente com o projeto. Acreditamos que o ensino remoto foi uma dessas grandes limitações, já que os discentes se viram em meio a um método de ensino completamente novo e a uma sobrecarga de atividades. Esperamos que os índices de participação sejam ampliados nas próximas edições do projeto.

Referências

BIN, M. M. S.; DA SILVA, M. R. A leitura no ensino superior. **Travessias**, Cascavel, v. 11, n. 3, p. 360–372, 2017. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/17709>. Acesso em: 4 nov. 2021.

CARVALHO, R. I. B.; FREITAS FILHO, R. . Nivelamentos no Ensino Superior. In: Renata Innecco Bitteencourt de Carvalho. (Org.). Extensão universitária. 1ed. Brasília: UniCEUB, 2016, v. , p. 83-96. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/9762/1/Nivelamento%20no%20ensino%20superior%20-%20em%20busca%20de%20caminhos%20poss%3%adveis.pdf>. Acesso em 04 nov. 2021

COULON, Alain. A condição de estudante: a entrada na vida universitária. Salvador: Edufba, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/Y8zKhQs4W7NYgbCtzYRP4Tb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 nov. 2021.

COULON, Alain. O ofício de estudante: a entrada na vida universitária. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 43, n. 4, p. 1239-1250, out./dez., 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-9702201710167954>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v43n4/1517-9702-ep-43-4-1239.pdf>. Acesso em 04 nov. 2021.

KRUG, F. S.. A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA FORMAÇÃO DO LEITOR. REI. Revista de Educação do IDEAU, v. 10, p. 1-14, 2015. Disponível em: https://www.bage.ideau.com.br/wp-content/files_mf/4644be6704aa0facbf42315e890d07f6277_1.pdf. Acesso em 04 nov. 2021.

SANTOS, D. L. S.; PEREIRA, F.M . Reflexões e Importância da Prática da Leitura e Escrita no Ensino Superior. In: XIII Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação - SIRSSE e VI Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente - SIPD/ Cátedra UNESCO, 2017, Curitiba.

EDUCERE - XIII Congresso Nacional de Educação, 2017. p. 17201-172013.
Disponível em:
https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/27083_13775.pdf. Acesso em: 04 nov. 2021.

SANTOS, S. J. B. A importância da leitura no ensino superior. Revista de Educação (Itatiba), v. I X, p. 77-83, 2006. Disponível em:
<https://www.revista.pgskroton.com/>. Acesso em: 04 nov. 2021.

Total: 04 capítulos

EBOOK – PET Estratégias

Aprendizado Ativo:
métodos, aplicações,
relatos de experiência
e adaptações ao
ensino remoto

Obs.: São apresentados os capítulos individualmente e, na sequência, o livro na íntegra para comprovação.

▶
EBOOK – PET Estratégias

pp 56 a 60

**EXPERIÊNCIA DOS
ESTÁGIOS EM
DOCÊNCIA NO
ENSINO REMOTO E
A PERCEPÇÃO DO
USO**

EXPERIÊNCIA DOS ESTÁGIOS EM DOCÊNCIA NO ENSINO REMOTO E A PERCEPÇÃO DO USO DO MÉTODO DOS TREZENTOS NA GRADUAÇÃO

Aline Moreira Cunha Monteiro

Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Brasil, alinemoiracunha@hotmail.com

Leida Calegário de Oliveira

Docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Brasil, leida@ufvjm.edu.br

RESUMO

Este trabalho consiste em um relato de experiência vivenciada por uma discente dos Estágios em Docência I e II, do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente da UFVJM. Nele são relatadas as percepções do ensino remoto e o uso do Método dos Trezentos como possibilidade de recuperação processual para melhoria do ensino-aprendizagem em três cursos de graduação. O objetivo deste trabalho é compartilhar a experiência de uma mestranda frente aos novos desafios do ensino a distância e relatar a sua percepção em relação ao uso do Método dos Trezentos implantado pela docente responsável pela disciplina de Imunologia nos cursos de Enfermagem, Farmácia e Nutrição.

Palavras-chave: Educação; Métodos de Ensino; Técnicas Educacionais.

INTRODUÇÃO

O Estágio em Docência objetiva aproximar o discente de curso de Pós-Graduação da realidade da prática docente, de forma a possibilitar a construção de ferramentas para aprimorar o seu desempenho profissional, além de permitir o uso de diversas técnicas, plataformas e estratégias de ensino. Com isso, pretende-se contribuir para que o discente adquira flexibilidade suficiente para se adaptar tanto ao grupo de estudantes de graduação quanto ao novo contexto vivenciado na prática de ensino remoto, devido ao período pandêmico da Covid-19.

Frente a isso, o aperfeiçoamento só acontece à medida em que as experiências são alcançadas de forma efetiva e satisfatória para a construção das habilidades acadêmicas. Para essa finalidade, realizei os Estágios em Docência I e II no 2º semestre de 2020 e 1º semestre de 2021,

respectivamente, na disciplina de imunologia oferecida aos cursos de Enfermagem, Farmácia e Nutrição da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, na modalidade remota.

A experiência do Estágio em Docência I e II foi desafiadora devido à necessidade de propiciar interação entre os discentes neste novo formato de ensino. Em virtude do ensino remoto, foram necessárias adaptações para favorecer o aprendizado. Isso foi evidenciado na disciplina quando a docente optou por adaptar o uso de métodos já desenvolvidos de forma presencial, como o Método de aprendizagem ativa e colaborativa Trezentos, mesmo frente aos desafios da sua aplicação.

O método dos Trezentos foi criado, em 2013, pelo professor da Universidade de Brasília, Ricardo Fragelli, como uma tentativa de enfrentar os altos índices de retenção, comuns na disciplina de Cálculo I dos cursos da área de exatas. Sua intenção era criar uma estratégia que melhorasse os índices de aprovação, que permitisse melhor fluxo acadêmico, mas também que engajasse os discentes em ações colaborativas, favorecendo o desenvolvimento de habilidades atitudinais (FRAGELLI, 2019).

Assim, essa metodologia de ensino contribui para uma aprendizagem mais ativa, colocando o estudante no centro do processo, mas também o engajando com o processo de aprendizagem do colega, de modo que todos passam a se ajudar mutuamente, aprofundam nos conhecimentos, criam e fortalecem laços, para um crescimento mais coletivo. No contexto atual, esse método é utilizado em vários cursos da área da saúde, humanas e exatas e também se mostrou promissor no Ensino Médio.

Esse novo cenário que estamos vivenciando exige mudanças, como, por exemplo, i) a inserção de ferramentas de gamificação, uma estratégia que pode ser usada no processo de ensino e aprendizagem, utilizando-se de técnicas próprias de jogo para estimular a busca pelo conhecimento e tornar o ambiente acadêmico mais atrativo, ii) elaboração e resolução de problemas baseados em contextos reais e significativos, iii) utilização de autoavaliação no processo, dentre outras possibilidades, buscando um maior envolvimento do estudante em seu processo formativo e também a maior efetividade da prática docente. Embora sejam utilizadas ferramentas de gamificação (via Mentimeter®, Kahoot® e Flippity®) e PBL (problem based learning) nas disciplinas em questão, focaremos esse relato no uso do Método dos Trezentos.

Com o intuito de estimular a colaboração, essa metodologia de ensino está focada na formação de grupos de estudo com cinco ou seis participantes, agrupados conforme o rendimento obtido nas avaliações aplicadas, classificados como ajudantes e ajudados para o desenvolvimento de metas coletivas e individuais. Logo, a história do grupo de 300 soldados espartanos inspirou o Método dos Trezentos, por se defenderem mutuamente como uma unidade impenetrável (FRAGELLI, 2016).

Para a aplicação do Método dos Trezentos, a docente apresentou a proposta para a turma e, na sequência, dividiu os discentes em dois grupos de participantes, sendo eles: os ajudantes e os ajudados. Essa distribuição dos discentes ocorreu com base no desempenho de cada um nas avaliações. Cada grupo tinha que participar de, no mínimo, quatro encontros semanais para realização de atividades e interação de estudo. É importante lembrar, que em todo o momento contaram com o suporte da docente do curso e com a estagiária.

A problemática do uso do método se fez, em transpor um banco de questões bem diversificado para a avaliação do método de forma eficaz. É compreensível, que o ensino remoto é um ponto que pode dificultar o entrosamento do grupo se não for bem desenvolvido e trabalhado, porém tivemos relatos de melhoria no aprendizado e um aumento na interação entre os ajudantes e os ajudados após a aplicação do método.

Corroborativamente, os autores Fragelli e Fragelli (2016) afirmam que a aprendizagem ativa constitui uma boa alternativa para o estímulo ao engajamento dos estudantes em sala de aula e nos demais ambientes educativos por aumentar o rendimento em conteúdos complexos, na construção de profissional crítico, solidário e reflexivo. Dessa maneira, o Método dos Trezentos tem gerado bons resultados em termos de aprendizagem, aprovação e diminuição dos casos de nervosismo e ansiedade em avaliações.

Alves e colaboradores (2019) relatam sobre a importância do Método dos Trezentos para a interação entre os estudantes, além de contribuir para a construção das relações interpessoais entre os colegas de turma para ampliar a visão sobre as dificuldades do outro. Por meio dessa metodologia, os integrantes percebem que não precisam de muito para auxiliar os colegas e que juntos podem superar os possíveis desafios da graduação.

Para a redução da evasão das salas de aula, as universidades têm buscado projetos e metodologias que propõem novas abordagens pedagógicas, para o processo de ensino-aprendizagem, baseadas

em metodologias ativas. Espera-se envolver o aluno no processo de aprendizagem, tornando-o protagonista no processo do conhecimento, gerando o incentivo para a superação das dificuldades (GODOI et al. 2017)

Posto isto, o Método dos Trezentos busca contribuir na aprendizagem significativa, em que o estudante está inserido como integrante ativo, trazendo reflexões sobre o seu próprio conhecimento, além de contribuições na autoestima e em outros aspectos humanos. Tanto para o ajudante quanto para o ajudado percebe-se que a oportunidade de colaboração possa ter mais contribuições que o aprendizado individual, por poderem identificar juntos possíveis falhas de conceitos prévios e ambos construir um percurso mais completo para a construção do aprendizado (FRAGELLI e FRAGELLI, 2017).

À vista disso, o envolvimento do grupo de discentes quanto à minha participação como estagiária em Docência I e II, do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente da UFMG foi satisfatória, além de relatos positivos dos discentes sobre a aplicação do Método dos Trezentos na graduação. Acredito que essa minha percepção decorre do fato de ter(em) ocorrido:

Transparência do cronograma;

Clareza da construção da didática e elaboração dos problemas que seriam trabalhados.

Diferentes modalidades de avaliações desde o mais criativo ao mais conceitual;

Alta capacidade de se adaptar, utilizando modalidades variadas para o ensino e oportunizando diferentes competências e habilidades dos discentes.

Uso de um canal próprio da docente para auxílio aos discentes;

Criação de recursos didáticos para complementar o conteúdo programado.

Predominância das atividades síncronas em todas as programações de aula;

Possibilidade de retirar dúvidas em tempo real em praticamente todas as aulas.

Participação ativa da estagiária através da pactuação de apresentação sucinta do conteúdo anterior antes da docente avançar na matéria;

Construção de participação efetiva durante o estágio para alcançar os objetivos.

Boa participação da turma no uso do método dos Trezentos e relatos de alguns discentes sobre a melhora do aprendizado após o uso;

Participação de praticamente todos os discentes da turma no uso do método.

Envolvimento da docente em repassar as outras responsabilidades do ensino remoto;

Envolvendo a estagiária na construção dos critérios de avaliação das apresentações, sanando as dúvidas do conteúdo sempre em tempo oportuno e dentre outros.

Por meio dessas técnicas, foi possível superar as adversidades do ensino remoto, além de permitir inovar em novas práticas de ensino que, se bem trabalhadas, nos permitem explorar mais essas ferramentas, mesmo em período fora do contexto da pandemia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com o presente trabalho a experiência positiva e exitosa do estágio em docência na modalidade remota. É importante, reforçar a importância singular do ensino presencial para a formação dos discentes e principalmente para o acolhimento na formação dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Nutrição.

Entretanto, não podemos desmerecer o ensino remoto nesse período tão importante de isolamento social. Sendo assim, a versatilidade de um educador é uma das habilidades fundamentais para a construção de uma educação integral e holística.

Posto isto, o Método dos Trezentos foi aplicado com grande adesão dos discentes. A experiência em participar da sua aplicação foi de ampliar os horizontes do ensino, de forma a contribuir com a qualidade e melhoria do aprendizado.

REFERÊNCIAS:

- ALVES GS; TRENTIN GES; BIGNARDI C; MACHADO CDS; ANJOS LR; KATATA VM; GOI BE; JÚNIOR VPC.
- Método dos trezentos: estratégia para minimizar a retenção de estudantes no curso de Química. Braz. J. of Develop. 2019.
- FRAGELLI RR. Método Trezentos: Aprendizagem Ativa e Colaborativa. ABMES Cadernos 31. Brasília. 2016.
- FRAGELLI TBO; FRAGELLI RR. Método Trezentos: uma experiência de aplicação na área da saúde. Educação Ciência e Saúde. 2016.
- FRAGELLI RR; FRAGELLI TBO. Trezentos: a dimensão humana do método. Educar em Revista. 2017.
- FRAGELLI R. Método trezentos aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo. Penso Editora Ltda. 2019.
- GODOI TB; SILVA MJ; PEDROZA SS; TSUNETO ES; CARNELOSSI AC; PAPPÀ MF. Estudo de caso: Caso aplicação da metodologia 300 no ensino a distância em um curso de engenharia. UNICESUMAR –Centro Universitário de Maringá. 2017.

▶
EBOOK – PET Estratégias

pp 89 a 93

**DESENVOLVENDO A
ATENÇÃO PLENA
PARA MELHORIA DO
PROCESSO DE
APRENDIZAGEM
RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

DESENVOLVENDO A ATENÇÃO PLENA PARA MELHORIA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lizânia Vieira de Paiva - Especialista; Técnica em Enfermagem

lizania.paiva@ufvjm.edu.br

Leida Calegário de Oliveira – Doutora; Professora Adjunto IV

leida@ufvjm.edu.br

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; Diamantina, Minas Gerais, Brasil

RESUMO:

O presente texto tem como objetivo relatar a experiência de como foi realizado o módulo de “Meditação e Atenção Plena”, que fez parte do eixo “Leitura e interpretação de textos/técnicas de estudo” do projeto “Bases formativas para melhoria do fluxo acadêmico no curso de graduação em Farmácia da UFVJM”, promovido pelo Centro Acadêmico e Núcleo Docente Estruturante do Curso de Farmácia. A metodologia utilizada foi a de instruir ativamente os participantes às práticas de atenção plena e meditações guiadas, buscando integrar as propostas gerais do aprendizado ativo com as percepções apresentadas por aqueles que meditam, com o intuito de fortalecer e resgatar o protagonismo e o comprometimento dos autores envolvidos.

Palavras-chave: aprendizagem na prática; meditação.

INTRODUÇÃO

O mundo passa por um momento até então não vivenciado nos tempos modernos, onde a necessidade de adaptação a esse cenário tem gerado repercussões diretas na dinâmica individual e coletiva da população. Na prática, o ensino passou a ser ofertado de forma não presencial, com o emprego das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs (SOUZA, 2020, p.111). Neste contexto, o eixo ensino e aprendizagem torna-se mais diverso e interconectado, trazendo um novo olhar sobre aquele que recebe a informação, assim como para quem atua como facilitador do aprendizado. A aprendizagem ativa se tornou um ponto relevante nesta dinâmica, em que o estudante assume um posicionamento de maior envolvimento no processo, desenvolvendo habilidades de processamento e criação de soluções alternativas para a resolução dos problemas, assim como no desenvolvimento de projetos e promoção da construção do conhecimento.

Portanto, buscando auxiliar o estudante na adoção dessa postura mais proativa, bem como

colaborar para a sua autodescoberta, para o conhecimento sobre os métodos de estudo que melhor funcionam para cada um e para a redução das lacunas de formação da educação básica, é que foi criado pelo Centro Acadêmico - CA e Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Farmácia da UFVJM o projeto "Bases formativas para melhoria do fluxo acadêmico no curso de graduação em Farmácia da UFVJM". Daí a proposição do módulo de "Meditação e Atenção Plena" dentro do eixo de "Leitura e interpretação de textos/técnicas de estudo".

No módulo "Meditação e Atenção Plena", os encontros foram organizados de maneira que as técnicas de atenção plena e meditação fossem ensinadas aos estudantes para que pudessem desenvolver novas habilidades no campo mental, na elaboração de uma nova rotina, contribuindo também no processo de reconhecimento de si e do ambiente em que estão inseridos, contribuindo dessa forma com a busca de autonomia e melhoria do aprendizado. Mas, afinal, o que é a atenção plena e por que empregá-la no processo de aprendizagem? A atenção plena é consciência, cultivada através de um foco da atenção, prolongado e específico, que é deliberado, voltando ao momento presente e livre de julgamentos (KABAT-ZINN, 2019). Os benefícios da atenção plena incluem regulação emocional, redução dos níveis de estresse e ansiedade, melhora da capacidade de concentração favorecendo a memória de longo prazo, contribuindo na construção do processo de aprendizado (GOMIDES et al, 2021, p.30). O objetivo do presente texto é relatar a experiência de realização do módulo – Meditação e Atenção Plena, ofertado dentro da programação do projeto "Bases formativas para melhoria do fluxo acadêmico no curso de graduação em Farmácia da UFVJM".

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um relato de experiência, sobre a aplicação do módulo "Meditação e Atenção Plena" no projeto "Bases formativas para melhoria do fluxo acadêmico no curso de graduação em Farmácia da UFVJM", promovido pelo CA e NDE do curso de Farmácia da UFVJM. O público alvo contou com a participação de 13 indivíduos no total, sendo majoritariamente pessoas do sexo feminino (92,31%), com idade média de 19,5 anos, todos discentes do curso de Farmácia. A divulgação foi realizada em plataformas eletrônicas, direcionada aos estudantes do primeiro e segundo período do curso de farmácia, bem como por convite realizado pelos organizadores durante as aulas de disciplinas do curso de Farmácia. As inscrições foram realizadas por meio da plataforma Google Forms®. Os encontros aconteceram pelo ambiente virtual Google Meet®. O módulo ocorreu entre 13/10/2020 a 22/12/2020, os encontros foram semanais, ocorrendo nas terças-feiras, das 16h30min às 17h30min, com duração de 60 minutos, totalizando dez encontros. Foram apresentadas, ao longo dos

encontros, evidências científicas a respeito do tema, orientações de como realizar as práticas de atenção plena informal como, por exemplo, observar seus movimentos ao caminhar, ao tomar banho, ao comer, dentre outros. Foram apresentados oito tipos de meditação guiada, baseados na estruturada Mindfulness, disponível no site da editora Sextante pelo link: <https://sextante.com.br/atencao plena/> referenciado no livro *Atenção Plena – Mindfulness: como encontrar paz em um mundo frenético* (WILLIAMS & PENMAN, 2015, p.18). A cada encontro eram apresentados conceitos, objetivos, o método e a dinâmica das práticas. Esses encontros foram construídos com o intuito de envolver os estudantes a fazerem coisas e pensar sobre o que estão fazendo, no presente. Os participantes realizavam as atividades na modalidade guiada, sendo sempre esclarecidos de que a prática de atenção plena é um exercício de se estar focado no presente e que seus benefícios poderão ser percebidos por meio da sua constância, e ao final de cada encontro era estimulado que os participantes compartilhassem suas experiências físicas e subjetivas. Foi orientado também que realizassem as práticas de atenção plena, fossem elas de modo formal ou informal, no decorrer dos encontros. Houve a disponibilização dos áudios de meditação no grupo de WhatsApp®, criado para este fim, assim como do material de apoio na plataforma Google Classroom®. O módulo foi gravado, após a permissão de todos os envolvidos e registrados também por lista de presença. No final da décima semana, os presentes preencheram um formulário de avaliação do módulo na plataforma Google Forms®.

Em relação à participação dos estudantes, foi observada uma frequência média de dez indivíduos em cada encontro e no décimo encontro aplicou-se o questionário de avaliação do módulo. Do total de 13 participantes do módulo, seis (46,15%) responderam ao questionário de avaliação. A tabela 1 apresenta os resultados obtidos.

Tabela 1. Avaliação do módulo "Meditação e Atenção Plena" pelos participantes, discentes do curso de Farmácia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 2020.

Questionamento	Opções de resposta	Percentual (%) n=6
Como você qualifica os encontros do módulo de meditação?	Ótimo	83,33
	Bom	16,67
	Regular	0,00
	Ruim	0,00
	Péssimo	0,00
Como você avalia a carga horária?	Ótimo	66,67
	Bom	33,33
	Regular	0,00
	Ruim	0,00
	Péssimo	0,00
Houve clareza do expositor no repasse do conteúdo:	Sim	100,00
	Não	0,00

Fonte: Elaborada pelo próprio autor

Em relação aos estudantes que se propuseram a permanecer no módulo, percebeu-se boa receptividade quanto às práticas propostas, curiosidade e abertura ao novo conhecimento, atitudes estas semelhantes à reflexão feita por TERZI e colaboradores,

[...] as contribuições da Atenção Plena para o processo educacional, conforme entendido por Paulo Freire, relacionam-se à capacidade de desenvolver um estado de presença que traga mais consciência aos estados mentais e emocionais, além de levar a ações conscientes em oposição a ações inconscientes. Consciência, conceito próximo ao de reflexão-ação em Freire, torna-se, portanto, uma palavra-chave para a transformação em direção à diminuição do sofrimento mental, emocional, físico e social/interpessoal, tanto em Freire quanto no Mindfulness (TERZI et al., 2020, p.01).

As evidências no campo da ciência descrevem que os benefícios percebidos pelos praticantes de meditação podem ser percebidos quando se dedica a prática diariamente, por um período de oito semanas. As percepções que a atenção plena traz tangenciam-se com as propostas apresentadas pelas metodologias ativas, tais como participação ativa e autônoma, a responsabilização pelo seu próprio desenvolvimento, oportunizando a abertura para o novo e para o reconhecimento de problemas e situações vivenciadas no cotidiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aprendizagem ativa se torna cada vez mais buscada e experimentada por diversos professores e instituições de ensino, assim como as práticas de atenção plena vêm também sendo inseridas nas unidades curriculares em escolas e universidades no mundo todo. Ainda há muitos desafios a serem enfrentados, tanto no desenvolvimento da aprendizagem ativa, como no fortalecimento e divulgação de práticas de atenção plena no contexto educacional. Atitudes com esta proposta pelo projeto do curso de farmácia da UFVJM só tendem a fortalecer, aprimorar e resgatar o protagonismo e o comprometimento dos atores envolvidos, em especial dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- GOMIDES, L.F; LAZZARONNI, J.H.D.F; CUPERTINO, M.C.. Meditação, memória e aprendizagem: Estudos Neurobiológicos. Revista de Neurociência, 2021; V 29:1-37p.
- KABAT-ZINN, J. Atenção Plena para iniciantes. 1a ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2019.
- SOUZA, E.P; Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas ano XVII vol. 17 nº 30 págs. 110-118 jul./dez. 2020 UESB Vitória da Conquista/BA pág. 111.
- TERZI, A.M.; MATOS, D.P.; RODRIGUES, M.L.; DEMARZO, M.. Mindfulness na educação e Paulo Freire: uma abordagem reflexiva. Interface – Comunicação, Saúde e Comunicação, V. 24, 2020.
- WILLIAMS, M. & PENMAN, D.. Atenção Plena – Mindfulness: como encontrar a paz em um mundo frenético. 1º ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

▶ **EBOOK – PET Estratégias**

pp 100 a 110

**ENSINO EM SAÚDE EM
TEMPOS DE PANDEMIA
- APRENDIZADO
REMOTO EM
IMUNOLOGIA,
BIOTECNOLOGIA E
BIOLOGIA MOLECULAR**

APLICAÇÕES

ENSINO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA - APRENDIZADO REMOTO EM IMUNOLOGIA, BIOTECNOLOGIA E BIOLOGIA MOLECULAR?

Ana Paula de Figueiredo Conte Vanzela

Doutora; Professora Associada III

(apvanzela@ufvjm.edu.br)

Leida Calegário de Oliveira

Doutora; Professora Associada IV

(leida@ufvjm.edu.br)

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; Diamantina, Minas Gerais, Brasil.

RESUMO

O processo de ensino e da aprendizagem não se dissocia do contexto em que ocorre, sendo afetado por elementos que alteram a sociedade e a cultura, como a evolução tecnológica, conflitos, crises sanitárias, econômicas e ambientais. A formação em saúde num cenário de contínuas mudanças não é fácil, nem mesmo no ensino presencial, exigindo estratégias adequadas ao contexto e perfil das novas gerações. A este desafio, somou-se o ensino remoto imposto pela pandemia Covid-19, quando emergiram questões como acesso desigual à tecnologia, isolamento, crise econômica e familiar, vulnerabilidade social, perda de entes queridos, insegurança quanto ao futuro e impactos na saúde mental, fatores que acrescentaram ao trabalho docente uma necessidade de adequação sem precedentes. Na motivação deste trabalho situaram-se perguntas como: é possível manter o aprendizado em saúde no formato remoto? As estratégias de ensino foram eficazes? Uma análise do aprendizado em disciplinas ofertadas presencial e remotamente foi conduzida para estimar o benefício de aulas síncronas com revisões assíncronas em videoaulas e games. Os resultados mostraram que tecnologias digitais ajudaram a manter um aprendizado satisfatório no ensino remoto, mas não reverteram o prejuízo causado pela desvinculação entre conteúdo teórico e atividades práticas.

Palavras-chave: Videoaulas, games, metodologias ativas, ensino em Saúde.

INTRODUÇÃO

A educação é direito social constitucional (BRASIL, Constituição 1988). Mas, o direito ao ambiente formal da educação básica ou o acesso ao ensino superior não garantem aprendizado. Este,

entendido como apropriação de conhecimento significativo, problematizado e aplicado, extrapola a memorização de fórmulas e conteúdos. Kubo e Botomé (2001, p.6) analisam o aprender-transformar:

Mesmo proposições de origem diversa do que a da Análise do Comportamento, concordam que não é apenas o que o aluno faz, mas suas relações com seu meio que evidenciam o que, de fato ele está produzindo de transformações nesse meio. Nesse sentido, o que aluno conseguirá fazer com seu meio é o que evidenciará a ocorrência de aprendizagem.

A concepção de aprender e agir para transformar foi pautada no desenvolvimento dos novos modelos pedagógicos e novas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de Saúde (CNS, Resolução 569/2017, Parecer 300/2017):

A estrutura dos cursos, portanto, deve privilegiar a integração entre os conteúdos curriculares, de forma a possibilitar processos de aprendizagem colaborativa e significativa, com base na ação-reflexão-ação, favorecendo a autonomia e a alteridade.

Na educação formal, o processo de aprender relaciona-se também ao de ensinar, que são influenciados por interações entre estudantes e professores, por saberes e vivências subjetivas e por contextos que incorporam a situação política, econômica, a segurança, a saúde, o trabalho, a família, o lazer e demais aspectos que afetam o componente humano da educação. Em tempos de pandemia, como sustentar esta relação remotamente? Como garantir a eficácia do ensinar-aprender nos cursos em Saúde? E nas palavras de Schlemmer, Oliveira e Menezes (2021, p. 4): "Sendo a educação um processo essencialmente social, o que significa aprender e ensinar em rede"? Antes que se pudesse gerar respostas para estas e outras questões quanto à garantia de inclusão e acesso democrático à tecnologia, ou na preocupação dos educadores a perspectiva de não deixar "ninguém para trás" (STEVANIM, 2020), universidades, escolas, professores e estudantes foram mergulhados no sistema remoto de ensino.

A despeito de protestos e solicitações de inclusão digital, o ensino remoto não significou, de forma geral, bom acesso à internet e computador individual, mas uma tela de celular partilhada, rede precária e ambiente repleto de distratores. Repentinamente, professores precisaram adequar métodos, buscar treinamento online, gravar vídeos, postar conteúdo em formulários e plataformas virtuais, aplicar estratégias de gamificação e outras para aumentar o envolvimento dos estudantes

por trás da tela. Neste contexto desfavorável, educadores e estudantes de todo o país precisaram exercer o ensinar e o aprender durante dois anos escolares.

Este trabalho é fruto do esforço para facilitar o aprendizado dos estudantes dos cursos de Enfermagem e Farmácia, buscando uma inclusão que - além de manter a disponibilidade de acesso ao docente em aulas síncronas, grupos de WhatsApp, E-mail e murais virtuais - lhes permitissem ao menos variar o horário de estudo e rever conteúdos quando as dificuldades na rede prejudicassem o acompanhamento de aulas síncronas. Neste contexto e partilhando as angústias gerais pela qualidade no processo ensinar-aprender, as autoras buscaram avaliar a eficácia dos instrumentos implementados nas unidades curriculares de Imunologia e de Biologia Molecular e Biotecnologia, mesmo diante da excepcionalidade imposta pela pandemia Covid-19.

METODOLOGIA

O ensino remoto de Imunologia e de Biologia Molecular e Biotecnologia foi iniciado em 2020, no período extemporâneo 2020/5, em pleno avanço da pandemia Covid-19. As respectivas disciplinas ofertadas presencialmente (2019/2) foram a base de comparação para avaliação do aprendizado em modelo remoto. A estrutura metodológica é apresentada no Quadro 1. A comparação do aprendizado foi realizada de forma quantitativa por meio da aplicação de avaliações escritas iguais para as turmas do ensino remoto e presencial. A sensibilização e condições da aplicação destes instrumentos avaliativos são descritos no Quadro 2.

Quadro 1. Condições de oferta das disciplinas de Imunologia e de Biologia Molecular e Biotecnologia no ensino remoto e presencial

Unidade Curricular	Curso	Carga horária (horas)	Período e formato da oferta	Metodologia de ensino	Instrumentos avaliativos
FAR120 Imunologia	Enfermagem	60 (teóricas)	2019/2 presencial	Aulas tradicionais - exposição de conteúdo e concomitante retirada de dúvidas.	Seminários Grupos de discussão Avaliações escritas Projeto de extensão
FAR010 Imunologia	Farmácia	60 (teóricas)		Material didático: livros indicados no plano de ensino.	
FAR142 Imunologia	Enfermagem Farmácia	45 (teóricas)	2020/5 remoto	Aulas síncronas online e concomitante retirada de dúvidas. Aulas assíncronas por meio de vídeos do canal LinfoTube elaborados pela docente para revisão. Material didático: <i>Ebooks</i> , videoaulas, artigos científicos indicados no plano de ensino e disponibilizados no <i>Google Classroom</i> .	Seminários online Resumos de videoaulas Avaliações teóricas via <i>Moodle</i>
FAR097 Biologia Molecular e Biotecnologia	Farmácia	105 60 teóricas 45 práticas	2019/2 presencial	Aulas tradicionais - exposição de conteúdo e concomitante retirada de dúvidas. Leitura conjunta de textos Dinâmica Teatro Filme e documentário Material didático: livros indicados no plano de ensino.	Seminários Grupos de discussão Dinâmica Avaliações escritas
FAR097 Biologia Molecular e Biotecnologia	Farmácia	105 60 teóricas 45 práticas	2020/5 remoto	Aulas síncronas <i>online</i> e concomitante retirada de dúvidas. Aulas assíncronas por meio de vídeos no YouTube elaborados pela docente para revisão. Leitura conjunta de textos <i>online</i> Dinâmica <i>online</i> Documentário Material didático: <i>Ebooks</i> , videoaulas, artigos científicos indicados no plano de ensino e disponibilizados no <i>Google Classroom</i> .	Seminários <i>online</i> Grupos de discussão <i>online</i> Dinâmica <i>online</i> Games didáticos na plataforma <i>Kahoot</i> Lista de exercícios

Quadro 2. Condições de aplicação de avaliação diagnóstica para análise do aprendizado de Imunologia e de Biologia Molecular e Biotecnologia no ensino remoto e presencial

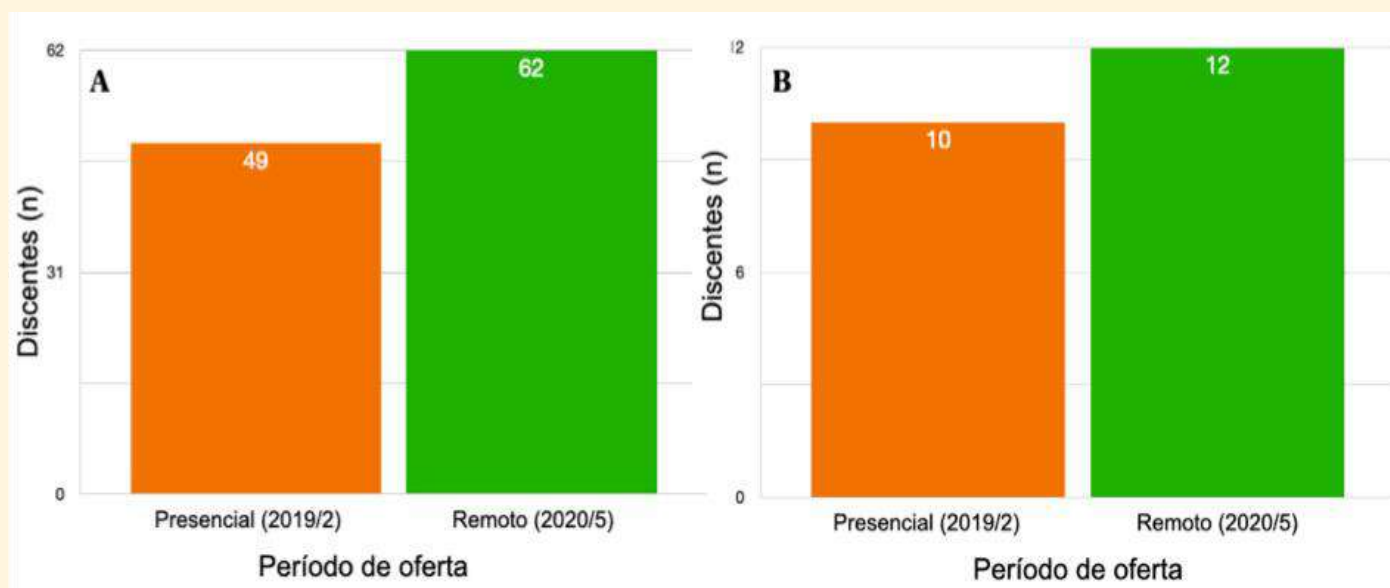
Unidade Curricular	Metodologia de sensibilização para participação no instrumento avaliativo	Instrumento avaliativo e condições de aplicação
Imunologia - oferta presencial	Não se aplicava a necessidade de sensibilização. Toda a turma devia realizar a prova escrita como componente da nota final da disciplina. A aplicação presencial do instrumento avaliativo foi fiscalizada pela docente e por uma auxiliar.	Avaliação escrita constituída por questões discursivas e objetivas, abrangendo todo o conteúdo previsto na ementa e conteúdo programático. Aplicação presencial após cumprimento da carga horária total da unidade curricular.
Imunologia - oferta remota	Diálogo apresentando: <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos e importância de se analisar a eficácia da aprendizagem no formato remoto • Necessidade de realização da prova sem consulta aos colegas, internet ou outras fontes • Pactuação de correção após lançamento das notas e fechamento das turmas • Adição de 2 pontos extras a título de participação e independentemente de rendimento 	Avaliação escrita idêntica à aplicada para as turmas do ensino presencial. Aplicação remota no ambiente virtual Moodle após cumprimento da carga horária total da unidade curricular. Tempo de duração idêntico ao do ensino presencial.
Biologia Molecular e Biotecnologia - oferta presencial	Não se aplicava a necessidade de sensibilização. Toda a turma devia realizar a prova escrita como componente da nota final da disciplina. A aplicação presencial foi fiscalizada pela docente.	Avaliação escrita constituída por questões discursivas e objetivas, abrangendo todo o conteúdo previsto na ementa e conteúdo programático. Aplicação presencial após cumprimento da carga horária total da unidade curricular.
Biologia Molecular e Biotecnologia - oferta remota	Diálogo apresentando: <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos e importância de se analisar a eficácia da aprendizagem no formato remoto • Necessidade de realização da prova sem consulta aos colegas, internet ou outras fontes • Pactuação de correção sem interferência dos resultados da avaliação diagnóstica nas demais notas da disciplina 	Avaliação escrita idêntica à aplicada para a turma do ensino presencial. Aplicação remota no ambiente virtual Google Classroom, em documento editável ou pdf que deveria ser retornado à docente. A aplicação da avaliação foi feita após cumprimento da carga horária teórica total da unidade curricular, mas sem realização das aulas práticas. Tempo de duração idêntico ao do ensino presencial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quantitativo de discentes que aderiram ao projeto em 2020/5 realizando a avaliação diagnóstica é mostrado na figura 1, em comparação com o número de discentes que realizaram a avaliação nas turmas do ensino presencial 2019/2.

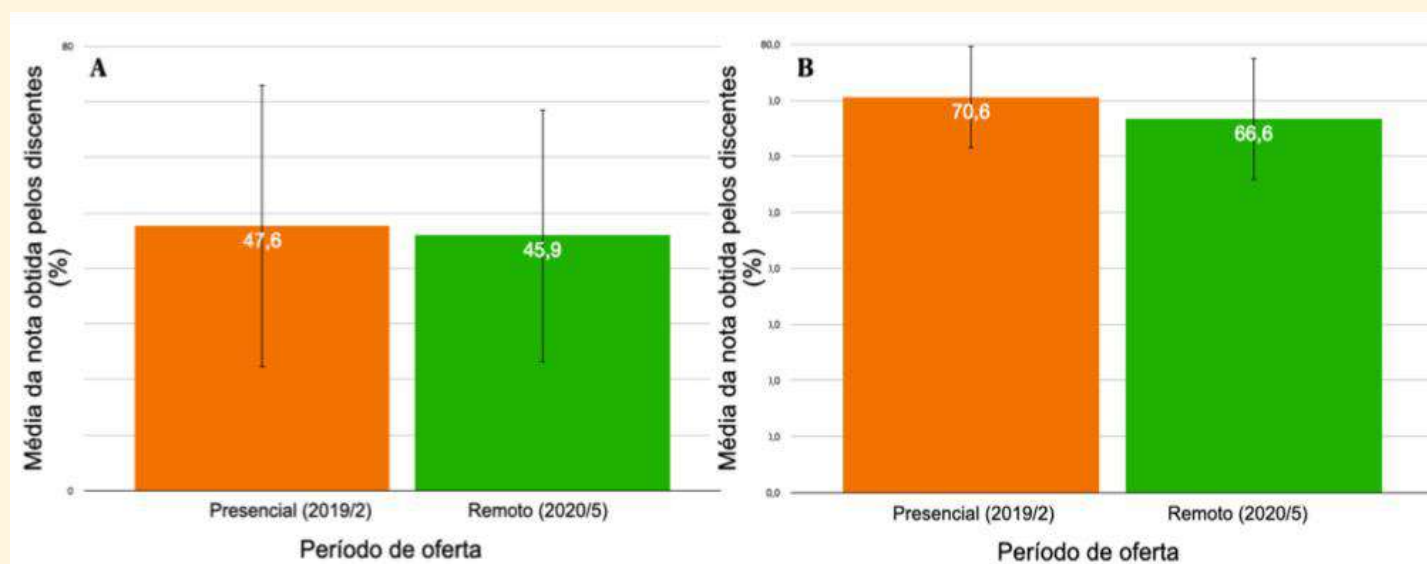
Nas turmas do ensino presencial, todos os discentes realizaram as avaliações, visto que se tratava de um componente da nota final das disciplinas. Nas turmas do ensino remoto, após sensibilização dos estudantes, 1/3 dos matriculados em Biologia Molecular e Biotecnologia se dispôs a realizar a avaliação diagnóstica, enquanto que entre os matriculados em Imunologia, o índice de adesão foi cerca de 2/3.

Figura 1. Quantitativo de discentes que realizaram a avaliação diagnóstica de Imunologia (A) e de Biologia Molecular e Biotecnologia (B).



Em relação aos resultados, a figura 2 (A) mostra a média comparativa das turmas de Imunologia no ensino presencial (2019/2) e remoto (2020/5), cujos valores foram de 47,6 +/- 25,4 e 45,9 +/- 22,7, respectivamente. É possível perceber um grande desvio padrão entre as médias dos discentes na avaliação escrita, o que considera-se como decorrente da heterogeneidade das turmas, uma observação frequente no processo educativo.

Figura 2. Média comparativa das notas obtidas pelos estudantes do ensino presencial e remoto nas turmas de Imunologia (A) e de Biologia Molecular e Biotecnologia (B).



A heterogeneidade não deve decorrer apenas da bagagem de conhecimento ou capacidade cognitiva individual, mas, dentro das teorias de inteligência múltipla, envolve aspectos relacionados à diversidade de formas de aprender e de se expressar. Alguns estudantes preferem provas escritas, outros têm maior facilidade em avaliações como seminários e discussões. Uma avaliação

escrita quantitativa não é capaz de revelar todo o aprendizado. Assim, embora não deva ser utilizada como instrumento isolado, para estimar a eficácia das estratégias adotadas no ensino remoto, foi considerado que a diversidade de aptidões e inclinações ao executar uma avaliação é variável presente em quaisquer turmas, e, portanto, não invalida os dados obtidos.

A análise dos dados (Tabela 1) mostra que não houve diferença estatística significativa entre o índice de aprendizagem dos estudantes que cursaram a unidade curricular de Imunologia presencialmente (2019/2) ou no ensino remoto (2020/5), já que no teste T de Student o p-valor foi de 0,72. É importante citar ainda uma observação que temos feito nos últimos semestres em que a unidade curricular de Imunologia vem sendo ofertada de forma remota. Os discentes têm se mostrado muito mais participativos e questionadores, talvez pela sensação de privacidade que têm ao não estarem em um ambiente em que todos estão vendo quem pergunta, não sentindo um possível peso do julgamento da qualidade e profundidade da pergunta. Apesar de não terem sido estabelecidos instrumentos para a quantificação da participação e envolvimento dos estudantes, este é um aspecto importante para a aprendizagem.

Tabela 1. Valores estatísticos determinados para a comparação entre as notas médias dos estudantes do ensino presencial e remoto nas turmas de Imunologia

N - variável 1 (número de participantes do ensino presencial)	49
N - variável 2 (número de participantes do ensino remoto)	62
Média variável 1 (nota dos estudantes do ensino presencial)	47,6
Média variável 2 (nota dos estudantes do ensino remoto)	45,9
Desvio padrão amostral (média variável 1)	25,4
Desvio padrão amostral (média variável 2)	22,7

O método de análise foi baseado no Teste T de Student, modo bicaudal, com amostras do tipo independente. O P-valor foi de 0,72 com alfa igual a 0,05.

Os dados relativos à media de desempenho dos estudantes nas turmas de Biologia Molecular e Biotecnologia apresentaram diferença estatística significativa, quando se compara o ensino remoto (2019/2) com o presencial (2020/5), tendo sido de 70,6 +/- 9,1 e de 66,6 +/- 10,9, conforme mostrado na figura 2 (B). O teste T aplicado para a comparação das duas amostras no modo

bicaudal resultou em um valor de 0,4, de modo que existe diferença entre os resultados alcançados que existe diferença entre os resultados alcançados.

Os estudantes do ensino presencial apresentaram rendimento maior do que os do ensino remoto, a despeito da metodologia de reforço que foi desenvolvida pela aplicação de games de acompanhamento periódico e disponibilização de vídeos para revisão no ensino remoto. Diante desta análise, é importante ressaltar que para a turma do ensino presencial, todo o conteúdo prático havia sido ministrado, com aplicação semanal de atividades práticas laboratoriais intercaladas ao conteúdo teórico também ministrado semanalmente, antes da aplicação da avaliação. A turma do ensino remoto não teve oportunidade de exercitar os conteúdos em aulas práticas, as quais foram transferidas para o final da disciplina, aguardando retorno ao ensino presencial para sua execução.

Deste modo, a turma do ensino remoto (2020/5) respondeu à avaliação antes do conteúdo prático ser aplicado, um possível motivo para a diminuição na média da turma que foi observada (Figura 2B). Apesar da queda na média da turma do ensino remoto (2020/5), ainda foram alcançados resultados superiores ao mínimo exigido como aproveitamento para aprovação, que é de 60%, sendo 66,6% a média de aproveitamento da turma de 2020/5, conforme mostrado na figura 2 (B).

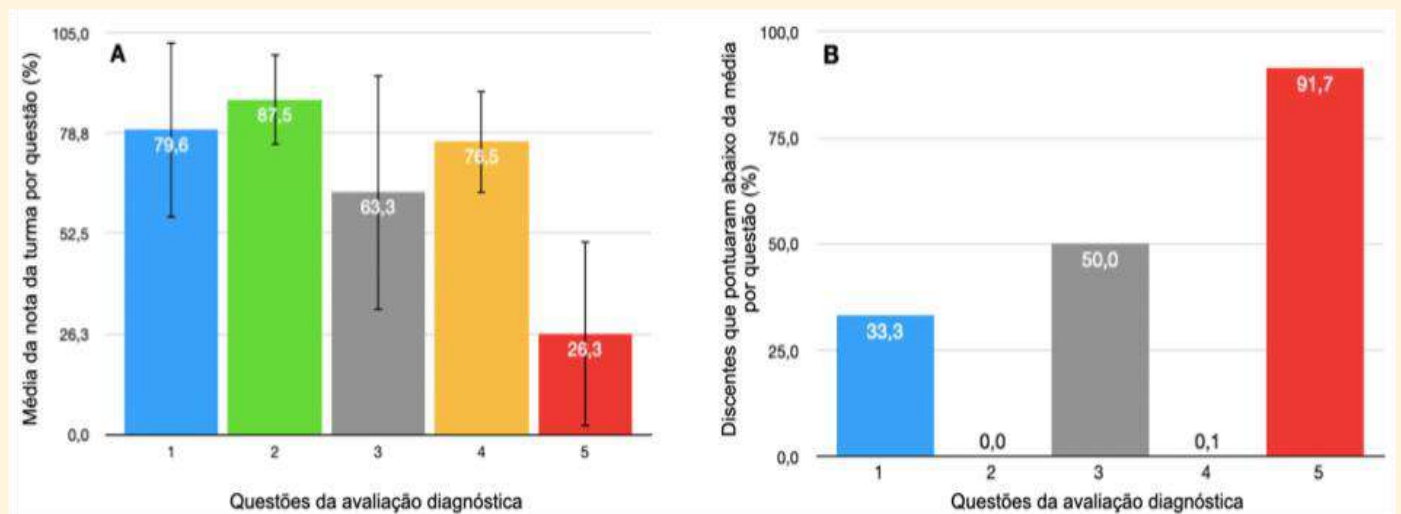
Uma análise foi feita sobre o desempenho da turma de Biologia Molecular e Biotecnologia do ensino remoto (2020/5) a partir de seus acertos nas questões individuais da avaliação diagnóstica. A avaliação era composta de cinco questões com valor de 20 pontos cada, cujas características estão descritas na tabela 2.

Tabela 02: Características das questões propostas na avaliação aplicada para as turmas de Biologia Molecular e Biotecnologia no ensino remoto e presencial

Questões	Características	Disponibilidade de material para revisão assíncrona (videoaula)
1	Questão conceitual sobre biotecnologia	Não
2	Questão conceitual sobre genomas	Sim
3	Questão de cunho aplicado sobre metabolismo e biotecnologia	Não
4	Questão de cunho aplicado sobre desenvolvimento de bioprocessos	Não
5	Questão de cunho prático sobre planejamento para clonagem	Sim

O desempenho da turma do ensino remoto (2020/5) em cada uma das questões da avaliação de Biologia Molecular e Biotecnologia é mostrado na figura 3. As questões de cunho mais teórico apresentaram maior índice de aproveitamento (questão 1, 79,6 +/- 22,9 %; questão 2, 87,5 +/- 11,9%) conforme a figura 3A. O maior índice de acerto foi na questão 2, para a qual foi preparada video aula e oportunizada a revisão assíncrona - tendo sido verificado pelo teste T, modo bicaudal, um p-valor de 0,3, indicando que houve diferença entre os dois grupos de amostras (desempenho dos discentes nas questões 1 e 2). Assim, a elaboração de um vídeo como material de suporte para o estudo remoto impactou positivamente o desempenho dos discentes na questão de cunho teórico.

Figura 3. Aproveitamento da turma do ensino remoto (2020/5) em cada questão integrante da avaliação diagnóstica aplicada na disciplina de Biologia Molecular e Biotecnologia. A, nota percentual média da turma por questão. B, percentual de discentes que pontuaram abaixo da média em cada questão.



O desempenho da turma no ensino remoto foi menor nas questões 3 e 4, de elaboração voltada para a aplicação de conceitos na explicação/elaboração de processos, para as quais não havia video aula elaborada. A média da turma em cada uma destas questões esteve acima do mínimo necessário para o aproveitamento (60%) como se verifica na figura 3A, um resultado que pode ter sido alcançado pela intensa participação dos discentes durante as aulas síncronas e pela estratégia de acompanhamento e estudo constante propiciado pela aplicação de games didáticos para cada conteúdo ministrado ao longo da disciplina. Ainda assim, houve diferença estatisticamente significativa no desempenho dos estudantes quando se compara a nota média da questão 1 com a 3 (p-valor = 0,2) e da questão 2 com a 3 (p-valor = 0). A comparação das questões 1 e 4 (p-valor = 0,7), 2 e 4 (p-valor = 0), 3 e 4 (p-valor = 0,2) mostrou que a diferença de desempenho da turma do ensino remoto não foi estatisticamente significativa apenas para as questões 1 e 4, sendo a questão 1 de cunho teórico e a questão 4 de cunho aplicado (figura 3A).

A comparação das questões 2 e 4, de cunho conceitual e aplicado, respectivamente, mostrou redução significativa de desempenho da turma na questão aplicada para a qual não foi elaborada videoaula para revisão assíncrona. Entre as questões aplicadas 3 e 4 também houve diferença significativa no desempenho da turma, cujo rendimento foi maior na questão 4. Assim, foi verificada uma tendência de piora do desempenho da turma de ensino remoto nas questões mais aplicadas e um melhor desempenho nas questões conceituais, especialmente se disponibilizada a oportunidade de estudos assíncronos para revisão do conteúdo abordado, evidenciando o valor do uso das tecnologias digitais de comunicação e informação.

O resultado mais marcante foi observado para o desempenho da turma na questão 5, que envolveu planejamento de atividade de clonagem, mais voltada para o planejamento de uma atividade prática (figura 3A). A questão 5 era baseada em conteúdo para o qual foi disponibilizado exemplos práticos e video aula assíncrona para revisão. O desempenho da turma de ensino remoto foi o menor nesta questão, quando comparada com as demais, tendo sido verificada uma significância estatística e um p-valor igual a zero quando se compara a questão 5 com todas as demais (1, 2, 3 e 4). Esta análise mostra que, mesmo quando se disponibiliza material de revisão, games de acompanhamento e outras estratégias como grupo de discussão e apresentação de exemplos, algumas atividades requerem visão prática construída de forma experimental, que não pode ser atingida a contento no ensino remoto. A proporção de discentes cujo aproveitamento por questão foi inferior ao mínimo exigido (60%) foi de 33,3% na questão 1, 0% na questão 2, 50% na questão 3, 0,1% na questão 4 e 91,7% na questão 5, reforçando a análise anterior (figura 3B). Dentre questões de cunho aplicado (3, 4 e 5), os discentes encontraram maior facilidade apenas na questão 4, que não teve diferença de desempenho com a questão conceitual 1 (p-valor = 0,7), sendo que apenas 0,1% dos discentes perderam média na questão 4 (figura 3B)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resultados permitiu observar que não houve diferença significativa entre o índice de aprendizado dos discentes que cursaram a disciplina de Imunologia no ensino presencial ou no ensino remoto. Levando-se em consideração que houve uma redução de 15 horas na carga horária total da unidade curricular, podemos inferir que os métodos empregados para a oferta da disciplina no ensino remoto contribuíram positivamente para o aprendizado dos discentes. Nas turmas de Biologia Molecular e Biotecnologia, o aprendizado foi significativamente menor no ensino remoto, em que o conteúdo teórico foi ministrado de forma desvinculada das aulas experimentais. Ainda assim, as estratégias de ensino e acompanhamento foram eficazes para que a média de

aproveitamento da turma fosse superior ao mínimo necessário segundo as normativas institucionais (60%).

A adoção de video aula para revisão assíncrona melhora o desempenho dos estudantes em questões mais teóricas, mas não nas que envolvem aplicação prática. Desta forma, a aprendizagem remota pode se beneficiar da diversificação de estratégias de ensino, unindo atividades síncronas e assíncronas, e do acompanhamento constante da turma. Mas, os resultados mostraram que o ensino remoto não se mostrou uma alternativa viável para o aprendizado de conteúdos de cunho prático na área de Biologia Molecular e Biotecnologia.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.
- Conselho Nacional de Saúde. Resolução 569 de 8 de dezembro de 2017. Parecer Técnico nº 300/2017, em anexo.
- KUBO, O.M.; BOTOMÉ, S.P. Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais. *Interação em Psicologia*, Curitiba, v. 5, 2001. <http://dx.doi.org/10.5380/psi.v5i1.3321>
- SCHLEMMER, E.; OLIVEIRA, L.C.; MENEZES, J. O habitar do ensinar e do aprender em tempos de pandemia e a virtualidade de uma educação OnLife. *Revista Praxis Educacional*, v.17, n.45, p. 1-25, 2021.
- STEVANIM, L.F. Exclusão nada remota: Desigualdades sociais e digitais dificultam a garantia do direito à educação na pandemia. *RADIS*, n.2015, p. 10-15, 2020.

▶
EBOOK – PET Estratégias

pp 112 a 122

**PERCEPÇÃO DOS
DISCENTES
QUANTO AO USO
DE VIDEOAULAS DO
LINFOTUBE**

ADAPTAÇÕES

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES QUANTO AO USO DE VIDEOAULAS DO LINFOTUBE NA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Leida Calegário de Oliveira

Doutora; Professora Associado IV da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; Diamantina, Minas Gerais, Brasil. E-mail: leida@ufvjm.edu.br

Ana Paula de Figueiredo Conte Vanzela

Doutora; Professora Associado III da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; Diamantina, Minas Gerais, Brasil. E-mail: apvanzela@ufvjm.edu.br

Layze Alves Vieira Oliveira

Especialista; Enfermeira da Santa Casa de Caridade; Diamantina, Minas Gerais, Brasil. E-mail: layze_19gv@hotmail.com

Paola Aparecida Alves Ferreira

Mestre pelo PPGSaSA, Doutoranda em Ciências da Saúde na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; Diamantina, Minas Gerais, Brasil. E-mail: paola.ferreira@ufvjm.edu.br

RESUMO

A pandemia da Covid-19 trouxe vários e grandes desafios para a educação brasileira e mundial. Atingir os discentes, envolvê-los, engajá-los no ensino remoto, garantindo o aprendizado, têm sido desafios enfrentados em todos os níveis de ensino, seja na educação infantil, ensino fundamental, médio ou superior. Utilizar de novas metodologias e ferramentas de ensino que garantam o envolvimento e aprendizado, sem atuar como distratores no processo, é uma demanda atual e que vem sendo enfrentada por docentes e instituições de ensino. Este trabalho apresenta os resultados da implementação de video aulas disponibilizadas em um canal do YouTube® criado com esta finalidade, o LinfoTube, para facilitar o engajamento e aprendizado de discentes dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Nutrição na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, durante o período de ensino remoto em virtude da pandemia da Covid-19. Os resultados têm mostrado boa aceitação por parte dos discentes e o entendimento por estes de que as video aulas facilitam o aprendizado, devendo ser mantidas no futuro, independentemente da forma do ensino, remoto ou presencial.

Palavras-chave: videoaulas, imunologia, novas metodologias, LinfoTube.

INTRODUÇÃO

Há muito se discute sobre a necessidade de que a educação seja inclusiva, de qualidade, contextualizada com as mudanças no cenário brasileiro e mundial, engajada com os problemas sociais e com o mundo do trabalho, de forma a contribuir para que esta funcione como uma ferramenta de transformação da realidade e de redução das desigualdades sociais. Muito se tem debruçado sobre as estratégias utilizadas, para se compreender o que funciona e traz bons resultados, o que não funciona, de modo a se acompanhar o processo de ensino e aprendizagem. Uma das estratégias que têm sido bastante estudada é a utilização de vídeos como ferramenta para facilitação do processo de ensino e aprendizagem.

Estudando sobre o uso de vídeos como dispositivo pedagógico na formação em psicologia, Da Silva et al. (2018, p.114) citam que “existe uma tendência em usar os vídeos para ilustrar os conteúdos ministrados em sala de aula, sintetizando a práxis pedagógica, [...], obliterando a possibilidade dos diversos olhares e questionamentos gerados em sala de aula [...]”. Ainda de acordo com esses autores,

A educação deve ser um ato coletivo, composto por diversos atores. É uma tarefa de troca entre pessoas e não um resultado de depósito de conhecimento, que hoje está facilmente acessado na grande rede. Esse estudo, além de denunciar uma suposta prática enriquecedora, que acontece com frequência na educação brasileira, inclusive no ensino superior, sinaliza a necessidade dos educadores de repensarem as suas práticas, compreendendo o seu papel e reconhecendo a educação como uma das principais forças capazes de melhorar as desigualdades sociais. (DA SILVA et al., 2018, p.115).

Já segundo Barrére (2014, p.102-103), indica videoaulas como material complementar da disciplina, de preferência de autores e instituições diversas, nacionais ou internacionais, pode contribuir para o engajamento do discente, pois, além de enriquecer e auxiliar o processo de aprendizado do estudante, permite que o assunto seja apresentado com recursos, formas e abordagens pedagógicas distintas. Esse autor afirma que,

Mesmo indicando videoaulas disponíveis na internet, a gravação de vídeos segundo sua própria abordagem pedagógica e para sanar dúvidas de uma turma específica, é uma excelente proposta. A vídeoaula gerada agrada aos alunos por diversos motivos: abordagem moderna e de interesse deles, demonstra o envolvimento do professor para com a turma e serve para atender às demandas

específicas deles. Neste sentido, é aconselhável o desenvolvimento de vídeo aulas rápidas e de curta duração, que possam ser elaboradas num curto espaço de tempo (de um a dois dias) e, mesmo sem qualidade de um vídeo profissional, alcancem seus objetivos. (BARRÉRE, 2014, p.103)

Ou seja, a partir destes e de vários outros trabalhos, percebe-se que o uso de vídeos como recurso didático pode ser controverso.

Entretanto, a necessidade de mudança é uma realidade. Em novembro de 2019 surgiu uma nova doença, a Covid-19, que está dizimando uma parcela significativa da população mundial, tendo sido taxada pela Organização Mundial de Saúde como pandêmica em março de 2020. A Covid-19, doença caracterizada como uma síndrome respiratória, aguda, grave, causada pelo novo coronavírus, o Sars-Cov2, trouxe grandes mudanças no contexto geral de vida da população mundial, de forma muito impactante principalmente sobre a educação. Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Superior, todos os níveis deixaram de ter aulas presenciais e passaram a adotar o ensino remoto emergencial, até que fossem restabelecidas condições seguras para o retorno às atividades coletivas. Desta forma, a pandemia colocou em xeque o modelo até então em uso, demandando mudanças imediatas na educação.

Assim, professores e escolas tiveram que se reinventar, deixar o ensino tradicional de lado, aquele em que o professor se prepara para uma aula, vai à frente do quadro, despeja todo o conteúdo para o discente, de modo que este ouve e, na melhor das hipóteses e de forma pouco frequente, pergunta. Houve então a necessidade de se executar novas formas de ensino, mais interativas, mais motivadoras, porque agora o professor estava do outro lado da tela, não mais conseguia ler a linguagem corporal do estudante, então precisava promover uma aula mais dinâmica para aumentar o engajamento do discente.

Foi aí que se efetivou o que vinha sendo dito há tanto tempo: a necessidade da integração do ensino presencial com o ensino a distância. Embora o ensino presencial fosse inviável no momento devido à pandemia da Covid-19, poder-se-ia utilizar de ferramentas do ensino a distância, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs, para facilitar o aprendizado e motivar a participação do estudante. Entretanto, não se pretendia fazer ensino a distância, já que esta é uma modalidade de ensino, diferente do que foi possível fazer nesse período de pandemia que foi o uso de estratégias para enfrentamento à situação. Ensino Remoto não é uma modalidade de ensino, mas configurou-se como uma alternativa para que se pudesse manter o processo de ensino e

aprendizagem, mesmo que de forma não presencial. Segundo Paro (2007), as mudanças no setor educacional são constantes em virtude do crescimento tecnológico mundial. Ou seja, não se pode tratar a educação de forma descontextualizada com as mudanças tecnológicas mundiais. Muito tem sido produzido e precisa ser aproveitado em função da melhoria da qualidade do ensino ofertado, independentemente do nível de ensino. E isso se tornou mais importante em virtude da implementação do ensino remoto decorrente da pandemia da Covid-19.

Foi então que a necessidade de reinventar a forma de oferta da disciplina de Imunologia na Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM levou, segundo Oliveira et al. (2021, no prelo), ao desenvolvimento do projeto “LinfoTube: produzindo conteúdo e popularizando a ciência”, canal do YouTube® que nasceu em 29 de abril de 2020. Após a produção do conteúdo pela docente responsável pela disciplina, são disponibilizadas neste canal videoaulas que tratam de temas importantes da imunologia, sempre primando por componentes atrativos e ilustrativos como o uso de figuras, de exemplos e de questões práticas, que possibilitem ao estudante visualizar o que está sendo dito e também entender sobre a importância daquilo em um contexto mais geral.

Após fazer uso de tais videoaulas por dois semestres consecutivos, decidiu-se analisar os dados das avaliações feitas pelos discentes ao final dos semestres, para se compreender como isso tem se dado, para verificar se a estratégia tem sido bem aceita pelos discentes e se estes a entendem como algo importante para facilitar seu processo de aprendizagem. Assim, este trabalho objetivou compreender a importância do uso das videoaulas publicadas no LinfoTube para o ensino de Imunologia, sob o ponto de vista dos estudantes que concluíram a disciplina.

METODOLOGIA

A oferta da disciplina de Imunologia aos cursos de Enfermagem, Farmácia e Nutrição da UFVJM, de forma remota, com o apoio do LinfoTube, se deu a partir de outubro de 2020, de modo que neste trabalho foram analisados os resultados da avaliação da disciplina feita pelos discentes nos semestres 2020/5 (ensino remoto emergencial) e 2020/1(ensino remoto), já que o semestre 2020/2 ainda estava em execução quando da redação deste trabalho.

Os encontros síncronos da disciplina (em média, 80% da carga horária total) eram sempre realizados pelo Google Meet®, sendo a primeira aula realizada de forma síncrona. Neste primeiro encontro, os discentes eram apresentados aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem a serem utilizados (Google Classroom® e Moodle®). Neste momento, já se encontravam cadastrados no

Google Classroom® todos os módulos a serem estudados ao longo do semestre, bem como os links para acesso às videoaulas no LinfoTube (além de algumas de outros canais).

A metodologia utilizada era baseada em assistir as aulas síncronas e, ao longo da semana, assistir as videoaulas postadas no LinfoTube, quantas vezes fosse necessário, produzindo um material de estudo que deveria ser submetido para avaliação do docente ao final da semana. Este material produzido poderia ser um resumo, mapa mental, mapa conceitual, ou outro material, a critério do discente, já que cada estudante aprende de uma forma diferente. Estes materiais produzidos eram utilizados como atividade avaliativa, assim como provas e relatórios que também eram desenvolvidos ao longo do semestre.

Cumprida a carga horária da disciplina, os estudantes eram convidados a responderem uma avaliação da disciplina no Google Forms®, que questionava sobre diversos aspectos do curso de Imunologia ofertado naquele semestre. Entretanto, neste trabalho serão apresentados apenas os resultados relativos à avaliação quanto ao uso das videoaulas disponíveis no LinfoTube como estratégia de apoio ao ensino. Foram convidados a responderem o questionário todos os estudantes que concluíram a disciplina, tendo sido aprovados ou não na Unidade Curricular. Não foram convidados a participar os discentes que abandonaram a disciplina ou cancelaram a matrícula ao longo do período.

Os resultados aqui apresentados referem-se à análise das respostas obtidas em relação à disciplina de Imunologia ofertada em 2020/5 (ensino remoto emergencial) e 2020/1 (ensino remoto) para os cursos de Enfermagem, Farmácia e Nutrição da UFVJM.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As videoaulas publicadas no LinfoTube têm tido boa aceitação por parte da comunidade externa e dos discentes de outras universidades, inclusive fora do país (OLIVEIRA ET AL., 2021). Entretanto, havia uma necessidade de se compreender como está ocorrendo o uso e aceitação desta ferramenta pelos discentes da UFVJM que fazem uso do canal.

Por isso, após a aplicação do questionário de avaliação da disciplina de Imunologia para os discentes dos cursos de Farmácia, Enfermagem e Nutrição, nos períodos de 2020/5 e 2020/1, realizou-se a análise dos dados, de modo que os resultados passam a ser apresentados na sequência.

A figura 1 apresenta a participação discente no processo de avaliação da disciplina de Imunologia. Os dados referem-se à média de participação das três turmas (Enfermagem, Farmácia e Nutrição), nos dois semestres avaliados (2020/5 e 2020/1).

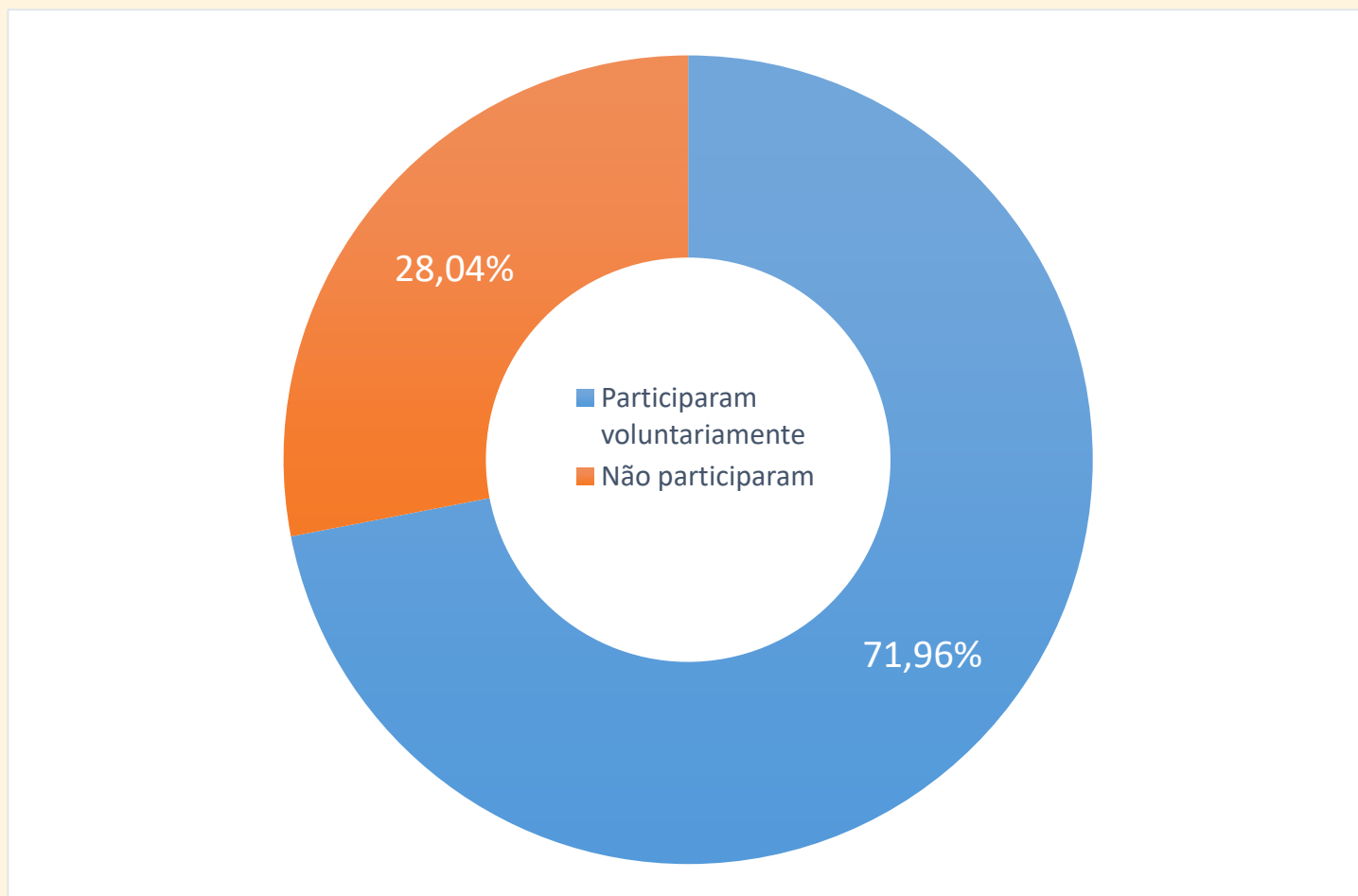


Figura 1. Participação dos discentes dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Nutrição da UFVJM no processo de avaliação da disciplina de Imunologia nos períodos de 2020/5 e 2020/1.

A análise da figura 1 permite-nos perceber que a maioria dos discentes participou, de forma voluntária, do processo avaliativo, possibilitando inferir que os resultados apresentados neste trabalho podem nos dar indícios da importância do uso das videoaulas publicadas no LinfoTube para o ensino da disciplina de Imunologia.

Um dos questionamentos feitos aos discentes, foi sobre como avaliavam a disciplina de Imunologia ofertada a eles por meio do Ensino Remoto. A figura 2 apresenta os resultados obtidos.

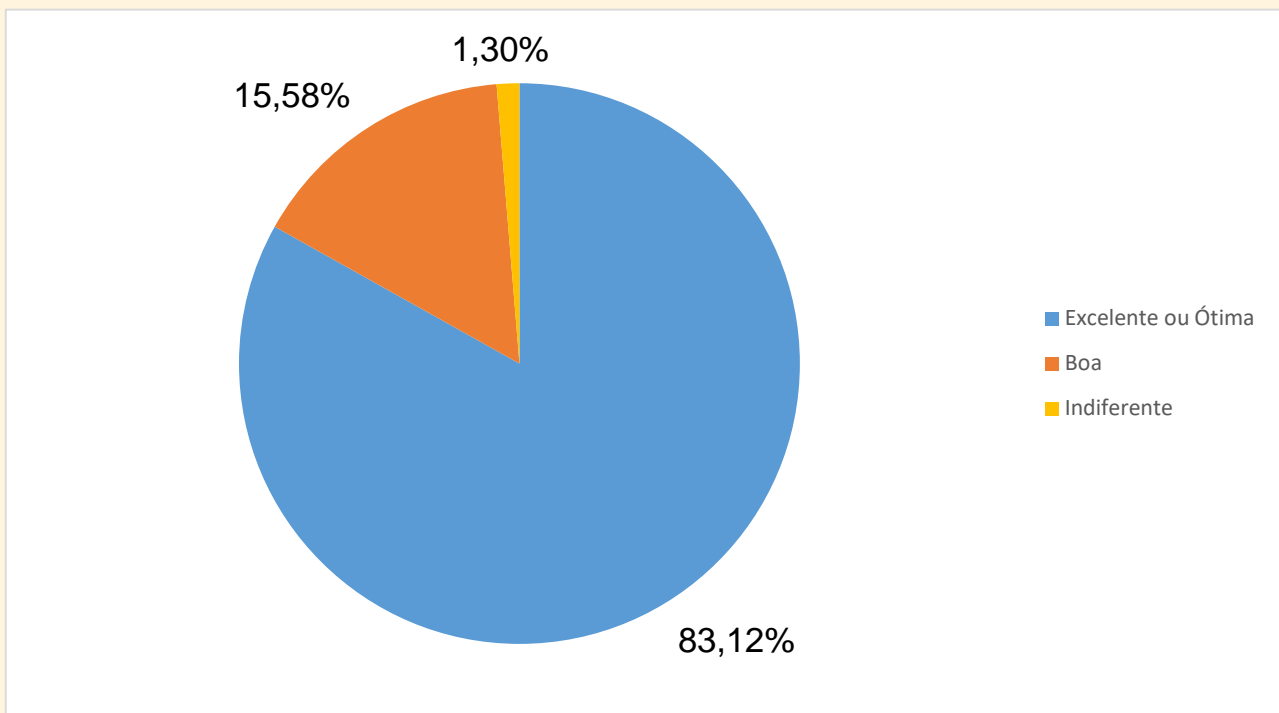


Figura 2. Avaliação da disciplina de Imunologia ofertada por meio do Ensino Remoto nos períodos de 2020/5 e 2020/1, sob o ponto de vista dos discentes dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Nutrição da UFVJM.

Os resultados expressos na figura 2 permitem perceber que a maioria dos estudantes que concluíram a disciplina de Imunologia a avaliou como excelente ou ótima, o que nos leva a perceber um alto índice de satisfação dos discentes com a metodologia e as ferramentas adotadas.

Questionou-se também os discentes sobre a importância do uso dos vídeos publicados no LinfoTube para o seu aprendizado na disciplina de Imunologia. Os resultados encontrados são expressos na figura 3.

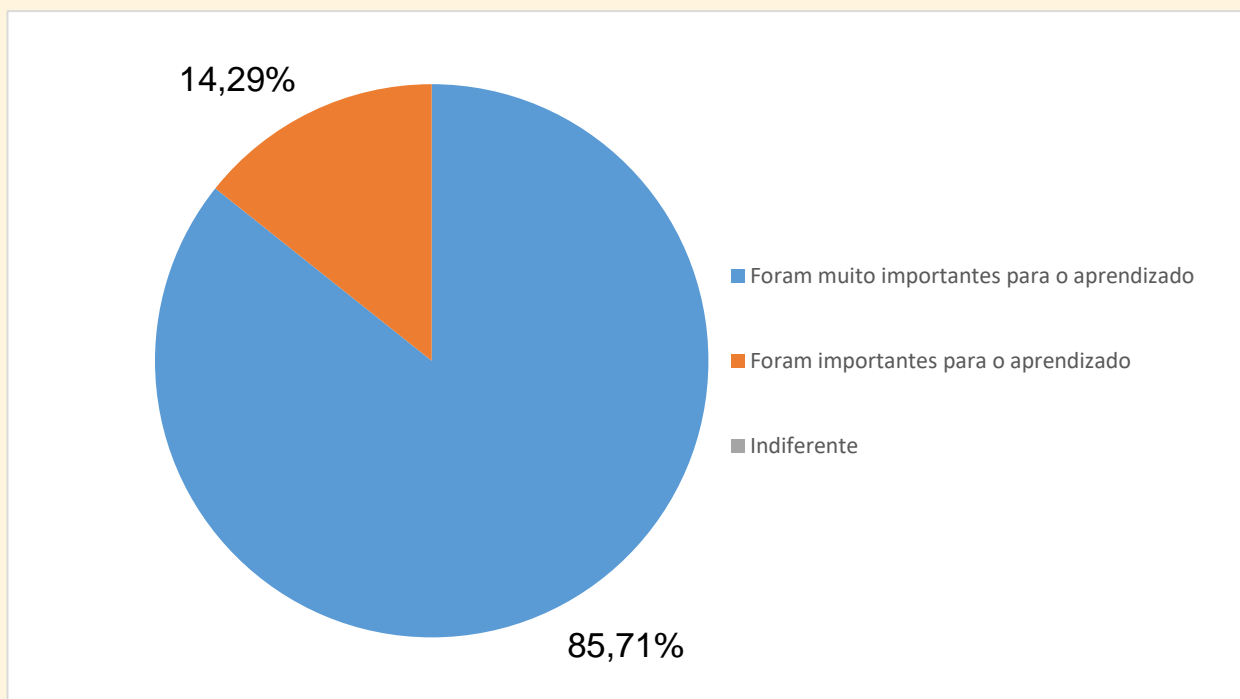


Figura 3. Avaliação quanto à importância do uso das videoaulas publicadas no LinfoTube na disciplina de Imunologia ofertada por meio do Ensino Remoto nos períodos de 2020/5 e 2020/1, sob o ponto de vista dos discentes dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Nutrição da UFVJM.

A partir da análise do gráfico apresentado na figura 3, pode-se perceber que nenhum estudante se disse indiferente ao uso das videoaulas na disciplina, todos compreenderam como uma ferramenta importante para o seu processo de aprendizagem de Imunologia, sendo que quase 86% entenderam como muito importante.

Os discentes foram convidados também a refletir sobre os próximos semestres letivos, se deveria ser mantido o uso das videoaulas, tanto enquanto durar o ensino remoto em virtude da pandemia da Covid-19, quanto após o retorno das atividades presenciais. Os resultados obtidos são apresentados na figura 4.

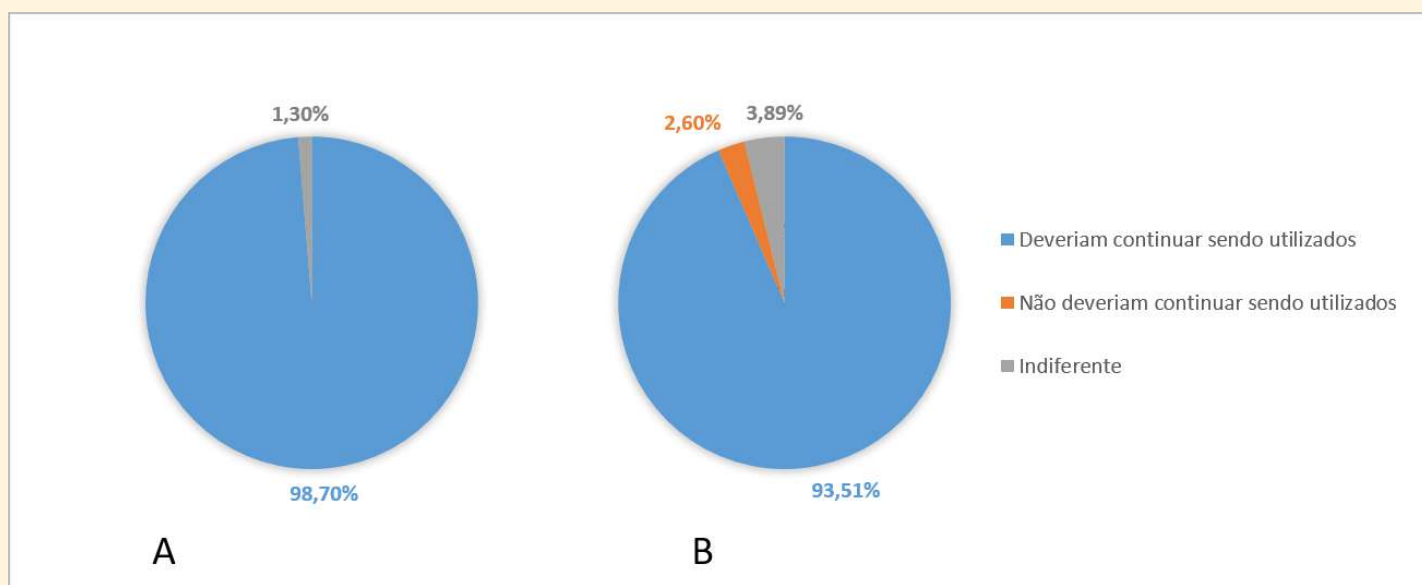


Figura 4. Percepção dos discentes concluintes da disciplina de Imunologia dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Nutrição da UFVJM quanto à possibilidade de manutenção do uso das videoaulas publicadas no LinfoTube nos próximos semestres, caso sejam A) ainda no formato de ensino remoto e B) quando já tiverem sido restabelecidas as atividades presenciais.

Pode-se perceber, a partir da análise da figura 4, que a ampla maioria dos discentes entende como necessária a manutenção do uso das videoaulas nos próximos semestres, sejam eles ofertados de forma remota ou presencialmente.

Por fim, solicitou-se aos discentes que descrevessem, em uma palavra, como foi sua experiência ao utilizar os vídeos publicados no LinfoTube como ferramenta de ensino. A partir das suas respostas, foi construída uma nuvem de palavras, que é apresentada na figura 5.



Figura 5. Nuvem de palavras obtida a partir das respostas dos discentes quanto experiência em relação ao uso das videoaulas do LinfoTube na disciplina de Imunologia nos cursos de Enfermagem, Farmácia e Nutrição da UFMG, nos períodos 2020/5 e 2020/1 executados no formato de ensino remoto.

Este tipo de resultado é importante, pois permite, a partir de respostas individuais, ter uma visão mais ampla da experiência coletiva, ou seja, é possível identificar as respostas mais frequentes e inferir as impressões dos participantes. Assim, analisando-se os resultados expressos na figura 5, pode-se perceber um bom nível de satisfação dos participantes com a metodologia e ferramentas utilizadas durante a oferta da disciplina.

De acordo com Martins et al. (2014, p.15), “os vídeos, no formato de ‘aula televisionada’ não oferecem nenhum recurso interativo e nem recursos próprios da linguagem audiovisual”. Já segundo Kioussis (2009, p. 47), a “interatividade pode ser definida como o grau em que uma tecnologia da comunicação pode criar um ambiente mediado em que os participantes podem comunicar um para um, um para muitos, muitos para muitos”. Assim, para dar coesão ao uso da ferramenta, adotou-se a implementação das videoaulas associadas à construção de materiais para estudos posteriores, que poderiam ter o formato que melhor se adequasse ao perfil do estudante, de modo que cada um escolhia o tipo de material a ser produzido (resumos, mapas mentais, mapas conceituais, dissertações), sendo estes materiais analisados e avaliados pelo docente, quando eram emitidos feedbacks aos estudantes, garantindo assim a interação. Esta estratégia, embora acreditasse-se tenha sido eficaz para atingir a nossa proposta inicial, foi avaliada como cansativa, porém importante pelos discentes (dados não mostrados).

Acreditamos que o ensino está passando por grandes transformações nesse período de pandemia da Covid-19. Grandes prejuízos foram gerados, já que os estudantes estão continuando seus cursos, mas de forma fragmentada, com uma desconexão e descontinuidade entre teoria e prática, o que deverá ser enfrentado no futuro para evitar que os discentes concluam seus cursos com essa lacuna em sua formação. Entretanto, benefícios também foram gerados. Há muito se discutia a necessidade de uma profunda mudança no ensino, com inserção de métodos ativos de aprendizagem, TDICs, aprendizagem significativa e colaborativa, entretanto as mudanças vinham ocorrendo de forma extremamente tímida. O ensino remoto acelerou esse processo, de modo que, acreditamos, jamais voltará a ser naquele formato tão tradicional como ocorria anteriormente. Ou seja, estamos vivenciando um processo que trará ônus e bônus para o ensino, cabe a cada um de nós trabalhar pelo enfrentamento às lacunas formadas e também pela manutenção das novas metodologias implementadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de videoaulas postadas no LinfoTube na disciplina de Imunologia tem tido uma boa aceitação pelos discentes, que a entendem como um fator importante para o seu aprendizado e que deveria ser mantido nos semestres posteriores, independentemente destes ocorrerem no formato de ensino remoto ou presencial.

Mudanças no cenário da educação devem ocorrer ao longo do tempo, pois as gerações vão mudando, assim como a disponibilidade de novas tecnologias e isso sempre traz impactos para a aprendizagem, mas também para o processo de formação do conhecimento. Vimos isso acontecer ao longo de toda a história.

Acreditamos que a pandemia da Covid-19, apesar dos muitos e graves impactos gerados na saúde e na coletividade, trouxe crescimento de forma acelerada para o campo das ciências e do ensino. Apesar dos posicionamentos diversos dos docentes, fossem eles adeptos ou não das metodologias ativas de aprendizagem, tivemos que nos desafiar e colocar o estudante no centro do processo de ensino e aprendizagem, foi necessário que nos arriscássemos no uso de novas metodologias e de ferramentas de tecnologia, muitas delas já disponíveis há muito, mas que passaram a figurar não só como alternativa, mas como forma de execução da prática docente no dia a dia da pandemia. Esperamos que não haja um retrocesso no pós-pandemia. Que continuemos fazendo uso desses avanços em prol de um ensino de maior qualidade.

REFERÊNCIAS

- DA SILVA, C.M; PEREIRA, D.F.; PECORARO JÚNIOR, S.; SILVA, C.B. O uso de vídeos como dispositivo pedagógico na formação em psicologia. *Revista Brasileira de Ensino Superior, Passo Fundo*, v. 4, n. 2, p. 103-118, ago. 2018. ISSN 2447-3944. Disponível em: <https://seer.imes.edu.br/index.php/REBES/article/view/2514>. Acesso em: 20 jul. 2021. doi:<https://doi.org/10.18256/2447-3944.2018.v4i2.2514>.
- BARRÉRE, E. Videoaulas: aspectos técnicos, pedagógicos, aplicações e bricolagem. *Jornada de Atualização em Informática na Educação, [S.l.]*, nov. 2014. ISSN 23167734. Disponível em: <<https://www.br-ie.org/pub/index.php/pie/article/view/3154>>. Acesso em: 20 jul. 2021.
- KIOUSIS, Spiro. Interactivity:a concept explication apud MARTINS, D.M; ALVES, P.S; JUNIOR, J.B.B.; DOMINGO, R.P. Vídeos educativos no ensino superior: o uso de vídeo aulas na plataforma Moodle. *Revista Paidéi@, Unimes Virtual,Volume 5, número 9, Janeiro 2014*. Disponível em: <https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/article/download/268/353>. Acesso em: 20jul. de 2021.
- LINFOTUBE. <https://www.youtube.com/channel/UC2eNzDPotkyhbk8jmqEDqEA>
MARTINS, D.M; ALVES, P.S; JUNIOR, J.B.B.; DOMINGO, R.P. Vídeos educativos no ensino superior: o uso de vídeo aulas na plataforma Moodle. *Revista Paidéi@, Unimes Virtual,Volume 5, número 9, Janeiro 2014*. Disponível em: <https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/article/download/268/353>. Acesso em: 20jul. de 2021.
- OLIVEIRA, L.C.; FERREIRA, P.A.A.; SÁ TELES, A.C.; PAIVA, L.V.; TOLEDO, M.A.V. LinfoTube: produzindo conhecimento e popularizando a ciência. *Revista EducEaD, Diamantina*, v.1, p.58-70, 202. Disponível em: <http://revista.ead.ufvjm.edu.br/index.php/eduque/article/view/13>. Acesso em: 7 dez. 2021.
- PARO, Vitor Henrique. *Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do ensino*. São Paulo: Ática, 2007.



EBOOK – PET
Estratégias

**LIVRO NA
ÍNTEGRA**

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/356912423>

Aprendizado Ativo: métodos, aplicações, relatos de experiência e adaptações ao ensino remoto.

Book · December 2021

CITATIONS

0

READS

2

3 authors, including:



Carina Borges

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

2 PUBLICATIONS 0 CITATIONS

SEE PROFILE



Flaviana Tavares Vieira

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

20 PUBLICATIONS 201 CITATIONS

SEE PROFILE

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM [View project](#)



APRENDIZADO ATIVO

**MÉTODOS,
APLICAÇÕES,
RELATOS DE EXPERIÊNCIA E
ADAPTAÇÕES AO ENSINO REMOTO**

**ORGANIZADORES:
CARINA BARBOSA BORGES
ALESSON PIRES MACIEL GUIRRA
FLAVIANA TAVARES VIEIRA TEIXEIRA**

As ideias e opiniões expressas nesta publicação são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem obrigatoriamente a opinião do Programa de Educação Tutorial nem de seus organizadores.

Elaborado com os dados fornecidos pelo (a) autor (a).

A654

Aprendizado ativo: métodos, aplicações, relatos de experiência e adaptações ao ensino remoto / Organizadores: Carina Barbosa Borges, Alesson Pires Maciel Guirra, Flaviana Tavares Vieira Teixeira.– 1. ed. – Diamantina: UFVJM, 2021.
139 p. :il.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-00-25753-3

1. Aprendizagem ativa. 2. Metodologias. 3. Estratégias. 4. Resolução de problemas. I. Borges, Carina Barbosa. II. Guirra, Alesson Pires Maciel. III. Teixeira, Flaviana Tavares Vieira. IV. Título. V. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

CDD 370

Ficha Catalográfica – Serviço de Bibliotecas/UFVJM
Bibliotecária Viviane Pedrosa – CRB-6/2641

**CARINA BARBOSA BORGES
ALESSON PIRES MACIEL GUIRRA
FLAVIANA TAVARES VIEIRA TEIXEIRA**
(Organizadores)

APRENDIZADO ATIVO

métodos, aplicações, relatos
de experiência e adaptações
ao ensino remoto

1ª edição

Diamantina-MG
PET Estratégias UFVJM
2021

A G R A D E C I M E N T O S

A trajetória acadêmica nos marca, sendo alunos, de uma forma extremamente forte, seja por momentos positivos, o que nos faz acreditar que estamos no caminho certo e que tiremos desses momentos forças para seguir em frente, e também por momentos negativos que, por mais árduo que seja acreditar, são essenciais para sairmos formados com um olhar profissional.

Não apenas isso. Os apertos, as pedras no caminho e as estradas "enfeitadas" por espinhos fazem com que, além de formados na profissão escolhida, formamos também a maturidade gradativamente, sendo ela, baseada em vivências que nos mostram que a vida não é exatamente da forma como pensamos e que as coisas nem sempre acontecem da forma que planejamos.

Nessa caminhada tão pequena, como é dito pelos que nos acompanha, mas tão longa para nós que vivemos ela diariamente, precisamos, momentaneamente, fazer escolhas que medeiam a nossa formação, sendo muito importante então que não agimos por impulso e que aprendamos a pensar antes de escolher qual porta queremos abrir.

O PET para mim foi uma porta que sonhava em ter a oportunidade de abrir desde quando entrei na Universidade. Um programa tão bem falado e famoso pela capacidade de transformar a formação de quem nele conseguia fazer parte. Então, com a oportunidade a vista, Deus me presenteou com a aprovação no processo seletivo, tornando-me a partir daquele dia, uma aluna petiana.

Logo em seguida, depois de inteirar-me de todas as minhas funções dentro daquele programa, veio o medo e a dúvida: sou mesmo capaz de dar sequência? Tenho mesmo essa capacidade? E novamente, Deus colocou diante mim a tutora Flaviana Tavares e todas

as outras pessoas que fazem parte do grupo, para me acolher da forma mais calorosa possível, mesmo diante todos os distanciamentos, e predispor para me ajudar em tudo que eu precisasse.

Logo em seguida veio à surpresa em dobro: a chance de contribuir na elaboração deste e-book juntamente na orientação do Técnico Administrativo em Educação e colaborador do PET Estratégias, Alesson Guirra, que me ajudou gradativamente em cada detalhe da obra, me ensinando os caminhos e etapas certas a seguir para que o resultado final fosse o mais almejado.

Durante o processo, também tivemos a participação ativa de todos os colaboradores da obra, sejam eles: escritores dos capítulos, revisores da obra, autor das fotos e demais contribuições. O detalhe e cautela de todos fizeram com que o processo de construção do material se tornasse mais prazeroso.

Enfim... A frente de todas essas etapas, coloco minha família que teve participação direta e indireta nas escritas, formulações, problemas e aprovações durante toda essa caminhada. É com um orgulho enorme que dedico esse e-book para todos os citados. Muito obrigada!

Carina Borbosa Borges

Graduanda em Enfermagem

Programa de Educação Tutorial - Estratégias para Redução e Evasão

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK

Diamantina - MG

A P R E S E N T A Ç Ã O

Antes de apresentar para vocês os diversos métodos, aplicações, relatos de experiência e adaptações que foram enviados por nossos colaboradores, gostaríamos de repassar alguns pontos importantes para que seja apresentado determinados conceitos que serão abordados na obra.

Dessa forma, para começar, você sabe o que são métodos ativos e qual é a função e as vantagens de adotar um tipo de aprendizado ativo dentro da sala de aula?

Métodos ativos de aprendizado nada mais são do que a reunião de diferentes formas de ensinar, além daquelas já tradicionais abordagens professor-aluno. Essas formas fogem do padrão que fomos culturalmente formados quando pensamos no professor como o coordenador de tudo e de todos. O objetivo principal dos métodos ativos é transmitir o conteúdo, não focando apenas no formato raiz, até porque é justamente essas novas formas que vão caracterizar e ampliar o nosso conceito a respeito das metodologias ativas.

A novidade desses métodos é que, neles, o professor, justamente por se adequar a novos métodos de ensinar, se predispõe também a conhecer as particularidades de cada aluno e a trabalhar sobre elas. Mas como assim? Pensa só: no método tradicional, ou seja, o professor à frente do aluno, explicando, explicando e explicando, mandando informações seguidas de mais informações, oferece ao aluno apenas aquela forma de aprender os conteúdos. Bem cansativo né? Pois é...

Agora olha só. Uma das formas de oportunizar aplicação dos métodos ativos é quando o professor troca de lugar com o aluno e passa a orientá-lo para que ele apresente o conteúdo, fazendo com que além da compreensão da teoria (porque ele terá que estudar o conteúdo para ensinar aos demais colegas de classe), ele também desenvolva a capacidade de se apresentar em público (o que é uma

dificuldade de muitos) e ainda contribui para um melhor entendimento de toda a turma por ter a frente uma pessoa que está, teoricamente, no mesmo patamar dos demais alunos, possuindo, dessa forma, uma linguagem mais adequada para lidar com a turma/equipe/grupo. Viu só como aparenta ser mais legal? Esse é um método ativo de ensino. Chamamos ele de FlippedClassroom ou mais claramente, a “sala de aula invertida”.

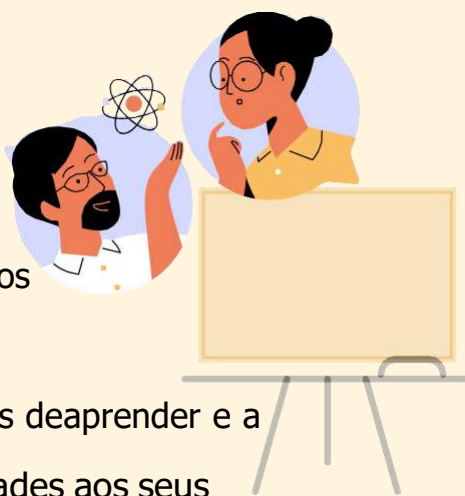
Com todas essas formas inovadoras no âmbito da educação, é possível trabalhar com diversos métodos, sejam eles isolados ou até mesmo em conjugação, ou seja, é possível também misturar os métodos, adaptá-los diante cada necessidade, cada objetivo e cada aluno, mostrando então a sua constante transformação para tornar a educação, sendo ela algo muito complexo, num processo mais agradável, capaz de trabalhar nos discentes a absorção de conteúdos juntamente a valores, competências e atitudes diversas.

Dessa forma, para entender melhor como os métodos funcionam e seus possíveis resultados, Wommer et al, (2020) traz algumas classificações. Dentre elas, primeiramente nós podemos subentender que os métodos podem ser desenvolvidos de forma individual ou coletiva, sendo denominado por ela de exclusivo ou global, respectivamente. Sobre essas classificações, faz-se necessário entender que ambos os métodos são eficazes. O que os diferencia é o momento correto de aplicá-los, tendo em vista que, o global trabalha com ações coletivas, sendo possível desenvolver no aluno relações de cooperação e colaboração entre o grupo, e o exclusivo, que já o deixa livre para formar individualmente os seus conceitos sobre determinado assunto.

Nesse mesmo sentido, o autor citado também nos mostra que para organizar melhor os diversos reflexos que podem ser obtidos pelas aprendizagens ativas, podem-se dividi-la num contexto potencial ou investigativo. O primeiro vai buscar formas de associar o ensino com a escrita e com a fala, ou seja, com a parte teórica dos ensinamentos, desenvolvendo no aluno as capacidades de contextualização e oralidade. Em contrapartida, o contexto investigativo que já vai estar voltado para as práticas do conteúdo na qual foca na prática observacional e experimental, desenvolvendo

no aluno a capacidade de visualização e realização de experimentos sendo possível desenvolver uma linha de raciocínio sobre aquilo.

Enfim, podemos perceber então que as formas estão se inovando cada vez mais tendo em vista a sua ampla composição e aplicabilidade. Portanto, o que precisamos para tornar esses métodos cada vez mais eficazes e presentes na educação é a boa vontade dos alunos de aprender e a prática aplicada dos docentes para oferecer essas oportunidades aos seus alunos.



Dessa forma, o material abaixo foi elaborado com o intuito de contribuir com uma visão amplificada e experimental, disponibilizando fatos reais descritos por pessoas que estão, diariamente, lidando com o assunto e a sua amplitude. Os métodos ativos de aprendizagem garantem, na sua composição, uma inovação e avanço no âmbito educacional diante a sua diversificação e aceitabilidade. Dessa forma, é muito importante dar ênfase ao assunto e incorporá-lo dentro do ambiente de trabalho.

Vamos ler um pouco sobre as diversas formas que alguns docentes já estão utilizando e suas respectivas aprovações ou reprovações, para inovar suas técnicas de ensino?



Carina Barbosa Borges

Alesson Pires Maciel Guirra

Flaviana Tavares Vieira

SOBRE OS CAPÍTULOS....

Para que o projeto do e-book tornasse realidade, foi preciso pensar formas de fazer com que a ideia alcançasse docentes que poderiam se interessar pelo material, ou seja, trabalhar com formas de fazer uma grande divulgação da proposta. Para isso, nós, da equipe organizadora, divulgamos um convite detalhando todas as informações que inteirassem todo o entendimento dos possíveis colaboradores do material. A divulgação foi feita nos site do PET – Estratégias, no site oficial da UFVJM e no site do ICT.

Nessas divulgações, para que nós da equipe ficássemos por dentro dos futuros materiais que iríamos receber, foi disponibilizado um link na qual direcionava os interessados a um formulário de pré - cadastro. Neste formulário era perguntado: o nome completo do autor correspondente, a instituição de ensino superior do autor correspondente, a categoria do método de aprendizagem ativa descrito, a possibilidade de ter ou não seguido algum protocolo, a categoria do método submetido e o possível título do material. Além dessas informações, como uma forma de interagir com os interessados, nós divulgamos três imagens que poderiam ser votadas para ser a capa oficial do nosso material.

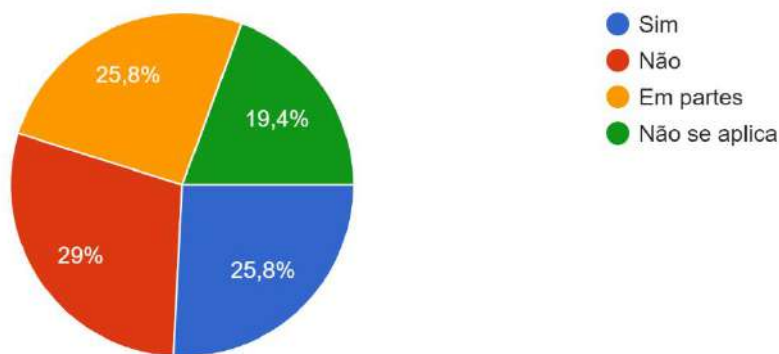
Com isso, tivemos, ao todo, trinta e uma respostas ao formulário, porém, por um motivo desconhecido por todos nós, recebemos treze capítulos que, após lidos, foram passados por revisões e correções para, só assim, ser inserido definitivamente no material final.

A cerca da categoria método ativo descrito, a maioria das respostas (25,8%) apontou para um método próprio ou adaptado, ou seja, não utilizaram métodos já elaborados como por exemplo: aprendizagem baseada em problemas, sala da aula invertida, aprendizagem baseada em times, instrução em pares, encenação, quebra cabeça e entre outros.

Sobre a utilização de algum protocolo, 29% dos correspondentes disseram não utilizar, embora um quantitativo considerável optou pelas demais respostas. Observe:

Você seguiu algum protocolo?

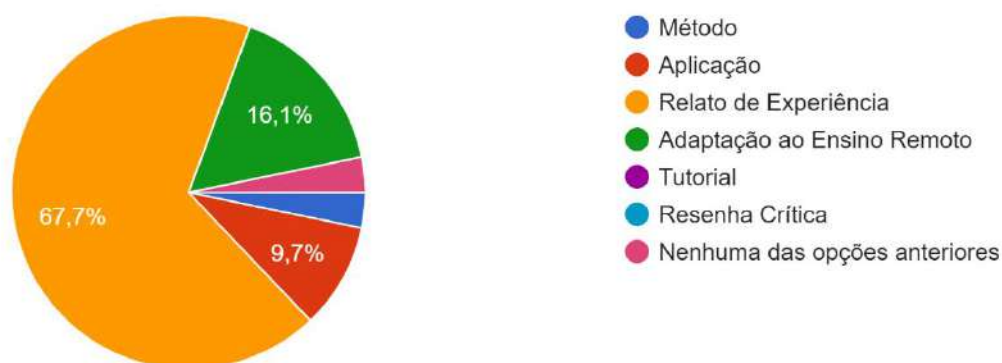
31 respostas



Em seguida, perguntamos sobre o modelo do capítulo que seria submetido. Para este, o "Relato de Experiência" teve sua significativa representação, sendo a opção de quase 70% das marcações, o que pode ser justificado pela grandeza de novidades utilizadas nesse período pandêmico.

O capítulo que pretende submeter trata-se de um:

31 respostas

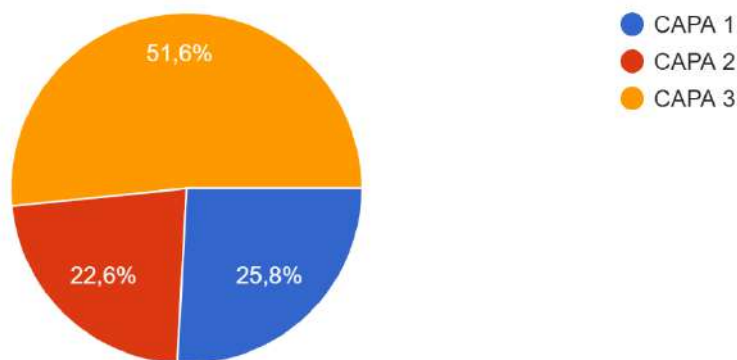


Por fim, sobre a votação da capa, a votação seguiu da forma apresentada no gráfico a seguir.



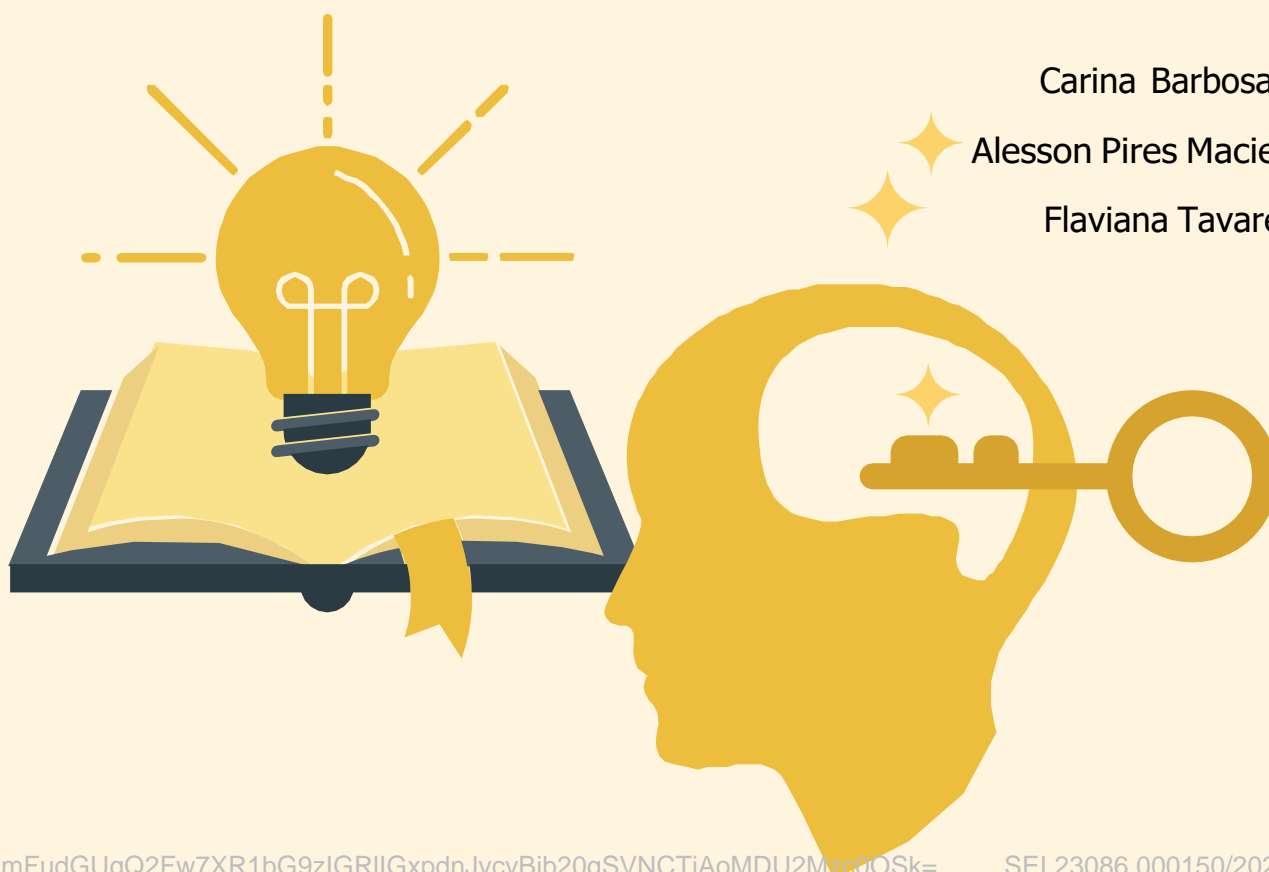
Escolha uma capa para o nosso E-Book votando!

31 respostas



Todo o processo foi pensado com muita delicadeza e dedicação, garantido um resultado compensatório para todos que se dedicaram ao processo.

Esperamos que gostem!



Carina Barbosa Borges
Alesson Pires Maciel Guirra
Flaviana Tavares Vieira

S U M Á R I O

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

- ♦ **O desafio do ensino remoto para o ensino da disciplina de epidemiologia: um relato de experiência na UFVJM:** Ana Paula Nogueira Nunes..... 20
- ♦ **Rede Unida: estudo de uma importante história de lutas e contribuições para a formação profissional em saúde no Brasil:** Mirtes Ribeiro.....28
- ♦ **O ensino remoto e a utilização de metodologias ativas com os graduandos da Enfermagem/UFVJM, durante a Covid-19: um relato de experiência em tutoria:** Mirtes Ribeiro 36
- ♦ **Metodologia Ativa: relato de experiência no uso do kahoot como ferramenta de reforço e aprendizagem:** Fernanda Fraga Campos 46
- ♦ **Experiência dos Estágios em Docência no ensino remoto e a percepção do uso do Método dos Trezentos na graduação:** Aline Moreira Cunha Monteiro..... 56
- ♦ **O ensino remoto em tempo de pandemia da COVID-19: uma experiência no IFNMG - Campus Diamantina.** Ramony Maria da Silva Reis Oliveira.....61
- ♦ **Patologias em tintas: identificação, avaliação das manifestações e propostas de solução em ambientes domésticos:** Flaviana Tavares Vieira 70
- ♦ **Luz, Câmera E Educação: relato de experiências didáticas vivenciadas na unidade curricular "esporte, cinema e sociedade":** Leandro Batista Cordeiro 80
- ♦ **Desenvolvendo a Atenção Plena para melhoria do processo de aprendizagem:** Lizânia Vieira de Paiva 89
- ♦ **Painel de discussões: Uma experiência docente para o curso de Medicina da UFVJM:** Sérgio Antunes Santos..... 94

APLICAÇÕES

- ♦ **Ensino em Saúde em tempos de pandemia - aprendizado remoto em Imunologia, Biotecnologia e Biologia Molecular?:** Ana Paula De Figueiredo Conte Vanzela..... 100

ADAPTAÇÕES

- ♦ **Percepção dos discentes quanto ao uso de videoaulas do LinfoTube na disciplina de Imunologia nos cursos de graduação:** Leida Calegário de Oliveira..... 112
- ♦ **Abordagem à saúde na comunidade no ensino remoto: um relato de experiência:** Ana Paula Azevedo Hemmi 123

COLABORADORES

- **Adeizete Gomes Silveira.** IFNMG, Diamantina, Brasil -adeizete.silveira@ifnmg.edu.br
- **Aline Moreira Cunha Monteiro,** mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Brasil, alinemoreiracunha@hotmail.com
- **Ana Paula Azevedo Hemmi,** Departamento de Ciências Básicas/Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde/Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina/MG/Brasil ana.hemmi@ufvjm.edu.br
- **Ana Paula de Figueiredo Conte Vanzela,** Doutora; Professora Associada III da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; Diamantina, Minas Gerais, Brasil. E-mail: apvanzela@ufvjm.edu.br
- **Ana Paula Nogueira Nunes,** Universidade Federal do Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Diamantina-MG, Brasil. anapaula.nunes@ufvjm.edu.br.
- **Andressa de Oliveira Almeida.** Discente da Engenharia Química, Instituto de Ciência e Tecnologia, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diamantina – MG, Brasil. andressa.almeida@ufvjm.edu.br
- **Angélica Dumont Cunha.** Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diamantina, Minas Gerais, Brasil – angelica.dumont@ufvjm.edu.br
- **Claudiane Moreira Costa.** IFNMG, Diamantina, Brasil -claudiane.costa@ifnmg.edu.br
- **Débora Maria de Souza Araújo** Discente do curso de Graduação em Enfermagem da UFVJM. Diamantina, Minas Gerais, Brasil. souza.araujo@ufvjm.edu.br
- **Fernanda Fraga Campos.** Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diamantina, Minas Gerais, Brasil – fernanda.fraga@ufvjm.edu.br
- **Flaviana Tavares Vieira Teixeira.** Docente da Engenharia Química, Instituto de Ciência e Tecnologia, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diamantina – MG, Brasil.flaviana.tavares@ict.ufvjm.edu.br
- **Gabriela Fernanda Ferreira.** Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diamantina, Minas Gerais, Brasil – ferreira.gabriela@ufvjm.edu.br
- **Heloisa Helena Barroso,** Universidade Federal do Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Diamantina-MG, Brasil. heloisahbarroso@gmail.com.
- **Isabela Cristina Moreira Souza,** Universidade Federal do Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Diamantina-MG, Brasil. isabelasouza460@gmail.com

- **Katheryne Tolentino de Souza.** Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino e Saúde UFVJM, Diamantina, Brasil. katheryne.souza@ufvjm.edu.br
- **Layze Alves Vieira Oliveira.** Especialista; Enfermeira da Santa Casa de Caridade; Diamantina, Minas Gerais, Brasil. E-mail: layze_19gv@hotmail.com
- **Leandro Batista Cordeiro.** Docente do Departamento de Educação Física - UFVJM, Diamantina, Brasil. leandro.cordeiro@ufvjm.edu.br
- **Leida Calegário de Oliveira,** Docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Brasil, leida@ufvjm.edu.br
- **Letícia Lana Vieira Moreira,** Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Diamantina-MG, Brasil. leticialana27@gmail.com.
- **Lidinei Santos Costa.** IFNMG , Diamantina, Brasil -lidinei.costa@ifnmg.edu.br
- **Lizânia Vieira de Paiva.** Especialista; Técnica em Enfermagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; Diamantina, Minas Gerais, Brasil. E-mail:lizania.paiva@ufvjm.edu.br
- **Lourena Lopes de Sousa.** Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina-MG, Brasil. Email:lourena.lopesnutricao@gmail.com
- **Lucas Daniel Cibolli Roso.** Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diamantina, Minas Gerais, Brasil – lucas.roso@ufvjm.edu.br
- **Ludmilla Roberta de Lima.** Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diamantina, Minas Gerais, Brasil – ludmilla.lima@ufvjm.edu.br
- **Maria Eduarda Soares Ireno,** Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Diamantina-MG, Brasil. maria.ireno@ufvjm.edu.br.
- **Maria Nazaré Lopes Baracho** Discente do Mestrado em Ensino em Saúde (EnSA) - UFVJM, Diamantina, Minas Gerais, Brasil. nazare.baracho@ufvjm.edu.br
- **Mariana Nayara Silva Roque,** Departamento de Enfermagem/ Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde/Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina/MG/Brasil: mariana.nayara@ufvjm.edu.br
- **Mirtes Ribeiro.** Docente do Programa de Pós Graduação em Ensino e Saúde da UFVJM mirtes@ufvjm.edu.br
- **Paola Aparecida Alves Ferreira.** Mestre pelo PPGSaSA, Doutoranda em Ciências da Saúde na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; Diamantina, Minas Gerais, Brasil. E- mail: paola.ferreira@ufvjm.edu.br

- **Ramony Maria da Silva Reis Oliveira.** IFNMG , Brasil -ramony.oliveira@ifnmg.edu.br
- **Sabrina Ranielly Félix Nunes.** Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Minas Gerais, Brasil – sabrina.ranielly@ufvjm.edu.br
- **Sérgio Antunes Santos.** Docente do curso de Medicina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri em Diamantina-MG, Brasil. Email: sergio.antunes@ufvjm.edu.br
- **Thainá Mendes Lopes,** Departamento de Enfermagem/ Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde/Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina/MG/Brasil. thaina.lopes@ufvjm.edu.br

P R E F Á C I O I

E umas das coisas que aprendi é que se deve viver apesar de. Apesar de, se deve comer. Apesar de, se deve amar. Apesar de, se deve morrer. Inclusive muitas vezes é o próprio apesar de que nos empurra para frente.

Foi o apesar de que me deu uma angústia que insatisfeita foi criadora de minha própria vida.

Clarice Lispector (1998, p.26)

Apesar de... estamos (sobre)vivendo à pandemia da covid-19. Apesar de... aprendemos a lidar de alguma forma com o distanciamento social. Apesar de... não desistimos de superar os desafios, e, por isso mesmo surge este livro que tenho o prazer de apresentar. Professoras/es aproveitaram o próprio apesar de para se empurrarem para frente. As angústias que tomaram conta de maioria, se não de todas/o as/os profissionais que trabalham na área da educação, funcionaram como mola propulsora para (re)criarem modos de ensinar em tempos de isolamento social, com o fechamento de escolas e universidades.

Em fevereiro de 2020 o Brasil registrou o primeiro caso de covid-19, enquanto na Europa já se registrava centenas. A partir daí o agravamento da situação por causa da transmissão comunitária nos levou, em março, ao isolamento social como medida de contenção do coronavírus. A defesa da vida tornou-se um lugar-comum (PERBART, 2011), ou ao menos deveria ter tomado. Digo deveria, porque vivenciamos um descaso governamental diante das milhares de mortes que assolaram o país, especialmente com o atraso da vacinação. A batalha pela vida ganhou proporções inimagináveis em todo o mundo, e, nós brasileiras/os tivemos que lidar com informações falsas e com o descrédito diante da ciência. Destaco a ciência na abertura deste livro, pois é ela que traz aqui autoras/es que nos brindam com seu fazer na academia, mais especificamente com as experiências do Programa de Educação Tutorial Estratégias para Diminuir a Retenção e Evasão (PET Estratégias).

Com o isolamento social nesses tempos fez-se necessário fechar espaços públicos e privados, exigindo de grande parte da população, adaptações aos novos modelos de trabalho. Assim, milhares de pessoas se viram obrigadas a realizar atividades de forma remota. Ou seja, com o uso das tecnologias digitais de comunicação e informação, conectados, à internet para se comunicarem. Essa exigência também atingiu escolas em todos os níveis de ensino, levando-nos a aprimorar ou criar várias estratégias para garantir que os processos de ensino e de aprendizagem fossem garantidos, apesar de.